ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.824

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AUMENTO: GASOLINA, QUEROSENE E ÓLEOS

O Conselho eleva 50 centavos em litro 'ad referendum' Cofap

O Conselho Nacional do Petróleo, em reunião, ontem à tarde, aumentou em cinquenta centavos o preço do litro da gasolina, nesta Capital, (de Cr$ 2,48 para Cr$ 2,98) e também o querosene, óleo Diesel e óleo combustível.

Os novos preços, no entanto, só entrarão em vigor após homologação pela COFAP e a devida publicação no "Diário Oficial".

OS NOVOS PREÇOS

Os novos preços para o Rio de Janeiro são os seguintes: gasolina, litro, Cr$ 2,98; querosene, litro, Cr$ 1,56; óleo diesel, tonelada, Cr$ 1.191,00; óleo combustível, tonelada, Cr$ 644,00. Em São Paulo: gasolina, litro, Cr$ 3,08; querosene, litro, Cr$ 1,67; óleo diesel, tonelada, Cr$ 1.290,00; óleo combustível, tonelada, Cr$ 756,00.

Esta tabela inclui o adicional correspondente à mistura do alcóol e a comissão (9%) dos revendedores, fixadas pelo Conselho, bem como as alterações decorrentes da inclusão da parcela destinada a cobrir os ágios de câmbio, a serem pagos pelos importadores e calculada sôbre os custos atuais de importação dêsses derivados.

Menor o ágio

Atendendo a ponderações do Conselho Nacional do Petróleo, a SUMOC calculou os ágios de câmbio, destinados a cobertura dos derivados do petróleo, no ágio mínimo das respectivas categorias, fixando-o em Cr$ 7,00 (anteriormente, em 10 cruzeiros), por dolar, para as licitações do petróleo bruto, do querosene, da gasolina de aviação, do óleo diesel e do óleo combustível, dentro da quota já autorizada por êsse órgão, referente ao primeiro semestre de 1954.

O essencial

Na fixação do ágio mínimo para êsses produtos, a decisão da SUMOC, foi devida à essencialidade dos derivados do petróleo, para as indústrias e transportes coletivos, procurando limitar ao mínimo a majoração nos preços daqueles produtos, principalmente, quanto ao querosene, de largo consumo entre as classes menos favorecidas.

ANTES DE PARTIR

No aeroporto, o governador Garcez confabula, a um canto com o Ministro Rão e o sr. Hugo Borghi

Garcez veio, almoçou com Vargas e conta com candidato comum

O governador Garcez declarou ontem, ao embarcar de volta a São Paulo, depois de permanecer cinco horas no Rio, onde almoçou com o Presidente da República, que está esperançoso em que se faça uma frente partidária paulista em tôrno de um candidato comum à sucessão estadual. Êsse candidato, disse, não sairá do bôlso do colete e será um nome popular. Não haverá contudo candidato único.

No Aeroporto, o sr. Lucas Garcez conferenciou por alguns minutos com o sr. Hugo Borghi, cujo caso abordou no encontro que teve, após o almôço, com os ministros Osvaldo Aranha e Vicente Rao.

O sr. Borghi manifestou a impressão de que a decisão sucessória paulista está sendo protelada e o sr. Castilho Cabral disse que, na sua opinião, até o dia 20 surgirão as linhas mestras da decisão interpartidária.

GETÚLIO IRÁ A SÃO PAULO DIA 25

A visita do governador Lucas Garcez ao Rio foi anunciada pela imprensa paulista como consequência de um chamado do Presidente da República. Falando à imprensa, nesta capital, o sr. Garcez disse, entretanto, que veio, acompanhado da sua espôsa e do Cardeal de São Paulo, convidar o Presidente a comparecer, nos dias 24 e 25 dêste às solenidades comemorativas da passagem do IV Centenário. Na mesma ocasião será inaugurada a catedral da capital paulista.

Chegando ao Rio às 11 horas, o governador, a espôsa e o Cardeal dirigiram-se ao Palácio do Catete, onde almoçaram com o sr. Getúlio Vargas e senhora.

Depois do almôço o sr. Garcez conferenciou com os Ministros Osvaldo Aranha (ontem era o dia do seu despacho) e Vicente Ráo, ao que declarou, sôbre assuntos administrativos, mas abordando também, em seus aspectos gerais, a situação política paulista.

Cêrca das 16 horas, o governador estava no Aeroporto para to-

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma adesão em massa aos quinquênios

"Está excedendo a tôda expectativa o número de adesões de servidores públicos ao memorial em que o Movimento dos Servidores Pró-Quinquenios pleiteará a extensão dos aumentos quinquenais compulsórios a todo o funcionalismo" — declarou ao D. C. o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento.

Na assembléia que hoje se realizará (auditório do IPASE, às 17 horas) o sr. Joaquim Reis revelará detalhes sôbre a campanha-relâmpago, que está comandando, e cuja vitória depende mais imediatamente da aprovação, no Senado, da emenda 109 — do sr. Mozart Lago — ao projeto que concede quinquênios aos servidores de nível universitário superior, já aprovado pela Câmara.

Mais de vinte mil

Esperam os líderes do MQS, tendo em vista o interêsse demonstrado pelo funcionalismo, que a previsão de 20 mil assinaturas, objetivo da campanha, será fàcilmente atingido e até superado.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, o número de adesões já atinge a cêrca de dois mil servidores, que já assinaram o memorial. No Ministério da Educação, o total de signatários subiu, até agora, a mil e quinhentos. No Ministério da Agricultura, também já foi ultrapassado o milhar, sendo igualmente animador o movimento nos demais Ministérios.

Nos Estados

Nos Estados, a colheita de assinaturas é feita através das Delegacias Fiscais, que deverão remeter até o dia 15 as cópias assinadas, para sua entrega, no dia 18, ao vice-presidente da República.

O texto

E' o seguinte o texto do memorial que circula entre o funcionalismo:

"Os abaixo assinados, todos servidores federais, com a indicação do Ministério e do órgão de lotação a que pertencem, pôsto em seguida à assina-

(Conclui na 2ª página)

O PSD e o PTB disputam a aliança da UDN

A UDN do Estado do Rio está sendo sondada, por um lado, pelo PSD e, por outro, pelo PTB, no sentido de fazer aliança partidária com um ou com outro para a disputa das futuras eleições para a sucessão estadual.

(Conclui na 2ª página)

A captura do navio pirata

Dois grossos cabos prendem "El Monjahid" à terra firme, no cais do Arsenal de Marinha, sob a guarda do "Barroso", enquanto o seu contrabando de uísque é retirado de seu bôjo e transferido para o caminhão da Marinha. Mas no vai-e-vem das ondas "El Monjahid" parece querer livrar-se das amarras e voltar às águas de ninguém

"Ainda tentou fugir mas nós o aprisionamos"

O capitão de corveta Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, comandante do "Bracuí", que na madrugada de 6 para 7, apreendeu o pesqueiro marroquino "El Monjahid", de que se serviam os contrabandistas para trazer a partida de whisky, relatou, ontem, à imprensa, como efetuou a operação.

— A princípio o "El Monjahid" atendeu à nossa ordem de parar. Depois, quando providenciavamos a abordagem, o pesqueiro, aproveitando-se do mau tempo reinante, tentou escapar ao cêrco. Mas, acabou sendo aprisionado, sendo de notar que em seu bordo não foram encontradas armas.

RECONHECIMENTO

Inicialmente o comadante do "Bracuí" disse que, cêrca das 14,30 horas de anteontem recebeu ordem do Comando das Fôrças de Alto Mar, para desatracar do cais norte da ilha das Cobras, em demanda à Guaratiba, ponto provável do navio procurado.

— Bem junto ao local mencionado encontramos um navio, que ao ser reconhecido ficou constatado ser o "El Monjahid". Imediatamente dei ordens de párar as máquinas, o que foi cumprido, içando-se, logo após, a bandeira.

Tentativa de fuga

Declarou mais o comandante Freire, que ao se aproximar o "Bracuí"

(Conclui na 2ª página)

Etelvino quer o esquema e não nomes

O governador Etelvino Lins não encaminhou nenhum nome nas conversas em tôrno do seu esquema nem pretende fazê-lo antes que a fórmula que propôs esteja adotada pelos partidos.

Essa declaração foi feita ao D. C. pelo governador, através do telefone interestadual, e a propósito de rumores segundo os quais autorizara demarches em tôrno de determinada candidatura.

Confiança

— Sendo o objetivo do meu esquema congregar, não poderia, mesmo que o quisesse, personalizá-lo a essa altura, pois isso equivaleria a criar dissenções. Se agisse assim, estaria trabalhando contra o êxito do meu esquema, em cuja adoção pelos partidos, estou plenamente confiante.

Confirmou mais uma vez, o governador, que estará no Rio em fevereiro, para pleitear do PSD a aceitação do esquema.

Nomes

— Somente depois de adotada a fórmula — disse — é que os partidos serão convidados a apresentarem seus nomes à consideração das fôrças aliadas. Nessa oportunidade, como encaminhador do esquema, é possível que venha eu também a propor nomes. Mas até lá não o farei, e tudo o que se disser em contrário, não passa de fantasia.

'Inconcebível que o pretenda nos nacionalizar': Light

TORONTO, Canadá, 6 (UP) — Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction, Light and Power", informou a uma junta de acionistas que é "inconcebível" que o govêrno do Brasil pense em nacionalizar as propriedades da emprêsa canadense.

Dirigindo-se a 500 acionistas, Borden declarou:

"Quero informar categoricamente que não tem havido discussões de tal natureza e que jamais nos foi sugerido que se desejava entabolar discussões sôbre êsse particular.

PERFEITO ENTENDIMENTO

"O Govêrno do Brasil está a par de nossos planos e de nosso trabalho, e é inconcebível pensar que poderíamos receber uma cooperação tão completa como a que nos está

(Conclui na 2ª página)

Thai-bi Murad: o único tripulante do "El Monjahid", a permanecer no interior do navio pirata, depois de seu aprisionamento. Protesta inocência e, por detrás dos olhos de ressaca, esconde a timidez do homem do mar pela gente da terra firme, em seus contatos com essa outra ordem de sêres

Thai-bi Murad, pilôto do navio pirata, conta-nos sua aventura

— "Nada tenho a vêr com contrabando. Sou pescador de profissão", estas as palavras enféticas ontem proferidas por Thai-bi Murad, tripulante do "El Monjahid", como prova definitiva de sua inocência no contrabando de uísque dos srs. Marcel Chevalier e Claude Paschuad.

Thai-bi Murad foi o único tripulante do navio pirata anteontem aprisionado nas proximidades de Guaratiba pelo contratorpedeiro "Bracuí" e rebocado para o cais do Arsenal de Marinha.

A viagem ou o desemprêgo

O solitário tripulante, homem de pele escura e requeimada pelos ventos marinhos (denunciando sua descendência oriental), é uma figura neutra a bordo do "El Monjahid". Esquivo no contato com gente de terra firme, em cuja presença deixa transparecer uma timidez que esconde o mêdo, Thai-bi Murad esforça-se para provar sua isenção de culpa, nos mínimos gestos.

Falando em francês, Murad explicou:

— "Se fiz essa viagem, se todos a fizemos, foi por receio de perder emprêgo no barco".

Em seguida esclareceu:

— "Viemos ganhando 45 mil francos por mês. Na pesca nossas compensações são maiores. Mas o comandante, antes da viagem, fêz o ultimato: "Quem não me acompanhar deixa de ser meu tripulante", o que nos coagiu a acompanhá-lo".

Nada de novo em Dakar

Segundo Thai-bi, pois, os tripulantes desconheciam que a carga do "El Monjahid" fôsse desonesta. Os marujos, em primeiro lugar, não desfrutavam de intimidade com os superiores, formando uma casta à parte. Incumbiam-se da execução de seus afazeres, sem perguntar porque, nem reclamar. Os assuntos eram debatidos somente entre o comandante Henri Tilly, o imediato e o mestre. A tripulação recebia ordens.

— "Em Dacar os papéis do navio foram examinados pelas autoridades aduaneira que nada constataram de irregular. Em seguida prosseguimos viagem para o Brasil", — contou-nos Thai-bi.

Roteiro: Londres, Lisboa e Casablanca

"O comandante Henri Tilly, antes de iniciar viagem para o Brasil — relatou-nos Thai-bi — reuniu a tripulação e explicou que fôra contratado para realizar uma viagem de dois meses, tocando em Londres, Lisboa, Rio de Janiero, após o que voltaria a Casablanca, pôrto de origem. Durante a viagem os tripulantes perceberiam o sôldo mensal de 45 mil francos. Como houvesse certo descontentamento, anunciou que nada impedia o desembarque dos que não concordassem, mas êsses não mais viajariam em seu navio", defende-se Thai-bi.

E acrescentou:

— "Todos nós somos casados, com mulher e filhos para sustentar. A perspectiva de desembarque roubou-nos o ânimo. Teríamos compensação quando voltássemos a pescar.

Fome a bordo

Thai-bi disse-nos que, até a captura, anteontem, os tripulantes do "El Monjahid" completavam o quar-

(Conclui na 2ª página)

Bonfante quer reassumir sua liderança

O extinto Comando Geral da Greve dos Marítimos está se organizando para exercer a direção legal de sua classe, fazendo eleger em todos os sindicatos de marítimos elementos que o integraram. Sua primeira vitória foi consignada no Sindicato dos Taifeiros, que elegeu para o próximo período o sr. Gerson Costa.

Atualmente o sr. Emílio Bonfante Demaria, que presidiu o Comando, disputa eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica, tendo-se como certa que obterá vantagem por larga margem de votos.

Unificação de sindicatos

E' pensamento de muitos dirigentes do antigo Comando pleitearem — logo que se sintam bastante apoiados para isso — a unificação de diversos sindicatos, de modo a eliminarem as dificuldades, que sempre surgem nas oportunidades de campanhas reivindicatórias, quando

(Conclui na 2.ª pág.)

Aceita Moscou a proposta de Eisenhower

MOSCOU, 6 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que a União Soviética concordou em efetuar em Washington conversações sôbre o processo a seguir nas negociações entre os dois países a respeito da utilização da energia atômica para fins pacíficos, segundo a proposta do Presidente Eisenhower.

Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, publicado pelo jornal "Izvestia", revela que os Estados Unidos propuseram, por intermédio do embaixador Charles E. Bohlen, que as discussões preliminares se realizassem em Washington.

Autorizado

O Ministério acrescenta que a Rússia aceitou a proposta e que o embaixador em Washington, Georgi Zarubin, foi autorizado a iniciar essas conversações.

Entrevista

O comunicado soviético foi dado a conhecer depois de uma nova entrevista celebrada hoje entre o embaixador Bohlen e o Ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, a pedido dêste último.

Um porta-voz da embaixada norte-americana disse que a entrevista tinha vinculação com a anterior de 31 de dezembro, na qual Bohlen expressou a boa disposição dos Estados Unidos para iniciarem as conversações preliminares.

★ A política dos cochichos ★

Os honrados mineiros que ultimamente andaram conversando na região serrana fluminense conduziram-se como legítimos *udenistas*, isto é, guardando sigilo em tôdas as suas andanças, como é da regra na corporação brigadeirista. Para êsses ilustres patriotas, a política é um negócio hermético, no qual se arruma melhor quem melhor guarda o segrêdo. De modo que o ideal seria a política dos cochichos atrás da porta — senão fôsse êsse fastidioso corpo eleitoral, querendo saber das coisas.

Antigamente o que se chamava "política" ocorria em privado, e os próprios eleitores dela só tinham notícia quando as corporações representativas proclamavam os poderes dos que elas mesmas diplomavam a bico de pena. Essa idade na educação cívica do nosso povo está ultrapassada, mas o fato é que os dirigentes e chefes de partido ainda estão se servindo do instrumental antigo para realizarem obra moderna. Basta ver as últimas cruzadas pelas virtudes e moralidade pública, temas sem dúvida excelentes, mas que os patriotas do tempo da revolução francesa ofereciam baloufas, rufando como tambores e hoje a democracia-eleitoral exige que sejam maciças de fatos, de iniciativas, de vantagens e de lucros. Enquanto o sr. Pedro Aleixo considera o problema da sucessão presidencial pelo prisma de um projeto de lei constitucional decretando o perdimento dos bens dos funcionários públicos desonestos, o sr. Afonso Arinos entende que o essencial e indispensável seria o seu projeto de reforma da lei eleitoral, o qual assentaria o pronunciamento da vontade dos eleitores em certas operações aritméticas.

Não pomos dúvida que tanto o projeto Pedro Aleixo como o Afonso Arinos fariam muito boa figura nos anais legislativos da República. Mas, francamente, é só disso que se trata na tarefa de esclarecer, captar e disciplinar o eleitor, face às urnas, para que delas saiam vitoriosas as fôrças representativas que deverão assegurar o sossêgo, a prosperidade e o prestígio internacional do Brasil? Vejam os canastrões mineiros (como o sr. Getúlio Vargas os trata na intimidade) o que Ademar já está farto de fazer, mas vai recomeçar imediatamente. Ademar visitou 1325 municípios, deu as caras por tôda parte, provàvelmente pregou inumeráveis mentiras — em todo caso viu o Brasil e, principalmente, mostrou-se ao povo brasileiro. Hoje, pelos cafundós do sertão, não há quem não saiba o Ademar, de cor e salteado. Dêsse mundão de povo, quem viu ou ouviu falar do bravo brigadeiro Eduardo Gomes? Quem se meteria a comparar a honestidade, a honradez, o patriotismo desinteressado do candidato *udenista* com o candidato de si mesmo? Em quase tudo, não há têrmo de comparação entre Eduardo e Ademar. Todavia, na capacidade de pedir e prometer, no gôsto e no jeito de tratar o homem da rua, no instinto secreto do que convém dizer na oportunidade certa — o Ademar é indiscutível. O Ademar é funambulesco. O Ademar é um estranho malabarista que engole espadas e fachos fumegantes sem deixar vestígio, como vai fazendo alegremente com as terríveis responsabilidades de sua calamitosa passagem no Govêrno paulista.

Estamos vendo também a modalidade do aventurismo moderno do sr. Jânio Quadros, que parece ser o grande herói da duplicidade. Entretanto, Ademar de um lado, Jânio de outro — são exemplos bastante edificantes dos métodos modernos de tomar contato com as massas populares, que os veteranos montanheses poderiam aceitar no que têm de bom, interpretando-os, porém, com a decência, a dignidade e o patriotismo próprios das tradições mineiras. De modo que está faltando aos *udenistas* falar ao povo, fazendo política de público. E seria a última das injustiças supôr que os brasileiros não estão por isso, quer dizer, não se interessam pelo que os políticos lhes tenham a dizer, no tempo dos comícios das urnas.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No MUNDO acontece

Ter doze gêmeos não é crime

Paul-Emile Tremblay, de 29 anos de idade, estava necessitando de duas coisas depois que sua espôsa deu à luz ao seu sexto par de gêmeos em menos de 7 anos — um emprêgo e uma casa maior em Saint Joseph D'Alma no Canadá, onde residem.

Os dois bebês foram o décimo-segundo e o décimo-terceiro filhos da sra. Rosa Tremblay e seu marido, aliás desempregado, desde que se casaram em 1 de maio de 1946. O casal teve um filho em 1950.

O dr. Bergeron, que assistiu ao parto, do novo par, disse que as duas crianças e sua progenitora passam bem. O médico disse que não pesou os dois recém-nascidos, um menino e uma menina, porque na casa dos Tremblay não havia uma balança.

Os vizinhos do casal acorreram para o auxiliarem no que fôsse necessário.

"Agora temos tudo o que necessitamos — disse o dr. Bergeron — mas a família necessita de dinheiro. Ela precisa de ter mais comida, mais roupas e uma casa maior. Ter filhos, ainda que tantos, não é crime algum, e não deve constituir causa bastante para que uma família viva na miséria", frisou o médico.

Inconvenientes ser rainha do Império Britânico

Um representante da Sociedade de Santo André, de Glasgow, declarou que os membros escoceses do Parlamento Britânico protestarão na Câmara dos Comuns contra as "expressões inexatas" que a rainha Elizabeth empregou na mensagem transmitida pelo rádio, por motivo das festas do Natal.

A Sociedade publicou uma declaração em que queixa de que a soberana se denominara a si mesma "Rainha da Inglaterra" em vez da Rainha do Reino Unido da Grã-Bretanha", e que dissera que Isabel I, em vez da rainha dos escoceses, fôra sua antecessora.

Muitos nacionalistas escoceses não querem que se designe a atual soberana como Segunda. Afirmam que a Primeira Isabel, que começou a governar em 1558, jamais foi rainha da Escócia, e por conseguinte a rainha atual deve denominar-se — segundo êles — Isabel Primeira e não Segunda.

Os extremistas não negam que a atual rainha seja sua soberana. Opõem-se, simplesmente, a que se utilize o numeral II em vez de I, em seu título.

A quinze meses não acorda Bernardine

Os médicos do Hospital de Des Moines declararam hoje que dentro de duas ou três semanas saberão se será possível ou não despertar Bernardine Pollock, menina de 13 anos de idade, do sono em que caiu há pouco mais de 45 meses.

A menina, que é natural de Davenport (Iowa), foi internada ontem no hospital local, onde submeterá a novos tratamentos.

Bernardine caiu em coma no dia 22 de setembro de 1952, pouco depois de uma operação num abcesso no cérebro, e desde então não recobrou os sentidos.

Seus pais, que sòmente têm podido dormir algumas horas por dia, desde aquela data, têm podido conservá-la viva graças a uma espécie de bomba de sucção, que extrai as mucosidades do aparelho respiratório, permitindo que a menina respire. Até Bernardine ser internada no hospital, seus pais viram-se obrigados a uma vigília constante à sua cabeceira, para porem a bomba a funcionar de 30 em 30 minutos, noite e dia. Foi o pai da menina quem construiu a referida bomba, utilizando, entre outras coisas, um motor de refrigerador.

Os pais da enferma são pobres e puderam levar a filha ao hospital graças a uma subscrição feita pelos moradores de Davenport, para êsse fim.

Última hora esportiva:

Surpreendente vitória do Bangu ontem à noite sôbre o Fluminense: 3 a 1

Vencendo ao Fluminense por 3 x 1 na noite de ontem, no Maracanã, o Bangu alijou o tricolor da vice-liderança do terceiro turno e pràticamente do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. Vitória das mais justas, já que os banguenses jogaram um segundo tempo excelente, depois de levarem a pior no primeiro pelo score mínimo.

O jôgo

O Fluminense conseguiu o seu primeiro "goal" e único da partida aos 42 minutos da primeira fase. Os comandados de Zezé Moreira, contudo, não chegaram a ter uma atuação de destaque. O seu ataque não se entrosava. Robson na ponta esquerda não produzia o necessário; Ivo, no centro, era uma figura apagada. Telê que jogou como ponta de lança e Parajara eram os únicos que ofereciam algum perigo à meta de Fernando. Didi, no trabalho de armação, também não se encontrava em noite inspirada. Assim mesmo, os tricolores foram ligeiramente superiores nesse período.

Logo na saída do segundo tempo, depois de um ataque fulminante do Fluminense que quase resultou em tento, foi o Bangu ao ataque e Xavier, empatou o "match". Daí por diante, os liderados de Tim, firmaram-se e passaram a mandar em campo. Zizinho, que no tempo inicial não chegara a produzir o que sabe, passou a ditar "cátedra". A defesa, por seu turno, correspondia. Já do lado do grêmio da Rua Álvaro Chaves as coisas não iam bem e a partir do segundo "goal", então, desmoronou-se por completo o time de Laranjeiras e o esquadrão alvirrubro chegou à vitória surpreendente. Vitória das mais justas, como já foi dito, pois o esquadrão de Moça Bonita, foi melhor tática e tecnicamente, pelo menos em todo segundo tempo.

Os Tentos

O primeiro "goal" da noite e do primeiro tempo foi de autoria de Parajara. Píndaro deu a Ivo, interveio Alaine, a bola voltou ao jogador paraense e êste deu ao ponteiro Parajara que concluiu. O Bangu empatou aos 1 do segundo tempo. Lucas desfechou violento tiro, Castilho defendeu parcialmente, entrando Xavier e marcando. O segundo "goal" dos banguenses foi registrado aos 17 minutos, foi seu autor Menezes, depois de um trabalho de Lucas, pela ponta esquerda, tendo Pinheiro falhado no lance. O terceiro tento e último da peleja foi, ainda, de autoria de Menezes, aos 37 minutos. Zizinho caminhou com a pelota desde o meio do campo, dando em profundidade ao seu extrema que, afinal, vencendo Castilho, que se atirou atrasado, devido ter sido enganado pelo zagueiro.

Os Quadros

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Parajara, Didi, Ivo, Telê e Robson.

BANGU — Fernando; Hélio da Guia e Torbis; Zé Alves, Alaine e Rubem; Xavier, Lucas, Zizinho, Menezes e Décio.

Outros detalhes

A renda somou Cr$ 305.218,20. O jôgo foi dirigido pelo árbitro britânico Harltess, que teve boa atuação no primeiro período, para cair um pouco no final.

Vitória apertada do Flamengo

Faltando 15 segundos para terminar a partida, Zé Mário fêz a cesta da vitória do Flamengo, ontem, à noite, na Gávea, que colocou o rubronegro na vantagem de 67x66. Até aquele momento vencia o Sírio por 66x65. A partida, em disputa do campeonato da cidade, foi movimentada, tendo a presença de grande assistência. Jogaram e fizeram pontos, pelo Flamengo: Alfredo (12), Algodão (14), Godinho (17), Zé Mário (15), Artur (5), Dobinha, Gusmão (3) e Paulo Cesar (1). E pelo Sírio: Alvaro (16), Vinagre (14), Almir (20), Valdir (9), Caco, Cecé, Ardelin (6), Glauro. O juiz foi o sr. Renato Righetto.

Water Polo

Na piscina do Fluminense pelo Campeonato Carioca de Water-Polo, o time tricolor venceu o do Guanabara por 5x3. Tentos consignados por Marvio 2, Sérgio, Everardo e Alfio, para os vencedores, e Lua 2, e Edson, para o grêmio de Botafogo. Com essa vitória, o Fluminense está pràticamente de posse do título máximo.

Atletismo

Foram os seguintes os resultados da competição internacional de atletismo, realizada ontem, à noite, na pista do Pacaembu, em São Paulo:

1.500 metros rasos: 1.º) — Taipalle (Finlândia), tempo: 3'59"7; 2.º) — Juan Miranda (Argentina); 3.º) — Antônio Roque (Brasil).

3.000 metros: 1.º) — Oswaldo Suarez (Argentina); 2.º) — Lucien Theys (Bélgica); 3.º) — Laudiomor Rodrigues (Brasil).

5.000 metros: 1.º) — Mihalic (Iugoslávia); 2.º) — Luís Gonzaga Rodrigues (Brasil); 3.º) — Thomaz Nilson (Suécia).

10.000 metros: 1.º) — Emil Zatopek (Tchecoslováquia), tempo: 30'09"0; 2.º) — Eberlein (Alemanha), tempo: 31'22"4; 3.º) — Nunez (Argentina).

Desconfiou de 5 homens temendo um assalto avançou e foi baleado

Julgando (talvez acertadamente) que os cinco indivíduos que encontrara na passagem de nível, próximo à Mangueira, fôssem assaltantes, Wilson Alves de Moura, (27 anos, solteiro, funcionário público, Rua Lino Teixeira, 220) avançou para êles, sendo nesse momento baleado no hemitorax esquerdo.

IA AO FUTEBOL

Wilson Alves de Moura, em companhia de seu primo Jacob de tal, se dirigia para o Estádio do Maracanã a fim de assistir ao jôgo Fluminense x Bangu. Quando chegaram próximo à estação de Mangueira, viram cinco indivíduos que caminhavam na mesma direção. Chegando perto dêles, Jacob perguntou-lhes se por ali êles poderiam chegar ao Estádio.

AVANÇOU

Os desconhecidos não responderam e Wilson, pensando que fôssem assaltantes, avançou para êles. Nesse momento, um dos homens sacou um revólver atirando contra o mesmo.

Os cinco sujeitos desapareceram e Wilson foi internado no HPS, em estado grave.

LOURENÇO MENDES FREIRE

(30 DIAS)

Viuva Leopoldina Leite Freire e filhos, Osmar Leite Freire, senhora e filhos, Silvina Freire Tavares, espôso e filhos, Ivette Freire de Almeida, espôso e filho convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 30 dias que será celebrada por alma de seu ditoso espôso, pai, sogro e avô, amanhã, 8, sexta-feira, às 10 hs. no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Apoia a Assembléia francêsa a política do Govêrno direitista de Joseph Laniel

Concedeu o Parlamento novo voto de confiança ao Premier francês

PARIS, 6 (U. P.) — A Assembléia Nacional confirmou, hoje, no poder ao govêrno direitista de Joseph Laniel, por meio de um voto implícito de confiança que assegurou à França uma representação regular na próxima conferência dos quatro grandes em Berlim. A Assembléia apoiou a política externa e interna do Primeiro-ministro Laniel por uma votação extraoficial de 319 contra 248, depois que o Chefe do Govêrno fêz um apêlo ao Parlamento para que não provocasse uma nova crise de govêrno na véspera da conferência de Berlim.

BIDAUT REPRESENTARA'

Êsse voto significa que o Ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, republicano popular, representará a França na conferência quadripartite, que será inaugurada a 25 do corrente.

A proximidade da conferência e a falta de uma combinação majoritária contra Laniel deu ao primeiro uma confortável maioria, poucas horas depois de haver êste declarado categoricamente à Câmara Baixa:

"O que quero saber é se a Assembléia está comigo ou contra mim". Em seguida, pediu à Assembléia que adiasse indefinidamente seis interpelações da oposição introduzidas com antecedência no seu discurso. O resultado da votação sôbre êste pedido devia representar um voto de censura ou a confirmação do govêrno.

Em um discurso de 45 minutos, cuidadosamente redigido, o Primeiro-Ministro se referiu principalmente a seu trabalho interno, evitando falar no explosivo problema da Comunidade de Defesa Européia, e expressando confiança nos resultados da conferência de Berlim. Advertiu, no entanto, que imediatamente depois da conferência deverá decidir sem demora o destino do projetado Exército europeu.

Laniel disse que sua política exterior continuaria inalterável se lhe deixassem no poder para participar da conferência de Berlim, mas, depois, chegará o momento da decisão.

"Com efeito — disse — será nas semanas que se seguirão à conferência de Berlim que o Parlamento francês deverá adotar decisões definitivas. Qualquer demora no debate sôbre a ratificação da Comunidade de Defesa Européia será então inadmissível".

APAZIGUOU OS ADVERSÁRIOS

Com esta declaração, Laniel quis apaziguar tanto aos partidários como aos adversários do projetado Exército Europeu, que permitirá o rearmamento controlado da Alemanha. Aos adversários, Laniel deu a esperança de que, se as conversações com a Rússia marcharem bem, a Comunidade poderá tornar-se desnecessária; aos partidários deu a promessa de que não haverá mais demoras inúteis sôbre aquelas conversações.

O Primeiro-ministro baseou seu pedido de confiança principalmente na melhoria da situação econômica francesa, desde que assumiu o poder, em junho passado.

"Temos vivido seis meses sem ter que recorrer a um centavo de inflação" — disse.

Laniel disse que a nação tem atualmente bastante dinheiro em seus cofres, embora tenha advertido os deputados de que não deviam supor que tôdas as dificuldades hajam sido superadas.

Dizendo que seu govêrno concedia grande importância à conferência de Berlim, o "premier" acrescentou:

"Fiéis à solidariedade atlântica, que deve ser preservada e reforçada, temos a firme intenção de não sacrificar nenhuma possibilidade séria, em nossas relações com a Rússia, de melhorar o clima internacional. Não há razões para que nos resignemos com fatalismos à guerra fria".

Finalmente, Laniel declarou que a França colaborará entusiàsticamente com o plano do presidente Eisenhower de aproveitamento pacífico da energia atômica; quer a paz na Indochina e espera negociá-la sem prejuízo de seus compromissos com os Estados Associados da Indochina, mas que nada de concreto e nada oficial foi dito até agora com vistas a iniciar definitivamente as negociações".

O discurso de Laniel foi lido também ante o Conselho da República (Senado), muito embora os senadores não tenham participação no pronunciamento de censura ou confiança.

A FRANÇA DESEJA A PAZ

PARIS, 6 (INS) — O Premier Joseph Laniel declarou hoje, que a França deseja a Paz na Indochina, mas continuará a lutar sem desfalecimento "de modo a estar fortemente em posição se se iniciam as negociações com os comunistas".

Laniel falou ante uma sessão extraordinária da Assembléia Nacional, tendo declarado que o Parlamento, nas semanas seguintes à Conferência entre os Quatro Grandes Ministros do Exterior em Berlim, deverá adotar uma decisão definitiva em relação à ratificação do Tratado da Comunidade Defensiva Européia, ou seja o Plano para a criação de um Exército Europeu, com fôrças de seis nações, entre as quais, a Alemanha Ocidental.

LANIEL E SUA POLITICA

PARIS, 6 (AFP) — Perante numeroso publico e a maior parte dos membros do govêrno, teve início, esta tarde a sessão extraordinária da Assembléia Nacional, sob a presidente do sr. André Le Troquer.

De início, foi concedida a palavra ao sr. Joseph Laniel, Presidente do Conselho, para fazer uma comunicação do govêrno. O sr. Laniel subiu à tribuna aplaudido pelos deputados do centro e da direita.

"Não concluamos que a França se tornou, de repente mais rica, mas devemos constatar que estamos a caminho de tornarmo-nos menos pobres" começou Laniel, depois de enumerar o balanço financeiro e econômico de seus seis meses de govêrno.

O Chefe do govêrno lembrou, no início de seu discurso, como era fraco, em 30 de junho passado, o Tesouro em divisas, pois as disponibilidades não bastavam para cobrir senão 15 dias de deficit francês na União Européia de Pagamentos. Ora, no fim de dezembro, tal deficit poderia ser coberto durante 15 meses.

Bohlen teve novo encontro com Molotov

MOSCOU, 6 (INS) — O embaixador norteamericano na Rússia, Charles Bohlen, conferenciou hoje novamente com o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, V. Molotov, sôbre o plano do Presidente Eisenhower de criar-se um Fundo Internacional Atômico para propósitos pacíficos, como importante passo para a Paz mundial. Sôbre o mesmo tema conferenciaram as duas altas personagens diplomáticas no dia 31 de dezembro findo.

A CONVITE DE MOLOTOV

MOSCOU, 6 (U.P.) — O Embaixador dos Estados Unidos, Charles E. Bohlen, conferenciou hoje novamente com o Ministro do Exterior soviético, V. M. Molotov, sôbre o plano do presidente Eisenhower para o aproveitamento internacional da energia atômica com fins pacíficos.

A conferência de hoje, foi realizada a pedido de Molotov, esta tarde, na Chancelaria soviética. Um porta-voz da Embaixada norte-americana disse que a reunião foi "muito curta", de menos de meia hora, mas que teve relação "com a última visita do Embaixador a Molotov, em 31 de dezembro".

Depois da entrevista de hoje, Bohlen disse que havia comunicado a Molotov que os Estados Unidos estavam dispostos a iniciar as discussões sôbre os procedimentos que se seguirão para negociar o plano de Eisenhower, que prevê a criação de um "Banco" internacional de energia atômica para seu aproveitamento com fins pacíficos.

A embaixada dos EE.UU. disse que não podia revelar detalhes da entrevista de hoje. Supõe-se, não obstante, que se estão preparando os planos para iniciar as negociações formais em tôrno do plano norte-americano no curso da próxima conferência dos "Quatro Grandes" em Berlim.

PELLA LÊ MALENKOV

ROMA — Giuseppe Pella, Primeiro-Ministro demissionário da Itália, lê um jornal romano que publica as respostas de Malenkov ao questionário apresentado ao chefe comunista, pelo jornalista Kingsbury Smith do (INS). O Premier italiano também ficou impressionado com as declarações pacifistas do dirigente vermelho. — (Foto INP - D C).

Advertência do gen. Taylor à Coréia do Sul

SEUL, 6 (U.P.) — O general Maxwell Taylor, comandante do Oitavo Exército norte-americano, advertiu hoje ao govêrno sul-coreano que lançará suas tropas contra as sul-coreanas se as mesmas pretenderem pôr em liberdade os 22.000 prisioneiros anticomunistas que se encontram atualmente sob a guarda das fôrças indianas.

ENÉRGICO AVISO

SEUL, 6 (U. P.) — O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º Exército Norte-Americano, advertiu hoje ao Govêrno Sul-Coreano que lançará suas tropas contra as fôrças sul-coreanas se estas pretenderem pôr em liberdade os 22 mil prisioneiros anticomunistas que se encontram atualmente sob a guarda das fôrças Indús.

A advertência do general Taylor está contida em uma nota vasada em têrmos enérgicos, que será entregue esta noite ao Govêrno de Seul.

Na referida nota, Taylor disse que "observou" a ameaça feita ontem pelo Ministro do Exterior sul-coreano, Pyun Yung, quem disse que o Exército Sul-Coreano "se verá obrigado a intervir" se os indus continuarem a "interrogar ilegalmente os prisioneiros anticomunistas".

CHAMARÃO AS TROPAS

Em certa passagem da nota, Taylor chama a atenção do Govêrno sul-coreano para o artigo 6 do acôrdo de armistício, pelo qual as Nações Unidas podem utilizar seus soldados para "impedir e limitar as atividades de qualquer das fôrças armadas" que procure provocar desordens na região onde se encontram os prisioneiros de guerra.

Um porta-voz do 8.º Exército informou que Pyun já foi oficialmente notificado da mensagem de Taylor.

Interpelado sôbre o general John E. Hull, comandante das Fôrças das Nações Unidas, havia sido consultado a respeito da advertência, o porta-voz respondeu:

— "Naturalmente. Trata-se de uma ação coordenada".

Acrescentou que a mensagem seria entregue oficialmente ao dr. Hongkee Karl, porta-voz do Govêrno sul-coreano, quem seguramente a retransmitirá a Pyun e ao presidente Syngman Rhee.

Nas negociações do armistício de Pan Mun Jom, as Nações Unidas concordaram em tornar-se fiadora da trégua, a qual seria feita respeitar pela Coréia do Sul.

A atitude aliada constituiu, assim, uma concessão importante do comando da ONU aos comunistas, pois, com sua atitude, Rhee bloqueava as negociações e havia mesmo ameaçado ignorar qualquer acôrdo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

ERA DE LONGA . . .

Investigações

O S.P.U. iniciou suas investigações chamando Braz para exibir seu título de propriedade, a fim de que o mesmo fôsse examinado. Braz o fêz, apresentando uma escritura de cessão de direitos hereditários sôbre o terreno que os herdeiros de Pedro Simões, falecido em 1920, lhe haviam outorgado em 1947, pelo preço justo e acertado de cinquenta mil cruzeiros.

O título era perfeitamente válido! Mas o Serviço do Patrimônio resolveu levar suas pesquizas mais além, examinando, agora, o título por que Pedro Simões adquirira as terras. Esse constava de uma escritura de venda feita por José Rodrigues Escada e sua mulher e datado de setembro de 1891.

Ao exame mais superficial dêsse documento o S.P.U. verificou sua gritante fraude, solicitando, então, que por intermédio da Justiça fôsse êle submetido a meticulosa perícia grafológica, para que a mesma ficasse constatada oficialmente.

Anulação

Diante do resultado positivo o S.P.U. oficiou ao procurador-geral da República a fim de que fôsse movida uma ação de anulação das duas escrituras — a de Escada a Simões e a dos herdeiros dêste a Braz — notificado êste que, afinal, entrou na história como Pilatos no Credo.

MAIS 48 HORAS . . .

Os trabalhadores desta categoria profissional, embora contra sua vontade, resolveram em assembléia realizada ontem à noite, atender ao apêlo do sr. Gilberto Cockratt de Sá, que lhes foi transmitido pelo presidente do Sindicato, sr. Waldemar Viana.

Propensos à greve

Enquanto no Ministério do Trabalho a diretoria do Sindicato debatia as reivindicações da classe com os empregadores, os trabalhadores acorreram à sede de seu órgão de classe, onde, em grupos, manifestavam vivo desejo de deflagrar imediatamente a greve.

Quando o sr. Valdemar Viana transmitiu o apelo do diretor do DNT, reforçando-o inclusive, a maioria dos presentes discordou a princípio, para em seguida prestigiar o dirigente de sua classe, que havia assumido o compromisso da transferência.

Divisão pretendida

Durante a mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho os empregadores declararam impossível aceitar a tabela reivindicada pelos trabalhadores. A Brahma fêz uma contra-proposta na base de 25 e 35%. Os dirigentes do sindicato não concordaram. A Antártica declarou que não podia pronunciar-se antes de receber instruções da diretoria de São Paulo.

Os representantes dos fabricantes de cervejas de alta fermentação, afirmaram por sua vez, que não podiam se manifestar, pois sua classe havia marcado assembléia para a próxima terça-feira e só nessa data estaria em condições de se pronunciar. Nesta altura, porém, o representante da Brahma afirmou que a situação da Antártica e dos fabricantes de cervejas de alta fermentação não impedia que o sindicato fizesse acôrdo em separado com a sua emprêsa. Os representantes dos trabalhadores não aceitaram a proposta.

Vigilantes

Embora tenham concordado em transferir a greve por 48 horas, os trabalhadores resolveram que a mesma pode ser deflagrada antes, desde que os empregadores fechem a questão e não atendam às reivindicações da classe.

A mesa redonda que será realizada na sexta-feira, às 17 horas, seguir-se-á uma assembléia que homologará o acôrdo firmado ou deflagrará a greve. Esta mesa redonda será decisiva, pois os empregadores terão de definir-se sôbre as reivindicações de seus empregados.

SINDICA O . . .

prefeito faria sôbre a reestruturação teve que ser modificado, já que o fatos novos, desconhecidos do funcionalismo, que iria divulgar, são hoje do conhecimento público.

O prefeito receberá o funcionalismo às 15,30.

Vai dirigir os . . .

pela Superintendência do Transporte) vinte elementos da Polícia Política e uma parte de empregados solidários com a emprêsa (segundo esta anuncia) podem cooperar na frustração da greve, movimentando os 48 bondes da Companhia.

Três fórmulas

O sr. Ciro Romano Farina, presidente da Cia. Ferro Carril Carioca, informou à reportagem que hoje apresentará aos empregados três fórmulas para o pagamento de atrazados, esperando que o diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, possa escolher entre elas a que considerar de mais fácil aceitação pelos empregados.

Até ontem à tarde o diretor do DNT ainda não encontrara maneira de promover a pacificação entre empregados e empregadores.

O PESSOAL DA...

ção do presidente do citado órgão de classe de que só prestaria assistência jurídica ao pessoal daquela emprêsa.

Essa decisão foi tomada após explicações do sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato, esclarecendo que tal afirmativa, surgida no calor dos debates, não consistia em determinação da diretoria, senão em uma incompleta interpretação de suas intenções.

O caso Nilor

O desentendimento entre o pessoal da Aerovias e a diretoria do Sindicato ocorreu por ocasião da assembléia do grupo de vôo da Aerovias, para apreciar o caso criado pela demissão do com. Eduardo Nilor, que recusara (alegando fadiga) cumprir horário na etapa de conclusão de um circuito Rio-S. Paulo-Rio-Salvador-Recife-Salvador-Rio-S. Paulo-Rio.

Como o grupo de vôo negasse solidariedade ao seu companheiro demitido, o sr. Fernando Arruda e um outro diretor do Sindicato retiraram-se da assembléia, fazendo a declaração que provocou a reação assinalada acima. Ontem, porém, concluindo uma série de encontros conciliatórios, tanto o presidente do Sindicato como os empregados da Aerovias reconsideraram suas atitudes.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ainda tentou . . .

do pesqueiro êste procurou fugir, simulando, ante a impossibilidade, uma pescaria, para, novamente, tentar escapar ao cêrco.

Prosseguindo, salientou: "Em virtude do máu tempo e como as comunicações visuais se tornassem sôbremodo difíceis, mandei uma lancha com um oficial, marinheiros e fuzileiros, e ainda um sinaleiro, para que ocupassem o "El Monjahid", o que foi cumprido à risca, determinando que demandassem ao pôrto desta Capital".

"Cerca das 0,55 minutos de ontem chegamos ao cais norte da ilha das Cobras onde atracamos a seguir. Mandei desembarcar os tripulantes do "El Monjahid" num total de 10 homens de várias nacionalidades e entreguei-os às autoridades navais e policiais que se encontravam à bordo do cruzador "Barroso", capitânea da Esquadra, concluiu suas ligeiras declarações".

3 mil caixas a bordo

Ainda perguntado pela reportagem, informou o comandante Roberto Freire, que o oficial que estêve a bordo do pesqueiro constatou aproximadamente cêrca de 3 mil caixas de uísque e notou ausência completa de armamento.

A polícia no Arsenal de Marinha

Após a apresentação dos tripulantes às autoridades navais, estas fizeram entrega à Polícia, que por sua vez os encaminhou à Delegacia de Ordem Política e Social, para fins de interrogatório.

O PSD e o PTB . . .

O fato foi oficialmente revelado pelo presidente Prado Kelly, na reunião de ontem do diretório local do partido brigadeirista.

Contactos prévios

O sr. Kelly, após informar o diretório de que os pequenos partidos que disputaram o último pleito em aliança com a UDN manifestavam o propósito de manter a união anterior, tratou das negociações surgidas da parte daqueles dois grandes que haviam corrido à eleição passada, em aliança contra a UDN.

As sondagens partiam de dirigentes do PSD e do PTB, juntos a dirigentes da UDN e visavam a disputar para cada um, contra o outro, a aliança do partido brigadeirista. Estavam, por enquanto, no domínio dos contactos particulares e ficou decidido que prosseguissem a título informativo, para ulterior consideração do assunto pelo diretório, que sôbre o mesmo decidiria ad referendum da Convenção.

INCONCEBÍVEL . . .

concedendo se houvesse a mínima intenção de parte do Govêrno de expropriar a nossa organização".

Confiança

"Temos tratado com as autoridades brasileiras a respeito de nossos problemas financeiros e de câmbios" — acrescentou Borden — "e as discussões entraram na etapa final. Como resultado, confiamos em poder receber, em 1954, a quantidade de divisas necessárias para o cumprimento de nossas obrigações para com os fabricantes, para levar a cabo nosso programa de expansão, e para o pagamento de outros compromissos, assim como destinado a liquidar seus lucros aos acionistas".

Bonfante quer . . .

a multiplicidade dos órgãos de classe exige demoradas articulações.

Primeiro lance

A primeira frente de unificação seria aberta entre os oficiais de bordo, reunindo-se no mesmo sindicato os oficiais de náutica e de máquinas, os comissários e os rádiotelegrafistas.

Aindaa no sentido de renovação de diretorias colocando à frente dos sindicatos elementos de destaque no antigo comando, é certo que o sr. Gonçalo Amarante encabeçará a chapa de oposição no Sindicato dos Enfermeiros e já se organiza a campanha eleitoral no Sindicato dos Rádiotelegrafistas (pleito em 1955) provàvelmente sob a chefia do sr. Valdir Moura.

Pedida prorrogação

Sôbre as eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica: o interventor no Sindicato, que encabeça uma das chapas, pleiteou que seja adiada para o dia 29 de março a apuração do pleito, que está marcada para o dia 7 do citado mês. A chapa do sr. Emílio Bonfante não concorda com o adiamento, julgando-o desnecessário.

UMA ADESÃO EM . . .

tura, vêm, por meio dêste, solicitar ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e ao exmo. sr. Presidente da República, respectivamente, a aprovação e a sanção da emenda n. 109 ao projeto 366/53 (1.082/50), que estende a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria, o regime de aumentos quinquenais que se pretende instituir para os profissionais de nível universitário superior.

As razões em que se fundam para tanto, acham-se amplamente desenvolvidas na justificação com que o senador Mozart Lago apresentou a referida emenda, cuja aprovação é imperativo de Justiça, devido aos servidores".

A assembléia

Para a assembléia de hoje, são convidados todos os servidores públicos e as associações de classe que concordam com a reinvindicação de aumentos de quinquênios compulsórios e automáticos para todos os servidores. A ela estarão presentes o senador Mozart Lago (autor da emenda 109), presidente de honra do Movimento e os deputados Lopo Coelho e Mário Altino, vice-presidentes de honra.

O maior comparecimento

Embora o número de adesões, por meio de assinaturas, seja prova suficiente da solidariedade do funcionalismo com o Movimento Pró-Quinquênios, o sr. Joaquim Reis dirigiu a todo o funcionalismo um apêlo no sentido de que compareça em massa à assembléia de hoje, a fim de produzir uma demonstração pública de seu apoio.

THAI-BI MURAD, . . .

to dia de fome forçada, alimentando-se apenas de peixes que apanhavam com suas rêdes. A água, também começava a escassear. "Por que não reagiam?" — perguntamos a Thai-bi Murad. Não soube responder, remoendo meia dúzia de palavras que, traduzidas, significam a submissão da tripulação marroquina ao comandante, cuja autoridade ninguém ousava desafiar. O tenente Studart, da Marinha de Guerra, presente à entrevista, ofereceu-nos melhor analise do fato que, em outras circunstâncias, poderia redundar em motim. Disse-nos:

— O francês trata o marroquino como representante de uma outra ordem de sêres, inferiores a êles em todos os sentidos. Negam-lhes qualquer consideração. O marroquino, por sua vez, os respeita como a um Deus, ou um semi-Deus, pelo menos.

Pirataria

Thai-bi é tripulante do "El Monjahid" há seis anos. Afirmou-nos que esta é a primeira viagem que faz no transporte de mercadorias. Só nessa viagem o barco resvalou na pirataria. Até então exercia a atividade da pesca, em costas da África, zona de Dakar, para a qual estava equipado, com rêdes e frigorífico.

A razão

"A tripulação — disse-nos Thai-bi — não fêz perguntas quando o Henri Tilly ordenou o desembarque da mercadoria, de noite, e longe do pôrto, mediante a explicação de que não havia calado para o "El Monjahid" no cais".

Sôbre os tripulantes desembarcados e que não mais regressaram, Thai-bi contou que não houve indagações ou suspeita de que houvessem sido presos, pois fazia terrível máu tempo e de difícil navegação.

GARCEZ VEIO . . .

mar o avião de volta. Em sua companhia vinha o Ministro Rão e à sua espera estavam lá os srs. Hugo Borghi, Castilho Cabral, João Pacheco Chaves, Alberto Bottino, Plinio Cavalcanti e outros.

O sr. Borghi, que se encontrava no Aeroporto esperando também a hora de embarcar para o seu retiro de Macaé, parecia presa de expectativa, que se desfez ao ser chamado à parte pelo governador, com quem palestrou durante cinco minutos, em companhia do Ministro do Exterior.

A sucessão paulista

Interrogado sôbre a sucessão paulista, o governador Garcez respondeu que desse assunto somente trata em seu Estado. Entretanto, podia manifestar a esperança de que diversos partidos se unirão em torno de um candidato comum.

— Não posso precisar quais sejam êsses partidos pois não pertenço à direção de nenhum deles. O que posso dizer é que não haverá candidato de bolso de colete. O nome a surgir será de grandes possibilidades, será um candidato popular, que se imponha pelo seu proprio prestigio político e eleitoral.

— Será o candidato único?

— Considero quase impossível a candidatura única em São Paulo, mas haverá um candidato comum a diversos partidos.

Acrescentou o governador que dentro de alguns dias é possível que se conheçam novidades sôbre o caso sucessório paulista.

O caso Borghi

Pouco antes da chegada do governador, o sr. Hugo Borghi conversou com a reportagem, declarando que a decisão de São Paulo está na dependência de um perfeito entendimento entre o govêrno federal e o govêrno paulista. Do êxito dessa demarche tudo está a depender e recusou-se de a manifestar-se sôbre as possibilidades de desenvolvimento da campanha sucessória antes que disponha de dados concretos sôbre essa situação.

— Não me posso permitir — disse — especular sôbre hipóteses. Prefiro aguardar os fatos para tomar então posição.

Interpelado sobre as possibilidades de vir êle a se entender com o sr. Ademar de Barros ou de lançar o PTB candidato próprio, reafirmou suas declarações, dizendo que ontem mesmo retornaria a Macaé, onde está tão isolado do mundo que nem sequer de telefone dispõe.

— Sòmente deixarei minha fazenda depois que a situação se definir. Mantenho contactos com os meus correligionários de São Paulo e espero que o PTB se decida. A convenção estadual, um dia ela haverá de se realizar.

O sr. Alberto Bottino, presente, informou que a Comissão de Reestruturação estadual havia novamente delegado à Comissão Executiva poderes para convocar a convenção no momento em que julgar conveniente.

Depois de conferenciar com o governador, o sr. Hugo Borghi informou à imprensa que sua impressão era a de que as negociações para o candidato comum em São Paulo seriam proteladas por algum tempo.

Quanto ao chamado caso Borghi, prende-se o mesmo às dificuldades financeiras do antigo líder marmiteiro, que teria recebido um ultimatum do sr. Osvaldo Aranha ao se informar o govêrno de um movimento de aproximação entre Borghi e Ademar. Esse ultimatum referia-se à execução de dividas. (Interrogado a respeito, o líder trabalhista disse que a noticia não tem fundamento). Essa aproximação seria consequência do congelamento da convenção do PTB paulista, em consequência da intervenção do sr. Danton Coelho, em nome do sr. Getulio Vargas, na situação partidaria, visando a roubar ao sr. Borghi, o comando partidário.

Essa difícil e intrincada situação parece ter sido encaminhada nas conversas de ontem entre o governador e os ministros Aranha e Rão. E encaminhada de modo satisfatório à aliança interpartidaria paulista.

Até o dia 20

O sr. Castilho Cabral, também presente ao Aeroporto, manifestou a impressão, depois do embarque do governador, de que até o dia 20 estarão delineadas as bases da fórmula para o entendimento dos partidos paulistas (exceção de Ademar e Jânio) em torno de um candidato comum. O nome surgirá naturalmente dessas bases.

O sr. Castilho segue hoje para São Paulo.

Nomes

Os nomes em fóco para a sucessão paulista, como candidato das correntes situacionistas, são os dos srs. Prestes Maia, que seria da preferência do governador, Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, Vladimir Toledo Piza, êsses dois ultimos da preferencia da ala Danton do PTB, Castilho Cabral e Nilo Amaral.

RESENHA Internacional

Luigi Eunaudi inicia as consultas para formar novo govêrno italiano

ROMA, 6 (AFP) — Começarão amanhã, dia 7, as consultas do sr. Luigi Eunaudi, presidente da República, a fim de resolver a crise ministerial atual.

Inicialmente, visitará o Chefe de Estado o sr. de Nicola, antigo presidente da República, seguido pelos presidentes da Câmara e do Senado, srs. Gronchi e Merzagora, pelos srs. Saragat e Terracini, na qualidade de antigos presidentes da Assembléia Constituinte.

Protesto comunista

TÓQUIO, 6 (AFP) — O comando das Nações Unidas anuncia que os comunistas expressaram "veemente protesto" contra o fato de que, segundo êles, a aviação das Nações Unidas teria violado 320 vêzes seu espaço aéreo entre os meses de julho e de dezembro de 1953, "entregando-se sem escrúpulos a provocantes atividades".

Mais desempregados

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento do Comércio anunciou que o número de desempregados nos Estados Unidos aumentou em cêrca de meio milhão em dezembro último, mas que, apesar disto, a situação geral de emprêgos durante o ano de 1953 foi "excepcionalmente favorável".

Retirar as ofensas

WASHINGTON, 6 (UP) — Círculos diplomáticos informaram, hoje, que os Estados Unidos e os comunistas estariam dispostos a retirar certos termos ofensivos, se isso contribuisse para o reinício das conversações a respeito da conferência de paz da Coréia.

Reunião em Berlim

BERLIM, 6 (UP) — Amanhã, às 10,30, hora local, se reunirão os comandantes das quatro potências de ocupação no QG britânico de Berlim Ocidental. A notícia foi divulgada pelos aliados ocidentais, assinalando que na reunião serão discutidos "detalhes técnicos".

Ajuda ao Paquistão

WASHINGTON, 6 (UP) — O senador Richard B. Russell declarou hoje, que é favorável à uma "soma razoável" de ajuda militar ao Paquistão para fortalecer aquele país como um aliado anticomunista na Ásia.

Paz austríaca

VIENA, 6 (UP) — O govêrno da Áustria dirigiu-se às quatro grandes potências, através de notas idênticas, pedindo-lhes que dêem preferência ao tratado de paz austríaco na próxima conferência de Ministros das Relações Exteriores a realizar-se em Berlim.

Mortos 169 rebeldes

HANOI, Indo-China, 6 (UP) — Tropas da União Francesa, com a ajuda de pára-quedistas, mataram a 169 rebeldes vietminheses em um violento combate travado a 40 quilômetros ao norte da base aérea de Seno. A posição dos rebeldes indicava que estavam se preparando para tomar de assalto o aeródromo francês.

Para não envelhecer

ROMA, 6 (AFP) — Foi preparado pelo Instituto de Gerontologia de Milão, um novo tratamento contra a senilidade. O doutor T. Soncini, membro do Instituto, fez uma conferência a respeito do assunto. O tratamento em questão, que recebeu o nome de "choque bioquímico prolongado", visa a restituir às células a personalidade atenuada pela idade.

O Que Se Diz:

...QUE o "que se diz" referente à situação do governador do Acre, sr. Abel Pinheiro, a quem o coronel Oscar Passos negou autorização para demitir um secretário com quem se incompatibilizara, teve grande repercussão no gabinete do Ministro da Justiça...

●

...QUE a referida repercussão se verificou por ignorar até então o Ministro da Justiça o verdadeiro sentido do acôrdo que o dito coronel Passos e o deputado José Guiomard, como líderes respectivamente do PTB e do PSD, haviam concluído no Acre...

●

...QUE o deputado Jarbas Maranhão, interpelado sôbre a notícia segundo a qual é êle o candidato do ministro João Cleofas ao govêrno de Pernambuco, e vice-versa, ou seja, que o dito Cleofas é o candidato dele, Jarbas, respondeu que, quanto à primeira hipótese, é possível que seja verdadeira, mas quanto à segunda seria necessário que, antes de mais nada, o mesmo João Cleofas ingressasse no PSD e se transformasse no candidato pessedista...

O PR e a chapa da Coligação do Distrito Federal

O presidente do PR, seção do Distrito Federal, sr. Prudente Moraes, neto, declarou-nos que "o PR não poderia formar numa Coligação que lhe trancasse as portas à eleição de um representante para a Câmara Federal", desmentindo ainda que seja candidato ao Senado ou que tenha estado nas cogitações do Partido Republicano a reivindicação de um lugar na chapa de senadores. O PR não pode ter condições — reafirma — para apresentar candidato ao Senado. Na coligação ou fora dela, os republicanos limitar-se-ão a apoiar um bom candidato.

A declaração do jornalista Prudente de Moraes, neto, vem a propósito de notícia publicada, ontem, pelo "Correio da Manhã", a qual afirmava que o PR hesitava em participar da chapa da Coligação porque "considerava pequenas ou inexpressivas as vantagens que lhe estão sendo oferecidas".

ESCLARECIMENTO

O presidente da seção carioca do Partido Republicano esclareceu-nos que, apenas fizera sentir aos autores da iniciativa da chapa coligada, quando consultado, a impossibilidade de indicar, tão sòmente, dois nomes, quando os compromissos partidários não permitiriam uma conduta semelhante. E acrescentou: "o PR não reivindicou vantagens, mas não poderia formar numa Coligação que lhe retirava tôdas as chances de eleger um representante que fôsse para a Câmara Federal".

Já, agora — revela-nos Prudente de Moraes, neto — o PR mostra-se sensível à possibilidade de participar da Coligação desde que possa indicar cinco nomes, atendendo, assim, aos principais compromissos partidários e na expectativa de eleger um dêles.

Chega sexta-feira ao Rio o embaixador Carlos Muniz

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, deverá chegar no Rio de Janeiro, na 6.ª feira (8 de janeiro), passageiro de um Clipper Super 6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

O diplomata brasileiro, que viaja a serviço do importante cargo que ocupa, deverá permanecer alguns dias na capital brasileira.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL



O salário mínimo causará milhares de desemprêgo

A propósito da majoração das bases do salário mínimo, que vêm tornar ainda mais graves as dificuldades porque atravessa a indústria do interior, alinhando-se a falta de energia elétrica e de matérias-primas, o sr. Orlando Zalla fêz declarações à reportagem, dizendo inicialmente:

"As dificuldades vem se agravar, agora, de modo crucial, com novas bases do salário mínimo, que estão sendo propostas. Ee aprovadas, os industriais das cidades de minha região estarão na contingência de paralizar as suas atividades e fechar seus estabelecimentos, e em consequência dispensar cêrca de sete mil operários, que ali mourejam para a subsistência de suas famílias".

ENERGIA ELÉTRICA

Reportando-se à situação anterior, que virá ser agravada com a vigência do novo salário-mínimo, o sr. Orlando Zalla, que é representante do CIESP na cidade de Laranjal Paulista, historiou:

"Há cêrca de quarenta anos os municípios de Laranjal Paulista, Tatuí, Tietê, Capivari, Conchas, Pereiras, Cerquilho e Porangaba, além de numerosos distritos a êles subordinados, cuja população soma, aproximadamente, 150 mil habitantes, são servidos pela Companhia de Fôrça e Luz Tatuí S/A, e Companhia de Fôrça e Luz Tietê S/A, juridicamente diferentes, mas que de fato constituem uma única emprêsa.

O fornecimento de energia elétrica por essas concessionárias nunca foi normal, desde aquela época, e ultimamente, com as restrições impostas, tal fornecimento foi pràticamente cancelado, pois é comum que passem quatro a cinco dias — mais ou menos noventa e seis horas consecutivas — sem uma hora de fôrça sequer".

MEDIDAS PARA ATENUAR A CRISE

Prosseguindo, disse o sr. Orlando Zalla:

"Uma solução indicada para atenuar a situação é se proceder à elevação da barragem existente a alguns quilômetros das usinas elétricas mencionadas. Os proprietários atuais durante todo êsse tempo à testa das organizações, nunca fizeram quaisquer melhoramentos nas usinas e parece que não pretendem fazê-lo. Os responsáveis, assim não procedem, por que isso implicaria na desapropriação de vasta área de terra, que estaria sujeita a alagamentos, mas não desejam arcar com tais despesas.

Às reiteradas reclamações, respondem que de nada sabem e nem quando será restabelecido o fornecimento de energia.

Devido à situação, cada vez mais grave, foram pedidos reforços policiais para guardar as sedes daquelas companhias, pois os seus responsáveis temem represálias por parte da população, que já se mostra impaciente ante a falta absoluta de energia elétrica".

CRISE MAIOR

Terminando sua entrevista, frisa o sr. Orlando Zalla:

"Os empregadores dêsses municípios, com a falta de energia, vinham pagando seus operários sem que êstes pràticamente nada produzissem. Agora, com o novo salário-mínimo estarão à beira de um colapso em prejuizo maior dos próprios trabalhadores, que serão fatalmente despedidos".

A Marinha no IV Centenário de São Paulo

Uma grande parada militar, no Vale do Anhangabaú, no dia 25 de janeiro, constituirá um dos atos culminantes das comemorações da data do IV Centenário da Cidade. Fôrças de terra, mar e ar participarão dêsse grande desfile, que terá a presença do Presidente Getúlio Vargas, de outras altas personalidades da vida brasileira e de representantes das nações amigas. Além das fôrças da guarnição de São Paulo, do Rio de Janeiro virão vários contingentes, especialmente representando as várias escolas militares, além da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Associando-se a êsse grande desfile, o Govêrno Portugal numa expressiva homenagem ao quadragentésimo aniversário da cidade de São Paulo — fundada por portuguêses, enviará uma representação de sua Marinha de Guerra, que participará do desfile. Assim, informações recém-chegadas de Lisboa, anunciam que se acha de partida para o Brasilo o navio "Gonçalves Larco", conduzindo um contingente de guardas-marinhas que tomará parte na grande parada militar de 25 de Janeiro, no histórico Vale do Anhangabaú.

Anais do Primeiro Congresso Nacional de Folclore

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Comissão Nacional da UNESCO acaba de publicar o II Volume dos Anais do Primeiro Congresso Nacional de Folclore.

Contendo contribuições originais e de grande importância científica, começando pelo trabalho de Câmara Cascudo, fixando o conceito de "fato folclórico" e atingindo interêsse altamente cultural na recoleta do Romanveiro Tradicional do Brasil, comentado e anotado por Joaquim Ribeiro e Wilson Rodrigues, êsse novo volume dos anais editado pelo IBECC está destinado a permanecer como obra de consulta, ainda para aquêles que movidos apenas por curiosidade emprestam às coisas de folclore uma qualquer atenção.

Decisão amanhã do acôrdo político no Ceará

POLÍTICA ESTADUAL

Será decidido, amanhã o acôrdo político no Ceará, em reunião que será presidida pelo governador Raul Barbosa e se realizará, segundo os despachos telegráficos, na residência do senador Olavo Oliveira.

Podemos antecipar, com base em informações colhidas entre os líderes mais expressivos do Ceará, que a reunião de amanhã, em Fortaleza, tem em vista, apenas, saldar um compromisso dos partidos de oposição com o Governador, comparecendo a um encontro em cujos objetivos nenhuma das partes acredita. O acôrdo UDN-PTB é uma realidade, como também o é, a união PSD-PSP, em disputa pelo govêrno do Ceará e, por uma série de interêsses fàcilmente presumíveis, a dificuldade em encontrar-se uma fórmula comum, não dá ensêjo a prognósticos alentadores quanto a conciliação naquele Estado. Antecidentemente os partidos já sabem que a reunião é uma formalidade, de significado político inexpressivo, deixando de trazer qualquer contribuição para o entendimento preconizado pelo sr. Raul Barbosa.

DIFÍCIL O ACÔRDO COM A PARAÍBA

As tentativas de acôrdo nos Estados, que surgiram concomitante de iniciativas pessoais, algumas delas respeitáveis, tem fracassado em vários deles. Na Paraíba, o senador Virginio Veloso Borges acreditou ser possível a conciliação como motivo para sobrepor-se à luta e às paixões que, alí, são acesas e, em grande parte, pessoais. As tentativas do presidente do Partido Libertador, todavia, não chegaram a encontrar éco nos grandes partidos que, a esta altura, apressam-se na composição dos interesses eleitorais de que as chapas em organização são uma consequência lógica.

NOMEADO O ENG. ARISTOTELES GOIS PREFEITO DA CAPITAL BAIANA

SALVADOR, 6 (Asap.) — O "Diário Oficial" em sua edição de hoje publica os decretos de exoneração do sr. Oswaldo Gordinho, do cargo de prefeito da Capital e de nomeação do engenheiro Aristoteles Gois, para substituí-lo nessas funções.

JOEL PRESIDIO NO P. D. C.

SALVADOR, 6 (D. C.) — Fala-se num trabalho da Comissão de Reestruturação do PTB no sentido de atrair os dissidentes ao partido, voltando tudo à estaca zero. Procuraria dêsse modo, o PTB refortalecer-se a fim de melhor se apresentar no próximo pleito eleitoral.

O deputado Joel Presídio, ouvido pela reportagem, sôbre essa eventualidade declarou:

— Deve ser alguma pilhéria. Posso afirmar, por mim e meus companheiros da dissidência providencial que nada mais queremos do PTB e com êle não iremos nem para o Céu. Preferimos ganhar o reino do Céu na boa e limpa companhia do PDC, a que vamos pertencer, graças a Deus.

PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA DO SR. FEIO

MARQUÊS DE VALENÇA, 6 (DC) — O prefeito dêste município, dr. Luís de Almeida Pinto, passou ao governador Amaral Peixoto, o seguinte telegrama: "Em 11 de novembro telegrafei a vossência protestando contra os desmandos da polícia do coronel Feio neste município. Como consequência foram punidos os honestos desta polícia, o delegado com transferência e o pobre carcereiro, com exoneração. Volto novamente a protestar comunicando-lhe grave espancamento madrugada de hoje praticado covardemente contra presos indefesos. Peço vênia para levar ao conhecimento vossência que os insultos da "Provincia", jornal estipendiado pela Secretaria de Segurança Pública, não farão calar minha voz de protesto contra esta polícia que enxovalha os brios da sociedade fluminense. O caso de hoje foi levado mais uma vez ao conhecimento da Justiça já que a Polícia como de hábito engavetou processo anterior contra autoridades arbitrárias e truculentas. Esperando que desta vez vossência tome as providências necessárias a tranquilidade pública, reitero o meu firme propósito de não me calar ante a vilania de um cajado colocado em mãos tão pouco dignas.

a) — Dr. Luís de Almeida Pinto, prefeito. — Prefeitura Municipal, 29/12/53.

CANDIDATURA DO SR. NILO DO AMARAL A SUCESSÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — (Márcia de Abreu, especial para a Asapress) — Em entrevista exclusiva à nossa reportagem, o sr. Andrade de Amaral, atualmente, secretário da Viação do Estado de São Paulo, falando no lançamento de sua candidatura à sucessão do professor Lucas Garcez, declarou:

"De fato, nas minhas viagens ao interior tenho feito grandes amizades, atribuindo a essas meus amigos do interior a indicação do meu nome à sucessão estadual".

Encontrava-se presente, na ocasião, o deputado Paulo Teixeira Camargo, prócer de destaque na política situacionista, o qual também confirmou a candidatura do sr. Nilo do Amaral, havendo declarado:

"Nos 18 municípios da zona da baixa Mogiana e da média Sorocabana, que constituem a minha zona de influência, o nome do sr. Nilo do Amaral vem sendo continuamente lembrado como candidato à sucessão do governador Garcez. Desta forma, desde já quero deixar claro meu apoio e o do meu eleitorado a êsse grande administrador, que vem realizando, na secretaria da Viação, seguindo a linha administrativa do ilustre governador do Estado, uma obra de largo alcance, podendo ser classificada de transcendental para o futuro da economia do Estado".

Aquisição, revenda e moagem de trigo, instruções

Autorizado pelo Ministro da Agricultura, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo baixou instruções para cumprimento do dispôsto no decreto 29.229, de 26 de janeiro de 1951, com referência à aquisição, revenda e industrialização do trigo.

O trigo de produção nacional, segundo ficou determinado, deverá ser adquirido pelos moinhos diretamente dos produtores nas quantidades distribuídas e fixadas pelo S.E.T. A comprovação dessas aquisições será feita às Inspetorias Regionais daquele órgão nos Estados onde houver sido feita a compra, através de notas de compra e de boletins técnicos, devidamente autenticados.

REVENDA PELOS MOINHOS

Os moinhos localizados nos Estados produtores só poderão adquirir trigo nacional, pelo sistema de revenda, após haverem comprovado a aquisição total de suas respectivas quotas.

A revenda do trigo nacional adquirido pelos moinhos do Centro e Norte do país só poderá ser autorizada e processada após a comprovação, nas respectivas Inspetorias Regionais do SET, das aquisições das quantidades a serem revendidas.

Não poderão ser revendidas, porém, em hipótese alguma, as quantidades adquiridas pelos moinhos, além dos limites das respectivas quotas.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

Estabelecem ainda as instruções que as quotas de trigo importado ou a ser importado deverão ser industrializadas pelas próprias emprêsas beneficiárias, sendo vedadas, de uma emprêsa para outra, as operações de permuta, cessão ou transferência de quotas ou partes destas.

Se dentro de 135 dias, a contar da data da distribuição, não for providenciada, pelos moinhos beneficiários; a utilização da quota de trigo a ser importado, o SET processará a redistribuição, na região do destino do produto, aos moinhos que estieverem em condições de industrializá-la. Quando a não utilização industrial da quota de trigo estrangeiro decorrer de fatores estranhos à iniciativa do moinho, o SET compensará, em distribuições futuras, as quantidades correspondentes às quotas não utilizadas.

Finalmente, foi instruido que aos moinhos que fizeram transações vedadas pelo decreto 29.229 ou falsas declarações de aquisições e moagem de trigo, serão suspensas pelo SET as distribuições de quotas de trigo e, na reincidência, cancelado o seu registro naquele órgão do Ministério da Agricultura.

SOFRE DO FÍGADO?
"SAL DE FRUCTA" ENO

Fixados os novos preços de derivados do petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo, em reunião plenária de ontem aprovou os novos preços dos derivados do petróleo, os quais, nos têrmos do art. 9.º da Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, sòmente começarão a vigorar depois de homologados pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

A nova tabela, no que se refere a gasolina, inclui a adicional correspondente à mistura do álcool, em obediência ao Decreto n.º 25.174-A, de 1948, a comissão dos revendedores fixada de acôrdo com o critério estabelecido pelo Conselho na sua reunião de 17 de dezembro de 1948 e revigorado em sessão de 30 de dezembro último, bem como, quanto a todos os produtos, as alterações decorrentes da inclusão da parcela destinada a cobrir os ágios de câmbio a serem pagos pelos importadores e calculada sôbre os custos atuais de importação dêsses derivados.

No cálculo da parcela referente à cobertura dos ágios de câmbio foram considerados os ágios mínimos das respectivas categorias, tendo o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, atendendo às ponderações do plenário do Conselho Nacional do Petróleo, fixado em Cr$ 7,00 por dólar o ágio mínimo para as licitações do petróleo bruto, do querosene, da gasolina de aviação, do óleo diesel e do óleo combustível, dentro da quota já autorizada por êsse órgão para o primeiro semestre do ano em curso.

Na fixação do ágio mínimo para êsses produtos, a decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito teve em vista atender à alta essencialidade dos derivados do petróleo para as indústrias e transportes coletivos, procurando limitar ao mínimo a majoração nos preços dêsses produtos, principalmente quanto ao querosene de largo consumo entre as classes menos favorecidas.

São os seguintes os preços dos derivados do petróleo que passarão a vigorar nesta Capital, após a homologação pela COFAP e publicação no "Diário Oficial": Gasolina, litro Cr$ 2,98; querosene, litro Cr$ 1,56; óleo Diesel, tonelada, Cr$ 1.191,00; óleo combustível, tonelada, ... Cr$ 644,00.

Funerais de Yolanda Pongetti

ROMA, 6 (AFP) Realizaram-se hoje de manhã os funerais da senhorita Yolanda Pongetti, funcionária do escritório comercial brasileiro na Itália. Assistiram às cerimônias os senhores Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil na Itália, e Mendonça Lima, diretor do escritório comercial brasileiro, e numerosos brasileiros e italianos, amigos da extinta, notadamente o escritor Avhilie Suitta. Michelangelo Varrone, senhorita Mercedes La Valle, todo o pessoal do escritório comercial e vários funcionários da embaixada.

Comissão Nacional de Fiscalização de entorpecentes

Itamarati

O professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias, dispensando o diplomata João Hermes Pereira de Araújo, da função de secretário da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e nomeando para exercê-la o diplomata Aloísio Marês Dias Gomide.

AUDIENCIAS

O professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os senhores marechal Mascarenhas de Morais e o embaixador Negrão de Lima.

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

As próximas eleições e a Justiça Eleitoral

Reunidos em segunda sessão do Congresso dos Diretores dos Tribunais Regionais Eleitorais, os representantes estaduais da Justiça Eleitoral voltaram a tratar de medidas destinadas ao bom andamento dos trabalhos eleitorais nos pleitos de 1954 e 1955.

Na referida sessão foram compulsadas as propostas orçamentárias de treze dos Tribunais presentes. Para a sessão de hoje ficam sòmente as do Estado de São Paulo. Os demais seis Estados não se fizeram representar no Congresso.

Do exame destas propostas orçamentárias tiraram-se conclusões e assentaram-se medidas de alcance extraordinário para a realização das próximas eleições.

Ficaram estabelecidas normas atinentes ao número de sessões dos Tribunais Regionais, que, em vista do acúmulo do alistamento, será sobremaneira aumentado. Em vista disso as dotações foram, aumentadas de maneira a que todos êsses órgãos da Justiça Eleitoral possam reunir-se quantas vêzes se torne necessária a sua convocação:

Foram atendidos quase todos os aumentos de verba pedidos pelos presidentes dos Tribunais, principalmente no que tange a requisição de funcionários e respectivas gratificações, substituições eventuais de funcionários e juízes eleitorais, nomeação e remuneração de auxiliares de cartório, veículos para transporte de material eleitoral, etc.

Outros assuntos de caráter financeiro e atinentes às atividades da Justiça eleitoral em 1954 e 1955 foram discutidos pelos componentes do conclave eleitoral que ora se realiza na Capital do país, sob a presidência de honra do exmo. sr. ministro Edgard Costa e esclarecido pela direção do dr. Jaime de Assis Almeida, diretor geral da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

O Departamento Administrativo do Serviço Público, num admirável exemplo de colaboração, toma parte ativa nos trabalhos, representado pelo dr. Henrique de Sousa Ferro, relator do Orçamento no DASP, na parte referente ao Poder Judiciário.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% a.a.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

7 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

ASPIRAÇÃO POLÍTICA

O sr. Castilho Cabral reiterava ontem, no embarque do governador Garcez, sua declaração de que, como político, é candidato a governador do Estado, à presidência da República e a presidente da ONU.

— Entretanto, o que devo fazer é tratar da minha reeleição. Embarco amanhã para S. Paulo com êsse objetivo.

ADEMAR, O MAIOR PERIGO

O sr. Alberto Bottino, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB de S. Paulo, disse-me que se enganam os que pensam que no seu Estado o candidato forte é Jânio Quadros.

— O grande perigo ainda é Ademar. O Jânio não tem saúde. E o Ademar, que saúde! Não há nenhuma das quatrocentas cidades paulistas aonde êle não tenha ido e feito um comício, naquela linguagem rasgada que ainda ninguém soube imitar. Êle chega e diz: "quando eu era governador construí muitos hospitais para tirar os doidos da cadeia e tratá-los de acôrdo com a Medicina. Mas vejo que ainda existe muito maluco sôlto. Agora, vou tratar do caso dessa gente, dêsses rapazes que ficam por aí me traindo e falando bobagem".

WASHINGTON LUÍS E SÃO PAULO

Voltando ao sr. Castilho Cabral, disse êle que o sr. Ademar de Barros, declarando que S. Paulo não tem presidente da República desde 1906, cometeu uma grosseria injustificável com relação ao sr. Washington Luís, a quem decentemente ninguém pode negar o título de paulista.

Apresentou credenciais o embaixador do Brasil na Índia

NOVA DELHI, 6 (AFP) — O sr. Ildefonso Falcão, novo embaixador do Brasil junto ao govêrno da Índia, apresentou hoje suas credenciais ao Presidente da República Indiana, dr. Rajendra Prasad, antes da apresentação das credenciais, foi atribuída ao diplomata brasileiro uma guarda de honra, o que deu oportunidade a brilhante cerimônia militar. Em seguida, o presidente Prasad e o embaixador do Brasil mantiveram breve entrevista.

Acredita-se saber que as duas altas personalidades trocaram votos para o fortalecimento das relações que ligam a Índia à grande república da América do Sul.

Centenário do nascimento de Manoel Vitorino

SALVADOR, 6 (D. C.) — Será comemorado, nesta capital, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, o primeiro centenário do nascimento de Manoel Vitorino. Do programa de homenagens ao cientista baiano constam, além de sessão solene na Câmara Municipal, uma cerimônia religiosa na Basílica N. S. da Conceição da Paria e solenidades na Universidade da Bahia e no Instituto Geográfico e Histórico.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!
AGUA CRYSTAL
BRAHMA





agora em 1/2 garrafas 2 copos!
...e custa muito pouco!
A venda em tôda parte!
BEBA E SIRVA AGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Salário mínimo e demagogia

Quando os problemas nacionais não são encarados a sério, quando não se procura para êles a solução adequada, o recurso natural é o apêlo às formulações demagógicas, que ora cortejam os interêsses de uma classe ou de um grupo, ora cortejam os interêsses precisamente opostos, da outra classe ou do outro grupo.

Em matéria econômica, o govêrno do sr. Getulio Vargas, nas suas marchas e contramarchas, na sua ignorância específica do fenômeno, na má fé com que impõe fórmulas políticas a problemas que nada têm de políticos, tem sido, mais do que em qualquer outro setor, o paraíso da demagogia. Daí o descalabro pelo qual vamos imergindo, com a desarticulação da produção nacional, a elevação astronômica dos preços, a desvalorização do poder aquisitivo da moeda e, como coroamento de tudo, o aumento alarmante do índice de pobreza da população.

Depois de inflacionar os meios de pagamento e de promover o confisco dos lucros da produção, de tudo resultando uma confusão na qual nem mesmo o Ministro da Fazenda toma pé, o sr. Getulio Vargas, alarmado com a repercussão popular da crise, promoveu uma revisão do nível de salário mínimo.

A medida, entretanto, não atingirá aos objetivos, nem de melhorar a situação das classes menos favorecidas, nem de restaurar o comprometido prestígio getuliano. Os próprios trabalhadores, tanto quanto os empregadores, não acreditam mais, os primeiros nos aumentos periódicos de vencimento e os segundos nos aumentos nominais dos seus lucros. Na realidade, uns e outros perdem nessa dança ascensional, em que os números crescem de mãos dadas com a miséria.

Com essa nova elevação de salários oneram-se as despesas das organizações atingidas que, ou despedem empregados, ou aumentam o preço dos seus produtos, uma medida como outra capaz de, por si mesma, anular qualquer benefício eventual da elevação do salário.

O mais provável será mesmo a elevação geral dos preços das utilidades, consumindo o aumento ilusório e agravando ainda mais a situação das classes não incluídas no aumento, como por exemplo o funcionalismo público.

Êsse círculo vicioso perdurará, êle é fruto da inflação e, mais do que isso, da incompetência e da má fé da administração pública. Quaisquer medidas no campo econômico só poderão ser elaboradas e executadas pelos que estão imbuídos de espírito público, jamais pelos que só visam a satisfação de ambições pessoais ou paixões sectárias, bajulando as massas trabalhadoras com uma demagogia barata e inconsequente.

O trabalhador já sabe que êsse aumento do salário mínimo é não a seu favor, mas contra êle. E o recebe com apreensão, pois sabe que atrás disso muita coisa virá de ruim a agravar suas quase desesperadoras condições de vida.

Crime de Responsabilidade

"EMITI três bilhões no mês de dezembro". Foi essa, textualmente, a confissão do Ministro da Fazenda. Assim, ficamos sabendo que o meio circulante atingiu, no fim de 1953, a quarenta e oito bilhões de cruzeiros.

Ao fazer aquela declaração, o sr. Osvaldo Aranha admitiu que havia fracassado o seu plano antiinflacionário e também que estava infringindo a lei. De fato, com o aumento da inflação monetária e creditícia, nada resta do esquema Aranha. Foi devorado pelas emissões, que continuam, em 1954, em escala perigosíssima.

Reconheceu o Ministro, igualmente, que vinha imprimindo papel-moeda sem autorização legal. Não se trata de numerário para financiamento à produção. Mas de dinheiro para "tapar" deficits orçamentários e realizar empréstimos políticos. Isso constitui crime e o titular da Fazenda poderá ser responsabilizado.

O Congresso, que reiniciará suas atividades no dia 15 do corrente, por certo exigirá explicações do Poder Executivo. A situação financeira do país é calamitosa. O esquema Aranha, que se propunha a dar um tranco na inflação, estabilizando os preços, apenas agravou a crise, tornando mais difíceis as condições de vida do povo brasileiro.

O conselho cabível

ACENTUARAM-SE, recentemente, os rumores em tôrno da saída do Prefeito do Distrito Federal. Invocava-se, como pretéxto para a demissão amistosa do chefe do Executivo municipal, o seu noivado com a artista Ester de Abreu. Esse pretéxto, entretanto, não era o verdadeiro, conforme acentuámos destas mesmas colunas, há dias passados. O bilhete azul, a ser enviado ao sr. Dulcídio, teria como fundamento a pasmaceira da administração municipal.

Agora, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do Presidente da República, acaba de declarar à imprensa: "Não têm fundamento. O coronel Dulcídio Cardoso continua a merecer a confiança do sr. Getúlio Vargas".

Isso, porém, não prova coisa alguma. Com o sr. Vargas ninguém está seguro. E' de praxe, nos métodos getulianos, cozinhar a vítima em água fria até o golpe final. O maior exemplo está no famoso Ministério de Experiência, que acabou caindo aos pedaços, apesar dos ministros mereceram a confiança do Chefe do Govêrno. De um momento para outro êles saíram cantando: está faltando um...

Ninguém deseja a saída do sr. Dulcídio pela perversidade de vê-lo fora do Govêrno. O que todos desejam é que o Prefeito trabalhe, cuide dos interêsses do Município, atenda às necessidades da população. Quanto aos seus amores, terá êle tempo suficiente para cultivá-los, sem maiores preocupações. Todos têm o direito de amar e o Prefeito não seria uma exceção. Mas, em primeiro lugar, está o cumprimento do dever. Há uma recomendação do Touring Clube aos motoristas: "olhe para a estrada e deixe o amor para depois". Aí está o conselho cabível ao nosso Prefeito.

A Situação no Nordeste

O PRESIDENTE da República, na sua fala de fim de ano, fêz, a respeito do Nordeste, declarações muito otimistas. Disse que a situação, naquela parte do país, era auspiciosa. A região estaria em fase de ampla recuperação econômica. Os planos do Govêrno se desenvolveriam eficientemente, realizando-se obras e serviços de alto sentido construtivo. Assim o padrão de vida das populações, estaria em elevação, havendo prosperidade e bem estar social.

Acontece, porém, que a realidade é bem diferente. Os nordestinos estão atravessando momentos difíceis. O Govêrno federal, por falta de verbas e de organização administrativa, não está cumprindo as tarefas que dêle se esperam. A açudagem, a irrigação, o fomento agropecuário, a rêde de transportes e de armazens, o crédito, tudo deixa muito a desejar. Os serviços não funcionam satisfatòriamente, sendo evidentes as suas deficiências.

E, se o sr. Getúlio Vargas quiser conhecer a verdade, pergunte ao seu Ministro da Viação. O sr. José Américo, melhor do que o DIP do Catete, poderá traçar para o Presidente um quadro das realidades do Nordeste, que em nada se assemelha ao que foi exposto no discurso do dia 31 de dezembro.

O PRESIDENTE DENUNCIA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



NO seu discurso às Classes Armadas, por ocasião do tradicional repasto que estas lhe oferecem pelo Ano-Novo, o sr. Presidente da República denunciou aos convivas a existência de perigoso plano subversivo. Como não tenha aduzido maiores esclarecimentos, resta-nos lançar os olhos pelo panorama nacional, em busca de uma confirmação da grave denúncia presidencial. Quem estará conspirando, por aí, ou preparando o terreno para a indigitada subversão?

O Congresso, onde costuma repercutir inequivocamente qualquer preparação subversiva, tem tido um procedimento de moderação e bôa-vontade, em relação ao Govêrno, que o exclui da denúncia, justamente com os partidos representados nas Câmaras. Tudo se tem votado, alí, de acôrdo com os interêsses governamentais, por mais absurdas e contra-indicadas que sêjam as medidas solicitadas.

Os partidos políticos, além disso, estão quietos, mansos, dispostos a colaborar ou colaborando efetivamente, mesmo os que se dizem de oposição. De onde virá a perigosa ameaça?

O responsável pelos planos subversivos

Não é preciso procurar muito longe. Tôdas as idéias e manifestações subversivas que têm surgido no país, desde 31 de janeiro de 1951 — vai para três anos — nasceram no Catete ou sob a sua inspiração. Plano subversivo conhecido é o do sr. Getulio Vargas, a quem o Presidente da República, se quiser, pode dar voz de prisão, pois que o conhece bem e sabe de quanto êle é capaz. Êsse perigoso agitador não tem feito outra coisa senão tentar por todos os meios criar condições para o golpe contra o regime. O Presidente da República pode certificar-se disso lendo os discursos do sr. Getulio Vargas, nos quais raramente deixa de aparecer, ostensiva ou veladamente, o fermento da agitação.

É verdade que não tem tido êxito senão em parte das suas manobras: as mais spetaculares vieram a furo antes de tempo, obrigando o conhecido partidário do peronismo, da "república sindicalista" ou qualquer outro tipo de ditadura, desde que sêja êle o ditador — a dar contramarcha, retirando-se estrategicamente, após cada investida, para as trincheiras que lhe têm servido de base a essas operações. Nem êle as quer, a essas trincheiras, para outro fim.

Seria fastidioso enumerar tôdas as tentativas de subversão iniciadas ou patrocinadas pelo sr. Getulio Vargas. Acreditamos aliás, que o sr. Presidente da República não as desconheça. De uma, pelo menos, sabemos que tomou conhecimento oficialmente, levado que foi o plano ao conhecimento do general Chefe de Polícia, pelo jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, que conhecia, de bôa fonte, o plano. Também das tentativas contra o Govêrno e a autonomia de S. Paulo — vai para um ano — deve ter tido conhecimento o Presidente, quando mais não fôsse, pela leitura dos jornais.

Mas, não é só. Ao conhecimento do Presidente chegou, ainda, a intranquilidade que estava (e está) sendo levada às relações entre empregadores e empregados, num movimento abertamente apoiado pelo Partido Comunista, de acôrdo com o qual fôra programado e articulado. O Presidente soube disso, pois que convocou uma reunião ministerial que tomou conhecimento do assunto e em consequência da qual o Govêrno distribuiu uma nota oficial para acalmar a nação.

Presidente, detenha o caudilho!

Não deve ter escapado à atenção do sr. Presidente da República o inquérito parlamentar sôbre o caso da "Ultima Hora". Pelo que foi apurado, ter-lhe-á sido fácil verificar que se tratava do custeio de um jornal destinado a fazer propaganda pessoal do eterno agitador, sr. Getulio Vargas, com o objetivo de opôr a personalidade e as intenções do mesmo, às limitações do regime vigente: um desenvolvimento cotidiano e pertinaz do "libertemos Getulio da Constituição", "slogan" lançado desde os primeiros dias do atual período presidencial. A finalidade era concluir à maneira do conhecido "slogan" dos bebedores: se o whisky perturba o seu trabalho, deixe o trabalho. Ou, adaptando a solução à hipótese: "se a Constituição impõe limitações a Getulio, rasgue-se a Constituição". Por grave que fôsse o escândalo, mais grave ainda era sua finalidade subversiva.

Pois bem, em todos êsses casos, e nos muitos outros que não é preciso recordar, o objetivo é sempre o mesmo, como sempre o mesmo é o principal agente subversivo: o senhor Getulio Vargas, infatigável aspirante à plena restauração da ditadura. É certo que não o conseguiu até hoje. Entretanto, a Constituição, que é a sua "bête noire" e o seu fantasma, tem sofrido rudes atentados, esfrangalhada e conspurcada pelo conhecido sabotador e inimigo do regime. Se o sr. Presidente da República está empenhado em contêr o clima de inquietação e em reprimir o plano subversivo de que se queixa, não tenha dúvida: o único responsável por tudo isso não é outro senão o sr. Getulio Vargas. Detenha, pois, o caudilho.

Prossegue a libertação na Coréia

HOWARD JANES



Mme. Pandit

PAN MUN JOM — Em fontes fidedignas revelou-se hoje que as fôrças de custódia indus estão prontas para libertar uns 22 mil prisioneiros de guerra anti-comunistas na zona de trégua da Coréia à meia noite do próximo dia 22 de janeiro, a menos que a Assembléia Geral das Nações Unidas tome outra deliberação a respeito.

Isso foi dito, em Pan Mun Jom, pouco depois que o Ministro do Exterior da República da Coréia, Y. T. Pyung, declarou em Seul que as tropas sulcoreanas invadiriam a zona neutra para protegerem os prisioneiros anti-comunistas, contra tôda e qualquer tentativa dos indus para favorecer sua repatriação.

Um portavóz indu declarou que o Comando das Nações Unidas usaria a fôrça se fôsse preciso para impedir essa atitude por parte dos sul-coreanos.

Declarou, entretanto, que se os sulcoreanos armados se infiltrassem na zona de trégua, as tropas indus a defenderiam (a referida zona) do mesmo modo, ou seja pela fôrça das armas.

A fonte de Pan Mun Jom, que pediu fôsse mantido em segredo o seu nome, declarou que Mme Pandir, Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, está procurando conseguir entre bastidores que a Maioria se pronuncie a favor do reatamento das sessões no dia quinze de janeiro, a fim de considerar a questão da liberdade dos prisioneiros.

Revelou, além disso, que o Primeiro Ministro da Índia, Jawahrlal Nehru havia enviado instruções ao Ten Gen K. S. Thimaya, Comandante das fôrças de custódia, através das quais ordenou ao Gen Thimaya que esperasse uma decisão da Assembléia Geral, antes de qualquer passo, informando, ainda ao general que, se a Assembléia das Nações Unidas não chegar a uma decisão sôbre a questão dos prisioneiros, os que não tiverem sido repatriados, deverão ser postos em liberdade, à meia noite do dia 22 de janeiro corrente. (INS)

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda as dotações orçamentárias para as igrejas

O sr. Pedro Augusto Azevedo nos enviou a carta abaixo, endereçada ao sr. Carlos Vieira. Trata-se de um debate que vai continuando aqui, entre pessôas que acham dever o Estado auxiliar as igrejas católicas, de um lado, e, do outro, pessôas que pensam de modo contrário. O sr. Pedro Augusto Azevedo se dirige diretamente ao sr. Carlos Vieira, embora por intermédio destas colunas. Eis sua carta:

"Sr. Carlos Vieira — Li no DIARIO CARIOCA a sua carta, publicada domingo passado. Confesso, encontrei um sem número de asneiras, pensadas e escritas por uma criatura que nada entende de cooperação do govêrno civil com o govêrno eclesiástico.

V. S. bem sabe, que, apesar da separação da Igreja do Estado, aqui no Brasil é apenas pró-forma.

Desde o seu descobrimento até o presente, sempre em todos os momentos a Igreja esteve ligada à nossa Pátria.

Esta sua revolta nada adianta. Quanto ao auxílio ao Congresso Eucarístico Internacional, creio, que, para tal, os senhores deputados não tinham necessidade de consultarem ao ilustre jurista analfabeto em Direito, se era ou não inconstitucional.

A Santa Igreja Católica é pobre; vive apenas dos auxílios de seus queridos filhos. Os batistas têm grandes prebendas e "pelegos" em dólares.

Outra parte que V. S. confessa crassa ignorância, em dizer: "Se a Igreja Católica precisa de dinheiro para congressos, tríduos, seminários, porque ela não apela para a bôlsa dos seus aderentes, se os possui". Não sabe V. S. que nas últimas estatísticas publicadas, o número de católicos se eleva a 90% no Brasil. Os auxílios dados pelo govêrno, às obras pias, são em caráter civil, e a Igreja, em sua obra social, muito tem contribuido em favôr da grandeza moral e intelectual da nossa terra. Não sei porque os batistas vivem tão cheios de ciumes; mas, isto é fácil, herdaram do seu querido pai, o apostata Lutero, que possuia tôda sorte de defeitos. Para esta próxima reunião dos batistas em São Paulo, o dinheiro vem todo dos Estados Unidos, para os senhores se locupletarem de festins, bebedeiras e mais alguma coisa. Não diga mais tanta asneira, sr. Carlos Vieira, para não cair no ridículo. Sêja mais conveniente e procure enxergar a trave que está atravessando em sua vista.

Convença-se de que o prestígio da Santa Igreja é inabalável. Vinte séculos de lutas e triunfos, e a bandeira da Cruz continua desfraldada, vencendo a todos os vendavais da infâmia, dos maldizentes e dos imbecis.

Procure escrever cartas para o DIARIO CARIOCA que sejam de assuntos palpitantes e de interêsse social. Não seja tão leviano. Corrija-se, que ainda é tempo.

"Stutorum nomen omnia ubique jaceat", ou melhor, "Oquanta species cerebrum non habet". E por hoje só. Tome juizo".

PRÓ-CARLOS VIEIRA

Sôbre a mesma questão, recebemos do sr. Fernando Guilherme da Silva, datada de Minas Gerais, em 30 de dezembro último, a seguinte carta:

"Peço o favôr de publicar esta, na seção "A opinião do leitor". É para solidarizar-me com o leitor Carlos Vieira que fêz publicar nêsse jornal em 27-12-53, uma carta sob o título "A Igreja Católica deve pedir dinheiro a seus fiéis".

É uma verdade nua e crua que êste sr. expoz em sua carta e que eu também aceito. Se vai a Câmara atender a qualquer pedido, justo que sêja, os srs. legisladores brigam tanto e no fim rejeitam o pedido, enquanto que um pedido dêstes, êles fogem até da Constituição, a fim de atender.

Nem um só deputado levantou a voz contra o absurdo, em favôr dos dinheiros da Nação e em defêsa da Carta Magna.

Eu não digo que a Igreja Católica peça dinheiro aos seus fiéis como disse o sr. Carlos, mas que ela se arranje da melhor maneira às custas próprias já que tudo com ela é no dinheiro.

Os Batistas, os Adventistas e as Testemunhas de Jeová correm o Universo de ponta a ponta, pregando o verdadeiro Evangelho a tôdas as pessôas, em cumprimento às ordens de Jesus Cristo, expressa nos livros de Mateus, cap. 24, versículo 14 e em Marcos cap. 16 vers. 15, isto sem pedir nada ao Congresso".

Queremos fazer um reparo na carta acima, na parte onde diz que nenhum deputado levantou sua voz contra as verbas em favor das solenidades católicas. Na carta inicial se disse também isso. Então um leitor nos mandou recortes de discursos dos deputados Nelson Carneiro e outros, todos católicos, combatendo as subvenções. Trechos dêsses discursos foram publicados aqui mesmo. Acreditamos que o sr. Fernando Guilherme da Silva não tenha lido o "D. C." no dia em que saíram as declarações dêsse deputado, daí praticando a injustiça que retificamos. O mesmo faríamos se a omissão fôsse do lado contrário.

Ciência ao Alcance de Todos

ESMAGADORES DE ÁTOMOS

DESDE que Sir Rutherford em 1919 conseguiu penetrar a estrutura do que era considerado como sendo indivisível, grande tem sido o progresso na ciencia no átomo e a Física Nuclear coloca-se assim na vanguarda das ciências que constroem o futuro.

Em artigos já publicados nesta nossa seção, vimos que o átomo é constituido por diversas particulas carregadas de eletricidade ou neutras e cuja distribuição confere ao átomo suas caracteristicas e propriedades inerentes ao elemento de que faz parte. Descobriu-se, por exemplo, que o átomo é constituido por um núcleo carregado positivamente de uma periferia de electrons, de massa infinitamente menor que o núcleo porém carregada negativamente de tal forma que há um equilibrio entre a periferia e o núcleo. O núcleo, por sua vez, é constituído por protons e, que são os corpúsculos positivos e neutrons, de pêso semelhante aos protons, porém sem carga alguma e ali existem apenas como equilibradores das cargas. A soma dos pesos dos protons e dos neutrons corresponde aproximadamente ao pêso do átomo e nos dá então o número que mede a massa atômica. Os electrons, de pêso insignificante em relação ao núcleo, estão distribuidos em várias órbitas em torno daquele e ao total de electrons se dá o nome de Número Atômico.

Fazendo-se variar o número dêstes, conseguimos ocasionar transformações nos átomos, podemos realizar o velho sonho da alquimia, isto é, transformar metais vulgares em outros raros como o ouro. Para essas transformações utilizam-se aparelhos "esmagadores de átomos", dos quais o mais conhecido é o Cyclotron.



Vemos no cliché a esfera de um gerador electrostático Van de Graaf usado para demonstrações escolares. Gera uma carga de 248.000 volts. Um dos efeitos da eletricidade assim gerada é o que podemos observar no estudante cujos cabelos estão completamente arrepiados.

Vejamos num relance as características de cada um dêstes aparelhos.

DE uma forma geral podemos classificá-los segundo três categorias, as quais têm como fator comum o uso de partículas subatômicas altamente aceleradas, a fim de poderem romper a muralha representada pelo campo que envolve o átomo e atingirem o núcleo, modificando-o e acarretando a modificação do número atômico ou simplesmente do seu pêso.

Como diziamos o mais conhecido dêles é o Cyclotron, desenvolvido por Ernest O. Lawrence da Universidade de Califórnia e consiste num aparelho circular no qual as partículas são feitas girar entre os polos de poderoso electroimã até atingirem uma aceleração suficiente para serem utilizados e nessa altura são desviados de sua trajetória circular para sôbre o alvo.

O segundo tipo de "atom-smasher", (como são conhecidos na literatura técnica inglesa estes aparelhos), consiste na utilização direta de radiações desprendidas por elementos radiativos como o Radium ou outro elemento de características semelhantes, porém este processo é de poder muito reduzido e limitado apenas ao potencial de liberação de energia do elemento em questão.

Existe um terceiro tipo de esmagadores de átomos, ou melhor, desintegradores, baseados no princípio da máquina electrostática de Lord Kelvin e que foi desenvolvido por Robert J. Van de Graaf, professor do Massachusetts Institute os Technology.

Em 1940 nesse mesmo conhecido instituto foi construido um dêsses Geradores Electrostáticos Van de Graaf. Seu mecanismo é bastante simples. Relativamente pequenas quantidades de eletricidade são espalhadas sôbre uma correia que as transporta velozmente em direção a uma esfera metálica onde aos poucos se vai formando um alto potencial eletrico.

Naturalmente, chegada a um certo índice de saturação, a esfera descarregará a eletricidade sob a forma de raio, no trajeto do qual é colocado o alvo.

Nesse aparelho são utilizadas duas esferas metálicas, uma das quais está carregada positivamente e entre elas uma válvula a vácuo na qual é colocado o material a ser bombardeado.

A Wetinghouse Electric Corporation fêz construir, para fins de pesquisa, um aparelho tipo electrostático, com bastantes melhoramentos, porém. Enquanto nos modelos primitivos são usados dois eletrodos, neste apenas um e êsse representado pela esfera metálica de carga negativa é envolvido por uma armadura piriforme ficando entre as duas peças, a esfera e a armadura, uma camara de alta pressão de ar, agindo como dielétrico de alta resistencia e podendo-se com isso evitar perdas e além disso elevar-se o potencial até 5.000.000 de volts o que seria pràticamente impossível sem tal artifício.

Desde então, já novas técnicas foram atingidas e temos novos aparelhos mais aperfeiçoados, um dos quais, o Betatron, já foi apresentado por nós, tempos atrás nesta mesma seção.



SALÁRIO MÍNIMO

(II)

O seu conceito e os efeitos da sua elevação

EDUARDO DUVIVIER

Quando uma classe, ou uma corporação, pleiteia aumento de salários, tem sempre em vista aumentar os seus meios de aquisição em face dos preços correntes das utilidades, criando, assim, maior capacidade de concorrência na disputa para a sua aquisição. Ao pedido dessa classe, ou corporação, seguem-se, porém, os de outras que se sentem deslocadas para uma situação inferior nessa concorrência e, assim, se chega, rapidamente, a uma elevação geral de salários e à reposição de todos na mesma situação de concorrência. Essa elevação de salários traz, porém, inevitàvelmente, a elevação do custo e, consequentemente, dos preços das utilidades, de modo que, dentro em pouco, a situação, para todos, volta a ser a mesma que antes da elevação dos salários, se não pior, pela agravação desproporcionada do custo das mesmas utilidades, isto em parte pelos distúrbios da produção e, em parte, pelo aproveitamento do pretexto ou sobrestimação do gravame trazido pela elevação dos salários.

Nesta nova acomodação, há sempre uma perda de substância econômica, que se traduz num encarecimento maior do custo de vida, sobretudo em relação aos produtos essenciais à subsistência, ou, seja, nos de natureza rural, porque, sendo a produção rural a que mais dificilmente reage, pela sua falta de organização coletiva e pelos obstáculos que lhe criam os govêrnos demagogos, é a que mais se prejudica, diminuindo, consequentemente a oferta dos produtos, o que causa a elevação do seu custo. Estas reações são inevitáveis, porque, em parte alguma do mundo, inclusive nos países soviéticos, a remuneração do trabalho humano, não é igual para todos, mas proporcionada à capacidade técnica, à eficiência, à especialização e a outros fatôres individuais e, também, à oferta e à procura de determinados gêneros de mão de obra.

O salário mínimo é uma instituição cujo fundamento é apenas a solidariedade humana; é uma proteção, contra o possível abuso dos empregadores, nas ocasiões de desemprêgo, e um amparo permanente aos trabalhadores menos qualificados, mas que, como criaturas humanas, têm necessidades primárias de vida, inerentes à natureza humana, que não podem deixar de ser atendidas.

Dêsse salário, correspondente à mão de obra menos qualificada, partem os demais; se êle fôr elevado, todos os demais terão de ser, na proporção anterior à elevação.

Se os produtos essenciais à subsistência, que são os de natureza rural, têm, como sucede a quase todos, ao contrário do que ocorre com os de natureza industrial, preços fixados, em níveis mínimos, claro é que os que à sua produção se dedicam não podem acompanhar a ascensão dos salários e atender à elevação do custo dos produtos industriais, de que não podem prescindir, para a própria produção e para a sua subsistência.

Se atentarmos à situação do meio rural, de mais de dois têrços da população do país, que dispõe de menos de um têrço (segundo o Conselho Nacional de Economia, de um quarto apenas) da renda nacional, e, mais, a que grande parte da sua mão de obra é assalariada, não precisaremos de grande perspicácia para afirmar que ela não suportará o aumento de salários e que graves crises no suprimento dos gêneros de alimentação sobrevirão, com os mais graves reflexos sociais.

Dentro em pouco, as classes armadas reclamarão contra a insuficiência dos soldos para os seus componentes, os funcionários e servidores públicos dirão, também, que não mais podem enfrentar o custo da vida, os "barnabés" verão invadir-lhes os lares tão negra miséria, que evocarão a de hoje como época de fartura; os operários mais qualificados se sentirão furtados, embora com salários maiores, e os que ora fôrem favorecidos, com a elevação do salário mínimo, passarão a exigir novo aumento, alegando, com a comparação dos preços das utilidades, que estão em piores condições do que antes do aumento.

O Govêrno, para não confessar a falência da sua demagogia, pedirá ao Congresso (... se ainda existir) novas leis, mais severas ainda, contra os supostos açambarcadores e especuladores, novos recursos de policiamento e novos órgãos de justiça popular, para coibir os aumentos dos preços, culpará todo o mundo da alta vertiginosa do custo da vida, açulará a massa popular contra o comércio, fará muitas injustiças e numerosas vítimas, mas acabará cedendo, para propor novo aumento de salários e recomeçar o ciclo da sua terapêutica demagógica.

É assim que se mente ao povo e que se o leva à desgraça.

A verdadeira terapêutica é simples: liberdade e produção; estas são, porém, as duas abantesmas dos incompetentes e dos ambiciosos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Devem os Estados Unidos rever sua política de importação do petróleo

Pede em relatório à Comissão sôbre Política Econômica Exterior a "Independent Petroleum Association of America" — Advertência

WASHINGTON, 6 (Por Harry W. Frantz, da UP) — A Independent Petroleum Association of América anunciou que submeteu à comissão sôbre política econômica exterior — a chamada Comissão Randall — um relatório sôbre a situação petrolífera, no qual pede uma revisão da política norte-americana de importação de petróleo.

RELATÓRIO

Encarece o relatório que a política dos EE.UU., quanto ao petróleo, tome em consideração a situação estratégica do mundo e estimule a expansão da capacidade produtora do país.

Frisa o crescimento da produção e das facilidades para a refinação do petróleo fora dos EE.UU., em magnitude muito superior à capacidade de consumo de tais zonas.

"De 1946 a 1952, a expansão na capacidade de produção e refinação no exterior, superior ao crescimento do consumo estrangeiro, foi respectivamente de 1.482.000 barris e 1.335.000 barris por dia", diz o relatório.

Charlton H. Lyons, presidente demissionário da Independent Petroleum Association, disse em uma carta inclusa dirigida à Comissão Randall que há um crescente excedente de petróleo fora dos EE.UU., como consequência, imediata, do rápido desenvolvimento dos recursos petrolíferos do Oriente Médio.

Advertindo que o petróleo do Oriente Médio está exposto à agressão, disse Lyons que tôdas as zonas de produção petrolífera do Oriente Médio estão relativamente próximas da fronteira soviética. "Existe, ademais, a incerteza da nacionalização, tal como aconteceu no Irã".

A respeito das importações de óleo combustível, que procedem principalmente da Venezuela e da zona do Caribe, o relatório da Independent Petroleum Association diz:

As importações de óleo combustível têm um lugar estabelecido no mercado da costa oriental. Estas importações, sem embargo, vêm constituindo uma parte francamente crescente neste mercado desde 1948 (de 26%, passaram para 46%).

"Esta alteração seguiu a um declínio nos preços do óleo combustível residual, bastante inferior ao preço de paridade, em concorrência com o carvão. A diminuição nos preços do óleo combustível residual afetou as rendas das refinarias dos Estados Unidos, assim como os fundos disponíveis para cobrir o custo da produção norte-americana de petróleo cru."

ADVERTÊNCIA

Adverte o relatório que o futuro da produção petrolífera norte-americana, assim como sua capacidade produtiva, dependerá mais de fatores econômicos, como as importações de petróleo, que das limitações físicas ou tecnológicas. E acrescenta:

"O aumento das importações norte-americanas de petróleo, produzido a um custo menor que o dos EE. UU., e que abastece, de maneira crescente, no mercado petrolífero norte-americano, restringe de maneira crescente as rendas totais da produção petrolífera dos EE. UU.

"Esta tendência tem direta e adversa influência sôbre a magnitude da exploração e pesquisa petrolífera dentro dos EE. UU. e, por conseguinte, sôbre o futuro da capacidade produtora dos EE. UU.".

"No interêsse da segurança — recomenda Lyons — na política de comércio exterior deve existir uma distinção entre o comércio de materiais básicos essenciais para a defesa e o intercâmbio normal de mercadorias produzidas e produzíveis em fábricas e jazidas.

"No caso de materiais estratégicos como o petróleo, a política comercial exterior dos EE. UU. exige considerações sérias e específicas.

"Na formulação da política comercial estrangeira dos EE. UU., é aconselhável reconhecer o fato de que o princípio fundamental e o supremo objetivo da política petrolífera nacional devem ser a manutenção de uma indústria nacional saudável, capaz de satisfazer às exigências nacional em todos os tempos, com uma capacidade de reserva adequada para um caso de emergência".

Em seguida, Lyon encarece modificações na política norte-americana de importações de petróleo "para dar garantias de que tais importações complementarão a produção petrolífera dos EE. UU. em justa e equitativa relação com as necessidades norte-americanas de petróleo, a fim de permitir e estimular a necessária expansão da capacidade produtiva nacional.

Assinala que, diversamente da importação da maioria dos demais artigos, o comércio de importação de petróleo é realizado primordialmente por companhias norte-americanas. Como resultado, parte dêstes dólares despendidos com as importações vai para o câmbio estrangeiro normal, enquanto a outra parte é devolvida às emprêsas norte-americanas privadas.

Em seu relatório à Comissão Randall, a Independent Petroleum Association of America expressa que a produção mundial de líquidos do petróleo — excluída a Rússia e seus satélites — foi, em média, de quase 12 milhões de barris por dia em 1952, o que representa um aumento de 63 por cento desde 1946.

Cinco países (EE. UU., Venezuela, Iraque, Arábia Saudita e Kuwait) produziram 90 por cento do total assinalado em 1952.

Os países do Oriente Médio, que em 1938 forneciam somente 6,7 por cento do total do petróleo cru produzido no mundo, contribuíram com quase a quinta parte da produção do mundo livre em 1952. A produção do Oriente Médio continuou aumentando, apesar da interrupção da produção iraniana, em julho de 1951.

"As novas reservas de petróleo encontradas nos cinco anos finalizados em 1 de janeiro de 1953, somam um total de 55.000 milhões de barris, o que vale dizer cêrca de seis vêzes a produção real durante êsse período.

No quarto de século compreendido entre 1923 e 1947, as exportações petrolíferas dos EE. UU. excederam às importações em uma média de 300.000 barris por dia. Desde a segunda guerra mundial, os EE. UU. se converteram em importador de petróleo, com uma média diária de 667.000 barris em 1953.

Antes de 1947 não havia importações de petróleo do Hemisfério Oriental, mas nos primeiros 9 meses de 1952, as importações dessa procedência foram, em média de 266.000 barris por dia.

Foram pagos os 30 milhões da Loteria do Natal

Acompanhados do sr. Paulo Monteiro, agente da Loteria Federal, e dos srs. Júlio Gomes Guerra, representante do Banco Inco, e Elias Seleme Neto, representante do Banco Nacional do Comércio, ambos da cidade de Caçador, Santa Catarina, chegaram ontem, a esta capital os portadores do bilhete n.º 19.223, que foi premiado com os 30 milhões de cruzeiros da Loteria do Natal. Daquela longínqua cidade do interior do Estado de Santa Catarina, vieram apenas quatro dos dezesseis contemplados. Vieram os srs. Humberto Busato, Nelson Eugênio Busato, Amélio José Caron e Milton Buba, todos contemplados, e que foram incumbidos pelos seus outros associados de receber a parte que lhes tocou. — Na fotografia, tirada por ocasião do pagamento, vê-se o bilhete premiado, seguro por um dos contemplados, e demais pessoas presentes ao ato.

Espírito Santo, êsse desconhecido (V)

Mais de 100 milhões em dois anos

A reforma da máquina fiscal foi precedida de uma campanha de esclarecimentos

Reportagem de NELSON MATTOS

— O Estado do Espírito Santo é um Estado agrícola e monocultor. O Plano de Valorização Econômica que estamos implantando objetiva justamente livrá-lo desta dependência, criando novas fontes de riqueza. Tendo energia abundante e barata, rodovias e um pôrto reaparelhado e ampliado a inversão de capital nacional e estrangeiro em grande escala será uma consequência natural — declarou-me o sr. Ari Viana, Secretário da Fazenda.

Respondeu com ênfase a uma pergunta que formulamos:

— Não haverá e não posso admitir que haja solução de continuidade na Execução do Plano de Valorização Econômica elaborado pelo Governador Jones dos Santos Neves. O futuro econômico do Espírito Santo é promissor.

REFORMA DE BASE

O atual Secretário da Fazenda executou, no ano de 1953, o maior orçamento da história do Espírito Santo, cerca de um bilhão de cruzeiros, que é a quanto montou a soma da receita (363.809.601,20) com a da despesa (480.378.464,60). As despesas com a execução do Plano de Valorização Econômica aí se acham incluídas.

Dados os pesados compromissos que o Estado teria que cumprir, em prazos improrrogáveis, tornou-se imperativo que os recursos do Estado fôssem aproveitados ao máximo. Para conseguir êste objetivo o Secretário da Fazenda elaborou um novo Código Tributário, moderno e criou a Junta de Recursos Fiscais para a apreciação dos casos entre o fisco e o contribuinte. A implantação do Código Tributário, seguiu-se a reforma do aparelho fiscal, dividindo o Estado em quatro Regiões Fiscais. Baseada no princípio de Descentralização dos Serviços de Arrecadação a máquina fiscal tornou-se um instrumento flexível e dinâmico, concorrendo para facilitar as relações entre o contribuinte e o fisco e melhorar a arrecadação.

MAIOR FISCALIZAÇÃO, MENOS SONEGAÇÃO

O sr. Ari Viana percorreu, antes da implantação da nova política fiscal, todo o Estado, realizando palestras e conferências dirigidas a contribuintes e fiscais da Fazenda, visando a esclarecê-los amplamente sôbre os principais aspectos das novas leis e de como elas seriam executadas.

Os resultados práticos foram excelentes. "Embora a fiscalização passasse a ser maior e mais rigorosa o índice de autuações por sonegações de tributos baixou consideràvelmente", esclareceu-me o sr. Ari Viana.

Encerrando o exercício de 1952 verificou-se que a renda tributária havia sido superior a de 1951, até então a maior de todos os tempos. E mais, comparando-se os exercícios de 1950 ao de 1952, constata-se um aumento global de 100 milhões de cruzeiros na receita, pois em 50 foram arrecadados ...... 263.603.723,60 e em 1952, 363.809.601,20.

O sr. Ari Viana é funcionário estadual de carreira, tem 30 anos de serviço público. Conhece todos os segrêdos da economia capixaba. Participou dos planos de organização — elaborados pelo DASP — para a criação do Departamento do Serviço Público, D.S.P., e instalou-o em 1942. Diretor do Departamento das Municipalidades, durante a Interventoria Santos Neves, teve a oportunidade — e não a deixou escapar — de se familiarizar profundamente com os problemas municipais. As suas incursões na política têm sido muito rápidas. Prefeito de Cachoeiro, dois anos. Apoiado pelo PSD e pela UDN foi eleito deputado federal. Foi o candidato de maior votação no Estado, atingindo o quociente eleitoral. Teve votos em tôdas as urnas. Na Câmara Federal foi membro das Comissões Indústria e Comércio e depois da de Economia. Não se candidatou à reeleição. Temperamento sêco e introvertido, raciocina mais em têrmos de técnica e de administração do que de interêsses político-partidários. E' inflexível na administração das finanças estaduais. "Não misturo amizade com negócios" revelou-me, "sinto-me mais à vontade quando lido com a alta política econômico-financeira".

SEM DIVIDAS

Arrematou a entrevista que nos havia concedido informando-nos:

— Temos uma dívida externa que foi enquadrada no esquema Osvaldo Aranha, e que se acha depositada no Banco de França. A nossa dívida interna consolidada corresponde a 1/5 da arrecadação de um exercício, isto é, cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Em suma estamos desfrutando uma situação financeira excepcional.

no centro da cidade

Pagamento de cheques em 3 minutos.
Máximos juros.
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 1.
ao lado da R. do Ouvidor

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Mais de 17 milhões de sacas de café vendidas em 1953

Segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, o Brasil vendeu, em 1953, 17.171.564 sacas de café, contra 15.920.867 sacas de 1952. Os despachos, no ano findo, foram de 15.865.860 sacas, contra 15.656.040 de 1952. E os embarques, em 1953, totalizaram 15.562.027 sacas, contra 15.821.756 sacas de 52.

Do total vendido, 15.562.027 sacas foram exportadas de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953, havendo ainda vendas realizadas no total de 1.609.537 sacas.

Segundo o IBC, as exportações brasileiras de café, no quinquênio 1949/53, foram as seguintes:

1949	19.368.468 sacas
1950	14.834.900 "
1951	16:358.008 "
1952	15.821.015 "
1953	15.562.027 "

No mês de dezembro último, 1.708.500 sacas deixaram os portos nacionais, sendo 1.658.658 para o exterior, 49.401 para portos nacionais (cabotagem) e 441 consumidas a bordo. Estas últimas cifras estão sujeitas a retificação.

Em 31 de dezembro findo, estavam disponíveis nos portos 2.755.824 sacas, sendo que 1.641.088 em Santos.

2.º leilão do ano em Pernambuco

RECIFE, 6 (Asap.) — A Bôlsa de Valores de Pernambuco realizou o segundo leilão de cambiais, atingindo o total de Cr$ ...... 17.299.680,00. Foram os seguintes os resultados das licitações:

Dólares italianos. Primeira categoria, oferecidos e vendidos 11.000: ágio mínimo Cr$ 10,00 e máximo Cr$ 10,30. Total, cento e dez mil e trezentos cruzeiros: 2.ª categoria: oferecidos 15 mil: vendidos 13 mil. Ágio mínimo e máximo, 12 cruzeiros. Total Cr$ 157.000,00: 3.ª categoria: oferecidos e vendidos 43.000 com ágios, mínimo de Cr$ 30,20 e máximo de Cr$ 31,00. Total Cr$ 1.301.300,00 4.ª categoria; oferecidos e vendidos 2 mil; ágio mínimo e máximo de Cr$ 62,20. Total, cento e vinte e quatro mil e quatrocentos cruzeiros: 5.ª categoria, oferecidos e vendidos um mil; ágio mínimo e máximo Cr$ 70,50, num total de 70 mil e quinhentos cruzeiros. Dólares americanos: 1.ª categoria oferecidos e vendidos 146 mil, ágio mínimo Cr$ 16,20 e máximo Cr$ 18,00; total 2.513.200 cruzeiros; 2.ª categoria, oferecidos e vendidos 216 mil, ágio mínimo 21,10 e máximo Cr$ 22,50, total Cr$ 4.656.000; 3.ª categoria oferecidos e vendidos 157 mil, ágio mínimo, Cr$ 38,10, máximo Cr$ 41,00, total Cr$ .... 6.338.300,00. 4.ª categoria, oferecidos e vendidos 16 mil, ágio mínimo Cr$ 45,60 e máximo Cr$ 55,80, total Cr$ 808.300,00. 5.ª categoria oferecidos e vendidos, 5 mil, ágio mínimo Cr$ 98,70 e máximo Cr$ 100,20, total Cr$ .... 498.100,00. Coroas dinamarquesas: 1.ª categoria oferecidas e vendidas 91 mil, ágio mínimo e máximo Cr$ 1,50, total 136 mil e quinhentos cruzeiros. 2.ª categoria oferecidas e vendidas 217 mil, ágio mínimo, Cr$ 1,82 e máximo dois cruzeiros e nove centavos, total 423.080,00 cruzeiros; 3.ª categoria, oferecidas 483 mil, vendidas 20 mil, ágio mínimo e máximo, Cr$ 2,30, total Cr$ 48.300,00. 4.ª categoria, oferecidas 91 mil, vendidas 21 mil, ágio mínimo e máximo Cr$ 3,00, total Cr$ .... 603.000,00, 5.ª categoria; oferecidas 14 mil, vendidas 7 mil, ágio mínimo e máximo Cr$ 7,50, total cinquenta e dois mil e quinhentos cruzeiros. Não houve licitação para os dólares sôbre as colônias.

Produção de óleo de Alagoas

Em 1952 a Paraíba produziu 10.990 quilos de óleo de caroço de algodão, no valor de ...... Cr$ 91.099.918,00; em 1951 a produção foi de 9.973.362 quilos, no valor de Cr$ 78.212.359,00. Assim, a de 1952 excedeu em volume a de 1951 em 350.628 quilos e em valor, Cr$ 12.887.559,00.

Campina Grande foi o município que mais produziu figurando em 1951 com 4.518.803 quilos, no valor de Cr$ 34.780.423,00 e em 1952, com 5.180.574 quilos, no valor de Cr$ 35.677.047,00. O segundo lugar coube a João Pessoa, cuja produção foi em 1951 de 3.183.266 quilos, no valor de.... Cr$ 28.919.686,00 e em 1952, .. 3.961.549, no valor de .... Cr$ 44.250.926,00.

Observa-se que o óleo produzido em João Pessoa alcançou preço muito superior ao produzido em Campina Grande.

São oito os municípios paraibanos produtores de óleo de caroço de algodão. Excetuados os municípios de Campina Grande e João Pessoa, nos demais a produção atingiu a casa do milhão de quilos.

A Paraíba tem ainda capacidade para produção muito superior. A matéria prima existe em abundância, sendo grande parte exportada e outra aplicada no tratamento do gado.

A Turquia acaba com o monopólio petrolífero

ANCARA, 6 (AFP) — A supressão do monopólio de Estado sôbre a exploração do petróleo turco, tal é a principal disposição do projeto de lei — elaborado à base de sugestões do conhecido técnico americano Max Bell — que vem de ser apresentado à mesa da Assembléia Nacional.

Nos têrmos dêsse projeto de lei, as firmas turcas e estrangeiras têm o direito de efetuar pesquisas e explorar o petróleo descoberto. O estado se reserva a um total de 12,5% do petróleo bruto, mas os direitos de taxação e de importação não deverão ultrapassar 50% dos lucros líquidos.

Doutra parte, as companhias estrangeiras serão livres para transferir em divisas a totalidade de seus lucros, assim como o capital importado na Turquia.

Plano de emergência para a Amazônia

Está no Rio o sr. Arthur Cezar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que veio submeter à aprovação do Presidente da República o programa de emergência da S.P.V.E.A., a ser executado na região, em 1954.

Trata-se de programa previsto em lei, elaborado pela Comissão de Planejamento daquele órgão, programa êsse preparativo de outro de maior envergadura, o Plano Quinquenal, a vigorar depois de aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República, de 1955 em diante.

O programa de emergência agora concluído foi elaborado no curto espaço de três meses, tendo em vista o prosseguimento de serviços em execução, financiados pelo Fundo de Valorização e que se encontrem enquadrados nas finalidades da S.P.V.E.A., e a realização de obras e serviços considerados de emergência em face de certas condições imperativas da região na atual conjuntura.

Assim, cobre êle problemas de transporte, energia, comércio, saúde, comunicações, créditos, educação profissional, recursos naturais, etc.

Os trabalhos do programa tiveram por base as proposições dos representantes dos govêrnos dos Estados e Territórios situados na área amazônica e as exigências da conjuntura, tudo compreendido, analisado e estruturado sob critério técnico.

As proposições, depois de sofrerem uma primeira triagem, foram objeto de relatórios das sub-comissões a que se subordinam, e após, em segundo exame, submetidas a uma comissão de coordenação.

Esta redigiu, no fim, o Programa de Emergência, dentro inteiramente da concepção que fôra traçada preliminarmente, com explanação introdutória e orçamentária.

Vale acentuar que o programa tem caráter amplamente regional, isto é, atacando os problemas nos diferentes pontos da vasta área amazônica, onde se fizeram necessários, obedecendo, porém, a um critério de concentração, a fim de evitar a pulverização da parte dos recursos do Fundo de Valorização que estêve a cargo da Comissão de Planejamento programar.

Troca de óleo combustível por laranjas e bananas

MOSCOU, 6 (AFP) — O sr. Zev Argamon conselheiro econômico do Ministério do Exterior de Israel declarou ontem ter assinado um acôrdo para o fornecimento a Israel, pela União Soviética, de cem mil toneladas de óleo combustível e que tinha uma nova opção para outras cem mil toneladas.

O valor das primeiras cem mil toneladas, ou seja, mais de um milhão de dólares, será pago com as somas devidas pela União Soviética, nos têrmos do acôrdo comercial concluído no dia 4 de dezembro último entre os dois países para o fornecimento de 25.000 toneladas de laranjas e 17.800 toneladas de bananas, ou seja, dois e meio milhões de dólares.

1952 · EXPORTAÇÕES MUNDIAIS
US$ bilhões

E. UNIDOS
REINO UNIDO
CANADA
ALEMANHA OC
FRANCA

3 6 9 12 15

Segundo o International Financial Statistics, elevou-se a 74,1 bilhões de dólares o montante total das exportações mundiais no ano de 1952, figurando os principais países de acôrdo com a distribuição a seguir, em números percentuais:

	1938	1952
Estados Unidos	14,8	20,5
Reino Unido	13,0	10,3
Canadá	4,4	6,4
Alemanha Ocidental	—	5,4
França	4,2	5,4

Verifica-se portanto que os cinco países acima representaram em 1952 cêrca de 48% das exportações do mundo sendo os Estados Unidos o que melhores resultados obteve nos últimos anos. Em 1948 a sua corrente exportadora representava 23,3% do mundo, declinando para 21,9% em 1949 e 18,1% em 1950. No ano seguinte já alcançava os 19,5%, chegando aos 20,5% em 1952. Nos seis primeiros meses de 1953, continuando sua elevação, a corrente exportadora norte-americana já representava os 22% do total do mundo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda) ..	56,00	56,00
Dólar (compra) ..	54,50	54,50
Libra (venda) ..	155,70	155,70
Libra (compra) .	146,00	146,00
Franco - francês (venda)	0,121	0,121
Franco - francês (compra)	0,102	0,102
Coroa sueca (venda)	7,920	7.920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa - dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa - dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda) ..	40,00	40,00
Dólar (compra) ..	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda) ..	56,50	——
Dólar (compra) ..	55,00	——
Libra (venda) ..	153,00	——
Libra (compra) .	148,00	——
Fechamento		
Dólar (venda) ..	56,50	——
Dólar (compra) ..	55,00	——
Libra (venda) ..	153,00	——
Libra (compra) .	148,00	——

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	623.18	5.99.02
Franco francês	0.05.38	4.05.25
Franco suiço	4.42.12	4.27.79
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Corôa suéca	3.64.02	3.55.13
Coroa dinamarquêsa	2.74.99	2.63.40
Florim	4.96.85	4.84.70
Pêso boliviano	0.61.39	——
Coroa tcheca	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas 3.853 sacas, sendo 3.333 do Estado do Rio e 500 de Pernambuco. Saídas 12.000. Existência 41.671 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas nada. Saídas 650. Existência 34.248 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curtas — Matas tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	7.246	3.000
Milho (sacos)	13.630	4.000
Farinha (sacos)	2.845	1.500
Arroz (sacos)	2.133	3.000
Açucar (sacos)	7.585	3.500
Banha (caixas)	3.393	2.500
Manteiga (quilos)	——	——
Charque (fardos)	——	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 6.
Abertura.
Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.81.06 comp. 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1.81 vend.
Montreal, tel. por 1.02.62 comp. e ... 1,0268 vend.
Buenos Aires, tel. port. P. 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.87 comp. e .. 33.12 vend.
Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 vend.
Berna, tel. por F. 23.29 comp. e 23.30 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.
Bélgica, tel. por F. 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam tel. por F., 26,41 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 6.
Fechamento.
Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.81..12 comp. 2.81,25 vend.
Montreal, tel. por 102.68 comp. e ...., 102,68 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 175 comp. e 1.81 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P 32.87 comp. e 33.12 vend.
Berna, tel. por F, 23,29 comp. e 23.30 vend.
Paris, tel. por F. 0.28.50 comp. e ..... 0,2862 vend.
Estocolmo, telgr. por Kr. 19,35 vend.
Madrid, tel., por P. 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.41 comp. e .... 26.43 vend.

LONDRES, 6.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.12 ... comp. e 2,81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 153,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.26 comp. e 8.31 vend.
Canadá, por 2.73.75 comp. 2.74.06 vend. vend.
Berna, tel. por F. 12.21.37 comp. e ... 12.21.62 vend.
Amsterdam, por F., 10.61.12 comp. e 10.61.37 vend.
Paris, tel., por F. 978.12 comp. e .... 978.37 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.
Bruxelas por £ 139.85 comp. e 139.95 vend.
Estocolmo por Kr. 14.48.50 comp. e 14.48.75 vend.
Oslo, por Kr. 20.01.75 comp. e 20.02,25 vend.
Lisbôa por Escudo, 79,90 comp. 80,00 vend.
Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15.00 comp. e 15.25 vend.
Madrid, P. 30.66.
Copenhague, por K. 19.34.50 comp. e 19.35 vend.

LONDRES, 6.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2,81.12 comp. 2.81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 148,00 comp. e 15,00 vend.
Amsterdam por F., 10.61.12 comp. e .. 10.61.37 vend.
Canadá, por 2,73.93 comp. e 2.73.93 ... vend.
Montevidéu, por P. 8,26 comp. e 8,31 vend.
Berna, por 12.21.12 comp. 12.21.37 vend
Paris, tel., por F., 97812 comp e ...... 978.37 venda.
Estocolmo, por Kr. 14.48.37 comp. e 14.48.62 vend.
Oslo, por £ K, 20.01.75 comp. e ..... 20.0225 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15.00 comp. e 15.25.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.
Copenhague, K., 19.34.50 comp. e .... 19.35 vend.

BUENOS AIRES, 6 Feriado.

MONTEVIDEU, 6.

A vista sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P7£	833	834
Londres, t/compra — P7£	8.27	8.29
N. York, t/compra — P/£	303.50	303.50
N. York T/Venda — P/£	304.00	304.00

CAFE'

SANTOS, 6	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	——	348.50
N. 4 — Est. Santos	——	326.50
N. 4 — S. Descrição	——	303.50
Mercado	——	Firme
Existência	1,682.339	1.662.295
Embarques	——	11.456
Entradas	20.044	20.006
Saídas	——	791

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março . .	67.35	67.60	67.95	68.12	68.55
Maio . .	67.74	68.28	68.20	68.34	68.90
Julho . .	67.75	68.02	68.19	68.31	68.80
Setembro .	67.02	67.22	67.43	67.55	68.30
Dezembro .	66.80	67.02	67.15	67.25	67.90

Abertura

Alta de 20 a 55 pontos, estável.
Vendas — 6.250 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta de 35 a 60 pontos, estável.
Às 13.30 horas.
Alta de 41 a 77 pontos, estável.
Fechamento.
Alta de 105 a 128 pontos, firme.
Vendas — 64.750 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março à dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações de março a dezembro foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6

(Estritamente mole)

N. 2	69.25	69.00
N. 4	68.00	67.75
Tipo Rio (mole) ..	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 6.

Março	628	156.400
Maio	744	186.000
Julho	706	176.500
Setembro	516	129.000
Dezembro, 1954	385	96.250
	2.979	744.150

AÇÚCAR

PERNABUCO, 6 — Fechado.

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 6 — Fechado.
S. PAULO, 6 — Fechado.

NOVA YORK, 6
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	33.25	33.29
Maio	33.48	33.53
Julho, 1954	33.33	33.39
Outubro, 1954	32.79	32.88
Dezembro, 1954	32.79	32.87
Março, 1954	32.83	32.93
Amo. sp. Milds.	——	33.95

No fechamento estável, com alta de 2 a 5 pontos.
Na abertura estável, com alta de 7 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6

	Abert.	Abert.
Dezembro, 1954	46.90	47.40
Março	46.65	46.20
Maio, 1954	44.30	45.00
Junho, 1954	43.50	44.10
Setembro, 1954	41.35	41.90

Vendas — 353 contratos.
Na abertura, firme, com alta de 30 a 50 pontos.
No fechamento, firme, com alta de 95 a 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 6	Hoje	Ant.
Março	2.09.12	2.09.12
Maio	2.09.00	2.08.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927,7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref	71- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South America, Ltda.	4- 3- 9	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables Coat & Wilson, Ltda.	146-15- 0	146-15- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-14- 4	2-14- 4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	3- 0- 0	3- 0- 0
S. Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/	2- 5- 0	2- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2½%	0- 5- 0	0- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½ %, 1927/47	64- 5- 0	64- 5- 0
Shell Transport Trading	84-11- 3	84-11- 3
Canadian Eagle Oil	4-15- 0	4-15- 0
Royal Dutch Petroleum	1- 8- 1	1- 8- 1
	34- 5- 0	34- 5- 0

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Para 8 do corrente, às 6.30 horas: Jeovan Soares Quintanilha, Herli Rodrigues da Silva, Carlos Luís Kuhnert, Genil Mendes de Sousa, Manoel Lopes Aguiar, Boanerges da Silva Tôrres, Fabrício Moraes Ferreira, José Alves de Pinho, Ivo Cabral de Melo, Sebastião Rodrigues de Sousa, Afonso Dominguez Alonso, Antônio Fernandes de Macedo, José Borges, Antônio Manuel Fernandes, Cristino Marques de Rezende, Darci Martins da Silva, Darel Aurino Valença Lins, Lindomar Francisco Bartelo, Irenite Barreto Pisão, Claudionor Couto, Genésio da Silva Miranda, José D'Ambrósio, Maria José Ornstein Castelo Branco, Santins Aresu, Paulo Pires Brito, Ângelo de Almeida, Alaor Fickeischerer Gaio, Edmundo Gomes Pereira, Antônio Augusto da Silva, Radames Martins de Oliveira, Almir dos Santos, Adriano Almeida da Costa, Basílio José de Sousa, Aires da Fonseca Rodrigues, Hermes Antônio Sousa, Rubem Macedo Mascarenhas, José Marcos Alfenas, Valdemar Ferreira da Santa, Domingos Fernandes, Marcelino da Silva.

Para 8 do corrente, às 8,15 horas: Ismael Coutinho Leite, Américo Coelho, Claudionor José Monteiro, Octalin Ramos da Costa, Aroldo Matos Custódio, Maria Léda de Sá Freire Moutinho, Antônio Teixeira Novaes, Olímpio de Vasconcelos, João Batista da Silva, Antônio José Ferreira, Armando Verejão Cochefel, Deraldo Ferreira dos Santos, Duarte de Figueiredo, Wilson Argolo Cardoso, Musselini Gerardi, Armando Carneiro Pinto, Jorge da Silva Ferreira, Ari Gomes da Silva, Reginaldo Augusto Fernandes, Osmar Simões Gomes, José Fernandes de Oliveira, Cledovir Moreira, Manoel Franklin Cavalcante, Severino Lourenço da Silva, Apolinário José Gonçalves, José Tavares Soares, Paulo de Sá Caetano Araújo, Marcos Nínio, Basílio Orofino, Antônio de Oliveira Santos, Elonir Moreira, Saulo da Silva Barroso, Osmar Augusto Cirne, Raider Ribeiro da Cunha, David Camba Iglésias, Otávio Dantas, Manoel Marques da Silva, Denino Gomes Pereira, Vitor Roselau, Manoel Domingos.

Para 8 do corrente, às 9.15 horas: Messias de Sena Marques, Gastão Umberto Esteves, João Raimundo da Costa, Jeremias Moreira Hardeim, Geraldo Moreira da Silva, José Gomes Monteiro Filho, Laerte Azevedo Safiauba, Luís Gonçalves de Carvalho, Joaquim Avelino de Miranda, Murilo José da Silva, Roberto Gusmão Pinel, Iara Bastos Hungerbubler, David Nunes de Seixas, Joaquim Francisco, Luís Carlos Miranda de Faria, Francisco Cesentino, Zezinho Marinho, José Fraga, José Bento Rodrigues, Antônio Seco de Almeida, Henrique Rachevsky, Januário José de Sousa, Antônio Luís, Anis Georges, Álvaro Inácio de Carvalho, Osvaldo Gomes, Antônio Francisco de Almeida Pinho, José Paulo Corrêa, Adolfo de Marco Filho, Manuel do Nascimento Corrêa, Gabriel Teixeira da Silva, Edgard Gesteira dos Santos, Antônio Lopes de Mendonça, Israel Carlos da Cunha, Antônio Wagner dos Santos, Oscar Soares Lopes, Emanuel Xavier, João Rodrigues da Silva, Sílvio Benjamim do Canto, Hertelindo Antônio Perez Pedrares.

PARA 8 DO CORRENTE, AS 13,30 HORAS

Celso de Figueiredo Biera — Paulo de Sousa Azevedo — Maszko Lejb Zylberman — Autur Augusto Peregrino Ferreira Jr. — José Vieira Machado — Marilda de Sá Morais — Melquíades José da Silva — Jorge Leitão Bittencourt — Joaquim Duarte Gaspar — João Rodolfo Pereira — Ademar do Nascimento — Adolfo Pereira de Sousa — Amauri Sampaio Salgado — Iraldo José Narciso — Amado Felismino Martins — Carlos Nei Giudicelli — Clarice Sete Ramalho — Ernesto de Sousa da Silva Campos — Angélica de Freitas Gusmão — Manuel Leres — Gregório Maurício — Vicente Correia de Sá — Henrique R. Beacnin — Bernardino Rodrigues Colão — Amadeu Correia — Abel Pisco da Silva — José Antônio Nestade — Romualdo Barbosa — Aires Francisco Machado — Albino José de Lima Júnior — José Olímpio de Almeida — Luís Tomás da Costa — Jorge Alves de Oliveira — Estanislau Battke — Pedro Alves Leite — Rubens de Andrade — Alberto Simeão das Neves — José Nunes de Oliveira Filho — Armando Amaral Castelões — Jorge Arnaud Fonseca.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Los Pupi" — Cia. de Marionetes. Diàriamente às 20 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horario: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo da Tonca". Direção Juan Daniel. Com Valter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá", Vaudeville, com a Cia. Mariena-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a Prazo Fixo". Com Milton Carneiro e Maria Luiza. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ATALHOS DO DESTINO (Trouble Along The Way). Warner. Direção de Michel Curtis. Com John Wayne e Donna Reed. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, PAZ. 2,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 hs.
OURO DE VINGANÇA (The Raiders). Universal. Direção de Lesley Selander. Com Richard Conte e Viveca Lindfors. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, ODEON NIT., CAPITÓLIO PET. Proibido até 18 anos. 2,30 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
VENENO EM TEUS LABIOS (Night Without Sleep). Com Linda Darnell e Gary Merrill. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, MEM DE SÁ, AVENIDA, RIDAN. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: AZTECA, IMPERIO, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
QUO VADIS. M. G. M. Direção de Mervyn LeRoy. Técnicolor. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos 17 — 3,20 — 6,20 — 9,30 hs.
O HERDEIRO DE MONTE CRISTO (Sword of Venus). R. K. O. Com Robert Clarck, e Catherine MacLeod. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
MURALHA DE ESPERANÇA (The Glass Wall) ... 01 — 8 — 9 — r anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
NA TERRA DOS MONSTROS (Jungle Jim in the Forbidden Land). Columbia. Com Johnny Weissmuller. Nos cinemas: SÃO JOSÉ e PAX. Proibido até 14 anos 2 —
UMA NOITE NO PARAISO. (Com Turhan Bey e Merle Oberon. Nos cinemas: REX, Walli, Columbia. Com Vittorio Gassman e Gloria Grahame. Nos cinemas: PATHE, ALVORADA, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, LEME, BARONESA, CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CRIMES DA ALMA. Art. Direção de Michelangelo Antonioni. Com Lucia Bosé Massimo Girotti. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, ALFA. Proibido até 18 ALASKA, IRL., MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Tambores Distantes".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Marujos do Amor".
COLONIAL — 42-8512 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O Falcão Vermelho" e "Mistério da Torre".
FLORIANO — 43-9074 — "Ouro e Vingança".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Atalhos do Destino".
IMPERIO — 22-9349 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "Uma Noite no Paraíso".
LAPA — 22-2543 — "Meu Coração Canta".
MARROCOS — 22-7979 — "Barba Negra, o Pirata".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Veneno em Teus Lábios" e "O Gaúcho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "Atalhos do Destino".
PALÁCIO — 22-0838 — "Veneno em Teus Lábios".
PATHE — 22-8795 — "Muralha de Esperança".
PLAZA — 22-1097 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Crimes da Alma".
PRIMOR — 43-6681 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
REX — 22-6327 — "Uma Noite no Paraíso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Ouro dos Piratas".
RIVOLI — "Crimes d'Alma".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "Na Terra dos Monstros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Ouro e Vingança".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Uma Noite no Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Muralhas de Esperança".
ART-PALACIO — 37-6443 — "Paris E' Sempre Paris".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
AZTECA — 45-6813 — "Brinquedo Proibido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ouro e Vingança".
COPACABANA — 47-2803 — "Brinquedo Proibido".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANNEMA — 47-3806 — "Vivendo sem Amor" e "A Carta".
LEBLON — 27-7805 — "Veneno em teus Lábios".
LEME — 37-6412 — "Muralha de Esperança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "Atalho do Destino".
NACIONAL — 26-6072 — "O Último Duelo".
PAX — "Na Terra dos Monstros".
PIRAJA — 47-2668 — "Um Segredo em Cada Sombra".
POLITEAMA — 25-1143 — "Essas Mulheres".
RIAN — 47-1144 — "Atalhos do Destino".
RITZ — 37-7224 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
ROXY — 27-8243 — "Ouro e Vingança".
ROYAL — Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7675 — "Atalhos do Destino".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Ouro de Vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Veneno em teus Lábios".
BANDEIRA — 28-7575 — "Nenhuma Mulher Vale tanto".
CARIOCA — 28-8179 — "Atalhos do Destino".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Muralha de Esperança".
GRAJAÚ — 38-1211 — "Anjo Escarlate".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
METRO TIJUCA — 48-9979 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Pirata Sangrento".
NATAL — 48-1480 — "Vivendo sem Amor" e "Dois contra uma cidade inteira".
OLINDA — 48-1032 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Lei do Chicote" e "Joguei Minha Mulher".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Atalhos do Destino".
TIJUCA — 48-4518 — "Brinquedo Proibido".
VELO — 48-1381 — "Luzes nas Sombras", e "Viver é Lutar".
VILA ISABEL — 28-1310 — "A Traiçoeira".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Atalhos do Destino".
ALFA — 29-8215 — "Crimes D'Alma".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Perdido no Alaska" e "Nobre Inimigo".
BARONESA — JPA-623 — "Espada dos Mosqueteiros" e "Mestres de Baile".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Folias em Hollywood".
BELMAR — 29-1744 — "Vivendo sem amor".
COLISEU — 29-8753 — "Muralha de Esperança".
EDISON — 29-4449 — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha".
IGUAÇÚ — "Pirata Sangrento".
IRAJÁ — 29-8330 — "Vinho, Mulheres e Música".
JOVIAL — 29-0652 — "Tudo Que Tenho é Teu".
MADUREIRA — 29-8733 — "Brinquedo Proibido".
MARABA' — 29-8038 — "Legião dos Desesperados".
MASCOTE — 29-0411 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
MÉIER — 29-1222 — "Terra dos Monstros".
MODÊLO — 29-1578 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez dois Valentes".
MODERNO — BNG 842 — "Onde Impera a Traição".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma Noite no Paraíso".
NOVO HORIZONTE — "O. K. Nero".
PARA TODOS — 29-5191 — "Muralha de Esperança".
PIEDADE — 29-6532 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
QUINTINO — 29-8230 — "Sem Pudor".
REALENGO — BNG 472 — "Renegado Heróico".
REX-TRES RIOS — "Almas Desesperadas".
RIDAN — 49-1633 — "Veneno em Teus Lábios".
ROCHA MIRANDA — "Turbilhão no Pacífico".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERONIMO — "Essas Mulheres" e "A ... Respeitosa".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecado".
VAZ LÔBO — "Na Terra dos Monstros" e "O Exilado do Planalto".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Ouro e Vingança".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Vivendo Sem Amor" e "Tragédia no Circo".
MAUA' — "Muralha de Esperança".
ORIENTE — 30-1131 — "A Marca do Zorro".
PARAISO — 30-1060 — "Último Duelo".
PENHA — 30-1121 — "No Reino dos Monstros".
RAMOS — 30-1094 — "Califórnia, Terra da Cobiça".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Floresta Maldita".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Mundo em Teus Braços".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Quando Canta o Coração".
SÃO PEDRO — 30-4981 — "Uma Aventura na Índia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Avalanche de Ódios" e "Tesouro Fatal".

Niterói

CÁSSINO ICARAÍ — "Muralha de Esperança".
EDEN — "Sem Pudor".
ICARAÍ — "Brinquedo Proibido".
IMPERIAL — "Atire a Primeira Pedra e "Cidade Tentação".
ODEON — "Ouro e Vingança".
PALACE — "Vivendo Sem Amor".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Ouro e Vingança".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Atire a Primeira Pedra" e Cidade Tentação".
PETRÓPOLIS — "O Brinquedo Proibido".
SANTA TERESA — "Branca Selvagem".

Caxias

BRASIL — "Os Covardes não Vivem" e "Almas Adversas".
CAXIAS — "Fidalgo da Califórnia" e "Joe Sopapo Detetive".
PAZ — "Uma Noite no Paraíso".
POPULAR — "Caminho do Diabo" e "Tensão".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Homens do Deserto" e "Contrabandistas da Fronteira".

As salpicadas violetas do pintor
O autor das mulheres em circulação

PRIMEIRO PLANO

Anteontem, em um avião de Belo Horizonte para o Rio: uma senhora sentada ao lado do filho de doze anos, êle com os olhos abertos de alegria infantil, ela com os olhos esbugalhados de pânico. Tempo instável, sujeito a chuvas.

Quando o aparelho entrou no espesso nevoeiro, a mãe tirou da bôlsa dois poderosos terços, estendeu um ao garoto, passando imediatamente a desfiar o outro.

— Basta um, mãe, diz o menino com preguiça.

— Não, menino, você reza pelo motor direito, que eu rezo pelo esquerdo.

— Não quero rezar, não, mãe.

Ela tomou um olhar severo:

— Você reza ou vai ficar uma semana sem ir ao cinema.

O garoto começou a rezar o têrço. Com uma raiva.

x x x

Em Belo Horizonte, no tempo do govêrno passado inaugurou-se uma coisa qualquer com a presença do governador Milton Campos. Depois de cortada a fita, ouviu-se um vibrante "peço a palavra". Houve espanto, porque quem a pedira era um conhecido militante do P.S.D. que de há muito procurava uma aproximação com o novo govêrno. E veio o discurso, que iniciou assim:

— Exmo. Sr. Bê-hê-hê-hê-hê... Milton Campos.

x x x

Do tempo do milagroso Padre Antônio, de Araucânia, é o episódio que nos contam: na igreja repleta, era o dia em que o sacerdote ia dar uma bênção especial dos alcoólatras que desejavam curar-se por intervenção divina. O padre aparece na igreja e faz um aviso ao público, com sua voz fraca:

— Os que querem deixar de beber, passem para o lado direito.

Os pinguços todos, cabeça baixa e olhos injetados, obedeceram. No meio dêles, causando estranheza geral, uma conhecida e rica dama mineira, casada com um ainda mais conhecido homem público, casal sem filhos.

Êles haviam entendido:

— Os que querem arranjar um bêbê.

x x x

Na passagem do ano, ainda em Belo Horizonte, o jornalista Cid Rebelo Horta provou apenas a bebida e depositou seu cálice na mesa.

— Bebe, meu filho, diz o seu pai, de mais de setenta anos.

— Não posso. Se eu beber, amanhã o fígado vai dar o estrilo.

É o homem, de uma cepa que não há mais, depois de emborcar metade do seu uísque.

— Não se incomode com isso não, meu filho.

Quando você ficar velho, seu fígado melhora.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) Todo dia passo pela mesma casa e paro. Fico namorando um quadro. E' um diabólico traçado tão simples e confuso, quanto às minhas intenções para o descanso e janelas para o interior. Prêto, vermelho, amarelo e outra côr que pode ser umas violetas salpicadas. Sempre que olho vejo por trás de tudo isso um grande pintor. E' o moreno Bandeira que em Paris era dono da praça e autor das melhores mulheres em circulação. E' o Bandeira que fala manso, com o vagar dos que sabem. E' o Bandeira que agora na Bienal ganhou dois prêmios, um dos quais o mandará de volta à Europa.

Mas antes da Bienal eu já parava. Todos os dias. Bandeira desfraldada. Um grande praça. Um praça 11 Riscos de telefone.

—o—

2) O príncipe Don Pedro e a Princesa Dona Esperança seguiram com todos seus filhos para Cabo Frio.

Apesar da estrada, da falta de hotel e outras circunstâncias Cabo Frio é um lugar de sucesso.

3) Embarcaram pelo "Provence" o senhor e a senhora João da Silva Ramos, senhorita Liliane Robichez, senhorita Julita Penito. Entre outras muitas pessoas estavam no cais a senhora John Thompson, senhor e senhora John Gardner, Marquesa de Segur, senhora Maria Luiza Melo, senhor Willy Freeman.

—o—

4) Notícias de Roma informam que a atriz Gina Lollobrigida foi encontrada por um reporter namorando um nobre em plena praça pública. E' curioso observar que o marido da senhora Lollobrigida era, naquele momento um plebeu, localizado em outra parte da Itália.

—o—

5) Um leitor escreve perguntando se sou amigo pessoal do senhor Café Filho. Resposta: Se é para pedir emprêgo devo informar que não sou "pistolão" com o Vice-Presidente da República. E se é curiosidade não vejo motivo para responder.

—o—

6) O "Reveillon" no bar Michel foi até 8 horas do dia primeiro, e segundo me informaram iniciou um novo romance entre pessoas da maior importância.

—o—

7) A senhora Maria Celeste Mc Rocha, da cidade de Pelotas, escreve perguntando se eu aceitaria um convite em 1954 para visitar o Rio Grande do Sul antes de escolher as 10 mulheres mais elegantes. Resposta: Com prazer.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 7 — Pode viajar como também tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios. Estes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo científico da astronomia e da numerologia.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Mente caprichosa e sensibilidade; durante o dia realizações de bons negócios. 2, 11 e 17; 110, 720 e 672. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Egoísmo e nervos abalados. A tarde e a noite serão desagradáveis, com sonhos e estranhas visões. 16, 18 e 21; 61, 81 e 84. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Disposição generosa, sucessos materiais e sociais. 7, 9 e 11; 70, 80 e 110. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Êxitos em assuntos judiciários e financeiros; a tarde será perigosa para negócios de grande vulto. 3, 5 e 14; 21, 23 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Dia de maus negócios e saúde precária. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Alegria, disposição para passeio e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 12 e 15; 22, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Grandes possibilidades lucrativas na indústria. 5, 10 e 11; 21, 55 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Pequenas possibilidades e insatisfação mental. 9, 18 e 23; 45, 54 e 50. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Grandes possibilidades nas reuniões sociais. 20, 21 e 22; 33, 48 e 40 (horas e números).

MIRAKOFF.

Novidade no Rádio:
"EM PRIMEIRA AUDIÇÃO"
Esso
A Esso Standard do Brasil lança um novo programa:
"EM PRIMEIRA AUDIÇÃO"
★ Para prestigiar a música popular brasileira ★ Para estimular a criação musical ★ Para revelar talentos novos

Se Você tem alguma composição inédita, mande-a para: ESSO STANDARD DO BRASIL - PROGRAMA "EM PRIMEIRA AUDIÇÃO" - Caixa Postal 139 - Rio. Você receberá um prêmio no valor de Cr$ 1.000,00 pela execução de sua música e uma gravação da mesma e, ainda, concorrerá a um prêmio no valor de Cr$ 20.000,00, oferecido à melhor composição nova dentre as apresentadas no programa, até 24 de março de 1954.

AGUARDE: dia 27 de janeiro, o lançamento dêsse novo programa do ESSO STANDARD DO BRASIL!

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

RETROSPECTO DE 1953

(4. Atores, Diretores e Cenógrafos — Os desaparecidos)

Atores profissionais que mais se destacaram: Henriette Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Fernanda Montenegro e Francisco Dantas (Artistas Unidos); Sônia Oiticica, Sérgio Cardoso e Nídia Lícia (Dramática Nacional); Rodolfo Meier, Lourdes Meier e André Villon (Cia. Rodolfo Meier); Nanci Vanderlei, Mara Rubia, Sônia Corrêa, Vanda Oiticica, Magalhães Graça e Silveira Sampaio (Cia. Silveira Sampaio); Marlene, Samaritana Santos e Iracema de Alencar (Cia. Marlene-Delfino); Alda Garrido, Oscarito, Dulcina, Sara Nobre e Eva Todor. Amadores: Ana Edler, Luciana Peotta, Geni Borges, Miriam Carmen, Teresa Raquel, Jorge Chaia, Nelson Marianni e Cezar Tozzi (Duse); Diná de Oliveira, Geninha da Rosa Borges, Carminha Brandão, Otávio da Rosa Borges e Alderico Costa (Teatro de Amadores de Pernambuco); Maria Clara Machado e Osvaldo Neiva (O Tablado); Revelações: Lígia Nunes e Cilo Costa (Artistas Unidos); Léo Villar (Dramática Nacional); Teresinha Austregésilo (Cia. Silveira Sampaio); Celme Silva (Teatro dos Novos); Rosamaria Murtinho, Leila Nogueira, Maria Otávia, Zaide Hássel e Telcy Pérez (Studio 53); Miriam (Cia. Oscarito); na revista — profissionais: Virginia Lane, Nélia Paula, Renata Fronzi, Déo Maia, Glória May, Gene de Marco, Colé, Walter Dávila, Mesquitinha, Ariston, Rui Cavalcanti e Grande Otelo; revelações: Consuelo Leandro e Pituca (Follies).

Diretores: Morineau (produções Artistas Unidos); José Maria Monteiro (A Falecida); Bibi Ferreira (A Raposa e as Uvas); Sérgio Cardoso (A Canção dentro do Pão); Brasini (Alda Garrido); e Dulcina. Revelação: Carlos Murtinho (Studio 53).

Cenógrafos: Anísio Medeiros (A Raposa e as Uvas); Santa Rosa (A Falecida); Nilson Pena (A Canção dentro do Pão); Fernando Pampola (Cia. Oscarito e Marlene-Delfino), e Benet Domingo (Artistas Unidos). Revelações: Antônio Lopes de Faria (Declive) e Ivon (O Idiota), no teatro Duse; Carlos Murtinho (Studio 53).

Os grandes desaparecidos: Cazarré, Renato Viana, Dudu, Duque e Hélio Rodrigues; na França o teatrólogo Bernstein e nos Estados Unidos — O'Neill, o maior dramaturgo dêste meio século.

Notícias teatrais

DIA 15, ESTRÉIA DE "OS INOCENTES" NO TEATRO DULCINA — Dulcina-Odilon apresentarão, dia 15, a comédia de William Archibald — "Os Inocentes" — O elenco contará com Dulcina, Dona Conchita de Moraes e os garotos de Mara Rúbia — Teresinha e Biringa.

"AMOR A PRAZO FIXO" — No Serrador — vaudeville de Rossinol, apresentado por Milton Carneiro, numa temporada relâmpago de sete dias. Elenco: Milton Carneiro, Maria Luiza, Rodolfo Carvalho, Margarida Léa e Elisa Matos.

NÁPOLES — No Teatro San Carlos foi levada, com pleno êxito, a peça "Jeanne au bucher", do escritor francês Paul Claudel. O papel da Donzela de Orléans foi desempenhado por Ingrid Bergman, tendo sido o drama "mis en scène" de seu marido, o conhecido empresário e diretor cinematográfico Roberto Rossellini (SFI).

VERSÃO CARNAVALESCA DE "O. K. BABY" — Continua o sucesso da revista do Follies, agora em versão carnavalesca. Virginia Lane, Consuelo, Pituca, Rui e um pinhado de belas garotas.

TEATRO NA EUROPA:

PARIS — Foi nomeada Diretora do Teatro "des Ambassadeurs" a senhora Gilberte Refoulé.

A Noite é Grande

PESADELO

Estou acordando de um sonho ruim, que me deixou acovardado para todo êste resto de noite. Se pudesse, ficaria em casa; se houvesse um jeito, envelheceria depressa, para adquirir densidade e juízo — salvar-me. No sonho, os caminhões passavam, em filas de quatro, numa estrada estreita, a grande velocidade, raspando em minhas pernas. Eram caminhões enormes, carregadíssimos, roncando, com o escape aberto, atordoando-me. E eu me encostava ao barranco, como se me agarrasse à vida, num último apêlo, num último gesto. De repente, eu olhava e era de tarde, havia um poste, homens e mulheres faziam fila, esperando lotação. Todos eram caras conhecidas, ninguém era especialmente meu amigo. Juntava tôdas às fôrças restantes e saía correndo para atravessar a estrada e chegar à minha casa, do outro lado. Quando corria, notava que não estava vestido e todos riam de mim: um homem gordo correndo. Mas, chegava, entrava em casa e já era de noite. O vento era frio, o frio era de febre terçã. Olhava e Ela estava debruçada na mesa, onde antes a deixara fazendo uma carta. A pena rasgara o papel, a bôca estava caída em cima da última palavra escrita (palavra **cuidado**) e o braço esquerdo, largado, pendia do ombro. Parava um instante para resignar-me diante do irremediável. Em seguida, sacudia os seus ombros e pedia que ela vivesse. Seu rosto estava muito pálido, mas seus olhos se abriam devagar e seus lábios, voltando à côr, me contavam que Ela havia dormido não sei como, não sei por que. Estava sentindo muito a umidade e o frio da noite. Eu a tomava nos braços e, carinhosamente, a levava para o quarto, onde lhe dava minha cama e a cobria de baêta (devagar, com carinho e cuidado) pedindo que dormisse. Sentava em seguida a seus pés e me sentia tão perto da solidão, tão vencido em minha alegria, que o chôro me tomava em soluços.

Acordei, com o rosto no travesseiro, chorando mesmo. Era urgente telegrafar a todos os parentes e pedir notícias, mas o mêdo que dá o telegrama de volta me fêz preferir a apreensão da expectativa à confirmação da desgraça. E a noite vai continuar, sem que eu me acomode dentro dela, até que o vento ou o acaso me traga uma notícia boa e eu possa voltar à minha frívola existência, sem sobressaltos de orfandade.

Antônio Maria

NUMA RECEPÇÃO



A sra. Brian Neele e os srs. Fernando Delamare e Plinio Casado. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Major José Decimo de Carvalho; capitão Amauri da Costa Rocha; José Lins Gonzaga Moura; João José da Costa Vale; Francisco Botelho; dr. Beanor Penalber; Luciano de Rose; Verner Frey; Alberto Silva Ramos; dr. Raul Lacerda Filho; Germano Gricha; o casal Carlos da Silva e Jurema da Silva; Manoel Bruno Machado; Valdemar Reis de Almeida; dr. Eduardo de Aguiar Filho; Paulo Lacerda Filho; Almir Ferreira da Costa; Nest Ribeiro, funcionário da ABI; Carlos Romeiro Viana e Almir Ferreira da Costa.

SENHORAS:

Maria Apolinária de Souza; Dina Carvalho; Maria Elisa Frontin Verneck; Augusta Gil; Inâ de Castro; Ernestina Requião; Ana Eugenia Marut; Maria Augusta Menezes de Oliva.

SENHORINHAS:

Nicete Bruno; Vilma Paula Chaves; Regina dos Reis Carvalho; Mena Barreto e Nilcia Salete da Costa Barros.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do sr. José Rocha Campos e sra. Ednia Borges Rocha Campos; Ieso, filho do sr. Henrique Vilela e sra. Adalgisa Ramos Vilela; Luís Gustavo, filho do casal Alfredo Gomes Sobral-Hilda Pena Sobral; Hélio, filho do sr. Abel Machado Fagundes e sra. Arlete Fagundes.

MENINAS:

Maria Tereza, filha do sr. Fernando Carvalho Pinto e sra. Eneida Terezinha Gonçalves Pinto; Maria Celeste, filha do sr. Antônio de Souza maia e sra. Risoleta Cunha Maia.

FORMATURAS

Colou grau em dezembro último na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o jóvem Frederico Pinto Cruz.

NASCIMENTOS:

De Rosane Maria, filha do casal Rubens Gonçalves Arruda-Tereza Gonçalves Arruda.

— De Alexandre, filho do casal Ovidio de Abreu-Julia Santos de Abreu.

— De Robson, filho da sra. Neuza Roque e sr. Robson Roque.

— Everton, filho da sra. Isabel Vilhena Valadão e sr. Ney Magalhães Valadão.

NOIVADOS

Da senhorinha Dulce da Costa Afonso, filha do casal Manoel da Costa Afonso-Maria Celeste Costa Afonso, com o sr. cadete Jorge Miranda de Moura.

DIPLOMÁTICAS:

Seguiu, para o México, Jorge d'Escragnolle Taunay, secretário da nossa Embaixada naquele país, em avião da "Braniff".

HOMENAGENS

Sob a presidência do Embaixador dos Estados Unidos, realizar-se-á no próximo dia 14, sexta-feira, às 20,30 horas, no Hotel Miramar, Avenida Atlântica, o banquete que amigos e admiradores do Embaixador da Nicarágua no Brasil, sr. Justino Sansor Balladares lhe irão oferecer por motivo de sua recente promoção. Falará em nome dos promotores da homenagem o Reitor da Universidade do Brasil Acadêmico dr. Pedro Calmon. A homenagem será extensiva à sra. d. Maria de Sanson Balladares.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na rua Paulino Fernandes, n. 36, faleceu d. Lucia Furquim Lahmeyer, bibliotecária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Seu enterramento efetuou-se no Cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído daquela residência.

GENERAL JOAQUIM RIBEIRO DUTRA — Repercutiu dolorosamente nesta Capital o falecimento do general de Exército Joaquim Ribeiro Dutra, cujo enterramento realizou-se ontem no Cemitério de São João Batista.

Oficial de brilhante folha de serviços prestados no país e, em particular, no Exército, onde desempenhou numerosas comissões de importância e exerceu comandos de responsabilidade, o ilustre militar granjeara, mercê de suas virtudes de cidadão e de profissional capaz, merecida estima e alto conceito. Pertencia à Arma de Cavalaria e todas as suas promoções, até ao generalato, foram pelo princípio do merecimento.

O Sr. General Joaquim Ribeiro Dutra nasceu a 17 de Março de 1896, tendo iniciado sua carreira em 1913. Possuía os cursos das armas e de aperfeiçoamento e medalhas por bons serviços prestados no Exército.

Deixou viuva D. Maria Eglantina Dutra.

MISSAS

Por alma do sr. Mário Ribeiro Pereira, sua família manda rezar missa de sétimo dia amanhã, às 9,30 horas, na Igreja N. S. do Rosário e São Benedito.

A MODA DE PARIS

A Beleza dos tecidos



SERGE KOGAN, um dos mais jovens costureiros de Paris, utilizou, em sua última apresentação, uma novidade sensacional: um tulle negro, de acetato, que aprisiona, entre suas duas espessuras, um emaranhado de longos fios de acetato branco, brilhante.

O modêlo importa pouco, com um tecido dêstes: largas pregas não batidas conferem imensa amplitude à saia; quanto ao corpete, de veludo negro, é recoberto do mesmo tulle e inteiramente bordado de pequenos "pingentes" de pérolas de cristal e diamantes.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diàriamente das 9 às 12 e em residências
Rua Araujo Pôrto Alegre
TOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-5330

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789



Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Luís Rosário — Rio

CONCEITOS

1	2	3	4	
	5			
6				
	7			
8				

HORIZONTAIS:

1) Sulco que alguns cavalos têm nas coxas.
5) Interj. (obsol.) para impor silêncio.
6) Desprovido de cauda.
7) Palavra tupi-guarani que significa pedra.
8) Separa.

VERTICAIS

2) Espécie de musselina que vem da Índia.
3) Erudito.
4) Que é próprio do campo.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Patente. Obi. Cas. Ès. Ré. Bat. Tus. Aar. Elucida. VERTICAIS: Ab. Tic. Nes. Ti. Esteira. Ama. Baú. Tai. Ul. Ad.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção devem ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. P.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

1953: Os melhores do ano

A seleção dos melhores filmes, diretores, atores e técnicos do ano era uma tradição na Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Há dois anos, porém, a entidade mantem-se completamente isolada das suas finalidades e dela se afastaram todos os críticos que exercem atividades nos mais conceituados órgãos da imprensa carioca, e todos passaram a publicar nas suas seções uma seleção própria. A revista "Manchete", à semelhança do que faz o semanário "Time", tomou a si o encargo de reunir todos os votos e vai apresentá-los brevemente. Enviei para a publicação mencionada a seleção que mais adiante darei, mas creio que algumas razões devem ser dadas pelo cronista para justificar a escolha. É o que experimentarei.

A fita que encabeça a minha lista é "Depois do Vendaval" (The Quiet Man), de John Ford. Pela beleza e simplicidade das imagens que narram a novela de Welsch, pela grandeza lírica do filme, pela irrepreensível interpretação dos atores principais John Wayne e Maureen O'Hara e dos coadjuvantes Barry Fitzgerald e Victor McLaglen. Pela fotografia (em côres, pelo tecnicolor) de Winton Hoch, além da direção de Ford, esta fita foi a mais equilibrada do ano e uma das maiores obras do cinema em todos os seus anos.

Vem em seguida "Moulin Rouge", de John Huston, que além de ser uma biografia fiel e um melodrama contra o qual poucas restrições se poderá levantar, é também, ao lado do "Henrique V", de Laurence Olivier, uma das maiores experiências feitas com o emprêgo da côr.

Os demais filmes são "Rashomon" (de Akira Kurosawa); "O Rio da Aventura" (The Big Sky), de Howard Hawks; "Sangue por Glória" (What Price Glory?), de John Ford; "As 8 Vidas" (Kind Hearts and Coronets), de Robert Hamer; "Luzes da Ribalta" (Limelight), de Chaplin; "Era da Violência", de Ray Nazarro; "Garôtas da Praça de Espanha" (Ragazze di Piazza de Spagna), de Luciano Emmer e, no décimo e último lugar, "A Louca Aventura" (The Girl I Dont Care), de Lloyd Bacon.

A inclusão de "Rashomon", o filme japonês, parece obrigatória. A fita, realmente, possui qualidades invulgares, sendo a melhor delas a formulação da narrativa. O espectador tem, com "Rashomon", a impressão de que nenhuma outra forma de expressão serviria para narrar os conflitos narrados naquela fita com tal poder de convicção e de emoção.

"O Rio da Aventura", de Howard Hawks, foi incluido como uma espécie de tributo à coragem, hoje rara, de fazer um filme quase que totalmente fora dos padrões habituais. Um legítimo filme de aventuras, como se fôsse uma novela de Zane Gray.

"As 8 Vidas", comédia macabra dirigida pelo inglês Robert Hamer, pela inteligência do "plot", pela ágil direção e, principalmente, pela "tour-de-force" do ator Alec Guiness, interpretando sucessivamente, num prodígio de versatilidade, oito personagens.

Os filmes cuja escolha aqui não vai justificada, pode ser mera questão de preferência, mas pode até encontrar gôsto que coincida com o do cronista.

Próximos Lançamentos

AÇÃO E AVENTURA EM "TERRA DO INFERNO"

A vida violenta e perigosa do grande Oeste sem lei revive ainda uma vez, em belíssimo tecnicolor, no filme da Columbia "Terra do Inferno", que os cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa apresentarão na próxima segunda-feira. Randolph Scott, o intérpret. número um dessas aventuras, é o principal protagonista dêsse tumultuoso a violento drama. Um elenco magnífico o secunda: Ellen Drew, Alexander Knox, Joan Leslie, Richard Rober, John Russell e Alfonso Bedoya. Pleno de ação, romance e aventura.

QUEM NÃO GOSTA DE VER MAUREEN O'HARA EM TECNICOLOR?

Não há quem não goste... Digam o que quiserem mas Maureen O'Hara é um alívio para nossos males, principalmente quando em tecnicolor. Por isso, a RKO e o Circuito Castro resolveram, como início do novo ano no qual deseja plena felicidade ao seu público, apresentar essa beleza, de cabelos ruivos, programando para segunda-feira o filme "O PIRATA DOS SETE MARES", no qual é dividida a honra do estrelato com PAUL HENREID e WALTER SLEZAK. Belo presente, sem dúvida!



PAUL HENREID e MAUREEN O'HARA, a dupla romantica de "O PIRATA DOS SETE MARES", o cartaz da RKO, 2.ª-feira, nos cinemas do circuito Plaza.

Emoção e violência, eis as principais caracteristicas de "Terra do Inferno", o novo filme de Randolph Scott para a Columbia.

"QUO VADIS" NA TELA PANORÂMICA DOS CINES METRO

Esgotam-se os adjetivos para a qualificação desse Colossal Tecnicolor QUO VADIS, uma realização que exigiu nada menos do que doze anos de trabalhos. Encarregado de levar a termo tão importante obra, Sam Zimbalist escolheu para dirigí-la o veterano e consagrado Mervin LeRoy. "Quo Vadis" possui o maior e o mais fabuloso elenco já reunido para uma película. São cerca de 30.000 os personagens que tomam parte nesta colossal produção da Metro-Goldwyn-Mayer. Sobressaem as figuras de Robert Taylor e Deborah Kerr vivendo os protagonistas do drama de amor, entre o garboso oficial romano Marcos Vinicio e a encantadora escrava cristã Lígia; Leo Genn retratando a figura de Petrônio; Peter Ustinov caracterizando magnificamente o Imperador Nero; Finlay Currie numa bela personificação do Apóstolo Pedro e ainda Marina Berti na figura da escrava Eunice. São revestidas de patético realismo as cenas do martírio dos cristãos na arena do Circo Maximo. Todo o esplendor de uma Rom. decadente, corrompita e dominada pelos caprichos do louco Imperador Nero é retratado no Colossal "Quo Vadis", transformando a famosa novela de Henryk Sienkiewicz no maior espetáculo cinematográfico de todos os tempos. "Quo Vadis" é o atual cartaz das Tela. Panorâmicas dos Cines Metro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30 · HOJE
3.ª COLOSSAL SEMANA! Colossal
QUO VADIS
TECHNICOLOR ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN · PETER USTINOV
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
PREFIRA A SESSÃO DE MEIO-DIA! HÁ MAIS LUGARES!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA
O Herdeiro de MONTE CRISTO
Em seu sangue ainda vibrava a sêde de vingança de seus antepassados...
PIRATA · ASTÓRIA · OLINDA · ALFA · COLONIAL · MASCOTE
HOJE

HOJE
PATHÉ · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · FLUMINENSE · LEME
A mais terrível caçada humana!
MURALHA DE ESPERANÇA
com VITTORIO GASSMAN ★ GLORIA GRAHAME
ANN ROBINSON · DOUGLAS SPENCER
COLUMBIA PICTURES

Vidal Ramos
MISSA DE 7.º DIA
Raquel Ramos da Silva (viúva) e família (ausentes) ...reu Ramos e família, Hugo Ramos e família, André ...endhausen Júnior e família, Celso Ramos e família ...ausentes) Mauro Ramos e família, Ruth Ramos, Walter Rocha e família, Vidal Ramos Júnior e família (ausentes), Joaquim Fiuza Ramos e senhora, Nilo Ramos e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu saudoso pai, sôgro, avô bisavô e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma será celebrada, amanhã, sexta-feira, dia 8 às 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé.

HOJE
SÃO JOSÉ · PAX · NACIONAL · CASSINO · VAZ LOBO · MEIER · 6ª feira · SÃO PEDRO
PROIB. ATÉ 14 ANOS
SEQUESTRADOS no Continente Negro!
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
Na Terra dos MONSTROS
(JUNGLE JIM IN THE FORBIDDEN LAND)
ANGELA GREEN · JEAN WILLES · LESTER MATTHEWS

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133
diàriamente saborosas especialidades húngaras
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Comunicamos aos interessados na concorrência pública para a construção do Conjunto Residencial de Niterói — "Vila Salgado Filho" — que no texto das "Condições de Concorrência" distribuidas até à presente data, constatou-se a existência de falhas de datilografia, embora as referidas falhas não impliquem em alterações essenciais; o documento devidamente correto, está à disposição dos interessados na Seção de Engenharia do IAPM, à Avenida Rio Branco n.º 10 — 9.º andar, sala 901.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1954.

(a) — MILTON P. FONTENELLE
Diretor do D.I.

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACAS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCE
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C · COPACABANA
Tel.: 37-1191 · Pôsto 2

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga e grande elenco de girls.
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
HORÁRIO - TODOS OS DIAS ÀS 20 hs.
POLTRONA Cr$ 30,00
ESTRÉIA ÀS 20 HORAS

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"É o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

JUIZ PARKER — por Paul Nichols.

QUEM ERA AQUELA MOÇA, JUIZ? VAI LEVÁ-LA PARA JANTAR?
SIM, CHERRY, MAS A MOÇA É APENAS UMA FUNCIONÁRIA DA JUSTIÇA. VOCÊ CONTINUA A SER MINHA NAMORADA!
ORA, CHERRY! VOCÊ FAZ CADA PERGUNTA ESTRANHA?
MAS, MAMÃE! EU TENHO O DIREITO DE SABER, NÃO TENHO?
ENQUANTO ISSO...
ENTRE!
QUE DESEJA?
QUERO FALAR COM VOCÊ! ESTOU SEM DINHEIRO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

OLHE AQUI, DALE! ANN MARVEL NUNCA ASSINOU UMA AUTORIZAÇÃO PARA O USO DE SUA FOTOGRAFIA NOS ANÚNCIOS! A CAMPANHA DE PUBLICIDADE JÁ TEVE INÍCIO... E ELA PODE PROCESSAR-NOS POR UMA GRANDE QUANTIA!
CALMA, M... PURCHESS! MANDAREI QUE ELA VENHA AQUI HOJE MESMO!
É ESSA A SITUAÇÃO, PEGGY! ASSIM, QUERO QUE ANN TOME UM TAXI E... O QUÊ? ELA NÃO PODE VIR? POR QUE NÃO? MAS... MAS...
MAS OLHE AQUI, QUERIDA! É O SEU FUTURO MARIDO QUEM ESTÁ FALANDO, E ÊLE SE ENCONTRA NUMA ENRASCADA! MANDE SUA IRMÃ AQUI DENTRO DE UMA HORA OU EU IREI ATRÁS DELA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

COMO VAI O CAMPEÃO, MR. WALSH? NÃO O VI...
VAI BEM.
O... O QUÊ?

WALDEMAR

TESOURO MEU, VÁ DAR UM PASSEIO.
DIVIRTA-SE COMO QUISER, QUERIDO...
E VOCÊ, IDIOTA, TOME CONTA DÊLE!

Pequenos fatos policiais

Ferido a bala por um "desconhecido"

Apresentando ferimento sem gravidade, produzido por uma bala, foi socorrido, ontem, no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida, Durval dos Santos, (solteiro, de 40 anos), que fôra agredido por um desconhecido nas proximidades de sua residência na Rua João Carlos, 958.

Faleceu no hospital o atropelado do dia 1.º

Morreu ontem no Hospital Getúlio Vargas, onde se encontrava internado desde o dia 1.º do corrente, com várias fraturas, o operário José Vitor Filho, morador na Rua Ambirá, que fôra atropelado na Rua Luís da Câmara.

Mãe e filho atropelados na Av. Atlântica

Um auto não identificado atropelou na Avenida Atlântica a senhora Vitória Cohen (30 anos, casada, e seu filho, Luís Eduardo, 4 anos) ambos residentes naquela mesma avenida, número 3056, apartamento 403.

O menor sofreu ferimento contuso na coxa direita, e a senhora, contusões e escoriações generalizadas. Após medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

Pescava com dinamite, morreu na explosão

João Francisco Filho, (casado, de 58 anos), vigia da Ilha D'Água, na Ilha do Governador, quando pescava na manhã de ontem, com dinamite, foi atingido pela explosão, tendo perdido parte do pescoço e da cabeça, morrendo instantaneamente.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 30º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Caminhão 6-21-83 atropelou e matou o menor

O auto-caminhão, chapa 6-21-83, dirigido pelo motorista José Pinto dos Santos, quando trafegava, ontem, pela rua General Roca, ao chegar na esquina da rua Barão de Mesquita, atropelou e matou o menor Sidnei Bastos de Rezende, (6 anos, filho de João Bastos de Rezende), morador à rua Junquilho, 436, no morro do Salgueiro. O motorista abandonou o veículo no local.

Revidando a bofetada agrediu o desafeto

José Henrique da Silva (22 anos, solteiro, operário, Rua Visconde Niterói, 2, casa 35), foi agredido a bala pelo desafeto Silvio de tal, mais conhecido como "Cabeleira", o qual fugiu.

No sábado último, ambos estavam num baile, nos Pilares, e por um motivo qualquer discutiram. Nessa ocasião "Cabeleira" ameaçou atirar em José, o qual duvidou de sua disposição. E "Cabeleira" não atirou.

Ontem, porém, "Cabeleira" resolveu mostrar a José que era capaz de atirar, e quando ambos se encontraram no morro da Candelária, novamente discutiram, ocasião em que José deu uma bofetada no desafeto. Êste caiu e antes mesmo de se levantar, sacou a arma e atirou contra José, que sofreu em consequência, ferimento penetrante na coxa e no ombro esquerdos.

O criminoso fugiu e a vítima foi internada no H.P.S., tendo o 19.º D. P. registrado a ocorrência.

Atropelado no Largo da Glória

Wilson de Sousa e Silva (21 anos, Rua São Gabriel, 953, apartamento 102), transitava ontem, pelo Largo da Glória, quando foi atropelado por um auto.

Com fratura do crânio, a vítima foi internada no H.P.S., em estado grave. O comissário de serviço no 4.º D. P. foi informado pelo motorista de um "rapa" da PDF, de que o veículo teria o número 60-26-28.

Esmagou o pé no acidente de ônibus

Apresentando esmagamento parcial do pé direito, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois removido para o H.P.S., o operário Antônio Nunes (25 anos, solteiro, residente na Avenida Brasil, sem número), o qual fora acidentado num ônibus da Viação São José.

O fato ocorreu na Rua da Matriz, em São João de Meriti, e a vítima foi socorrida pela camionete chapa 1-97-26, da Companhia Coca-Cola, que passava no local e a transportou para aquêle Pôsto.

Nas selvas de Goiás autor do desfalque no Banco da América

S. PAULO, 6 (Asp.) — Depois de ter permanecido mais de três meses nos sertões de Goiás, escondido da polícia e tendo em seu poder mais de dois milhões e meio de cruzeiros, importância que desviou do Banco da America S. A., desta Capital, foi finalmente localizado e prêso o antigo chefe de ordens de pagamento daquele estabelecimento de credito. Osmildo Lotofi Mangili, de 32 anos, que residia na Rua Bogariz, 35. Como já era esperado, Osmildo apresentou em suas declarações uma série de desculpas, procurando, assim justificar seu ato criminoso. Daquela vultosa importância, sòmente restavam quatrocentos cruzeiros. O jovem bancario alega que elementos do lugar denominado Itapaci, em Goiás, dentre os quais encontra-se seu próprio cunhado, aproveitando-se da sua "ingenuidade" ficaram com quase todo o dinheiro. Embora pairem suspeitas quanto às suas afirmativas, a verdade é que os dois milhões e meio desapareceram.

LUDIBRIADO

Ontem, na Delegacia de Furtos, o gatuno foi ouvido pelo delegado Wilson da Veiga e afirmou que se apoderara do dinheiro de Duilio porque sòmente assim conseguiria receber três milhões de cruzeiros que o mesmo lhe devia. Adiantou que em Itapeci encontrou os advogados Pedro Bitencourt, seu cunhado e Ulisses Jaime, tendo contratado os trabalhos profissionais de ambos. Êstes, conseguiram ludibriá-lo cuidadosamente, ficando com todo o dinheiro.

Tôdas as vêzes que se tinha conhecimento da chegada de elementos da polícia, Osmildo era obrigado a fugir para o sertão, viajando sempre a pé, razão pela qual está com os pés gravemente feridos, sofrendo, até, o perigo da gangrena.

DÚVIDA

Essa versão, todavia, deverá ser objeto de novas diligências, por parte das autoridades, pois, ao que tudo indica, Osmildo estaria na posse do dinheiro, procurando colocar-se na posição de um inocente sofredor.

Maconheiro e ladrão brigavam no xadrez

O traficante de maconha, Osmar Santos Nunes, foi pilhado em flagrante pelo guarda civil n.º 569, de prontidão no 5.º D. P., quando, no interior de um dos xadrezes daquele distrito, agredia com uma vassoura, um outro prêso, Alberico Gomes da Silva, que se encontra detido por furto (flagrante). O comissário de serviço autuou o maconheiro, e providenciou que o ladrão fôsse medicado no Hospital do Pronto Socorro.

Maurício afirma ter avisado ao policial que estava com o 45

Voltando a prestar declarações, hoje, ao delegado Miranda Carvalho do 5.º DP, Maurício de Sá Barreto, autor da morte do motorista "Cubano", declarou que no dia do crime, antes de embarcar no carro de "Cubano", com destino no Morro da Mangueira, Miguel, que veio na frente, tratar o carro juntamente com "Russo", mantivera ligeira discussão com "Cubano", pois êste último se recusava a transportar Maurício.

O VIGILANTE

Alega, ainda, Maurício, que na discussão teve fim a intervenção do Vigilante Municipal, n. 1910 — Francisco Gonçalves, que avisou de que não queria "alteração" no seu pôsto de serviço.

ADVERTIU

Afirma, ainda, Maurício, que nessa ocasião, chamando o Vigilante Municipal à parte, advertiu-o de que se ouvisse alguns tiros não desse importância, porque êle estava armado, e disposto a fazer disparos.

O "45" POLICIAL

Continuou que a polícia não deu maior importância no fato, e nem ao menos passou-lhe revista, que já por essa ocasião portava a "45" com que matou "Cubano".

ACAREAÇÃO

Em razão da afirmativa de Maurício, o delegado do 5.º DP promoveu a acareação do mesmo com o Vigilante Municipal, tendo Maurício reafirmado suas declarações e o vigilante, negado terminantemente. Alegou o policial que, realmente viu Maurício na Lapa, cêrca das 23 horas, mas que não assistiu a qualquer discussão, e muito menos ouviu de Maurício qualquer afirmação de que estava armado e disposto a atirar.

VINGANÇA

É impressão geral, de que Maurício tenha prestado novas declarações, com o intuito de se vingar do V.M. 1.910 que, desde que ronda o Largo da Lapa, vem fazendo tenaz perseguição a todos os elementos reconhecidamente perigosos que frequentam aquêle Bairro.

NOTÍCIA DO CRIME

Perguntado quando soube do crime, o vigilante respondeu que somente às cinco horas da manhã, quando se dirigiu para o Largo da Lapa, a fim de tomar condução, é que soube que "Cubano" hava sido assassinado em frente ao "Cinema Plaza" e, segundo constava, por um passageiro desconhecido.

Finalizou afirmando que sòmente soube de que Maurício era o criminoso, dois dias após, quando voltou a entrar de serviço naquele local.

Anadir Romano procure seus documentos

Foram encontrados na Rua Ouvidor, ontem à tarde, os documentos pertencentes a Anadir Ramalho, os quais foram entregues ao guarda de trânsito número 1-431, lotado na 2.ª Zona de Trânsito, na Rua Visconde do Rio Branco.

O TRIÂNGULO





A polícia deu 'show' para prender 3 garotos e saiu de mãos vazias

Cêrca de 50 policiais, em três carros da Radiopatrulha (57, 37 e 40), um choque da Polícia Especial, um carro-choque da Polícia de Vigilância Municipal, a Delegacia de Dia e os policiais da delegacia do 15.º DP, foram mobilizados ontem para prender 3 delinquentes (Geraldino, Nascimento e Feição), fugidos do Sam, e remanescentes do bando de Mauro Guerra e Gazinho na Favela do Esqueleto.

Apesar de todo êsse aparato bélico, da interdição de tôda a zona do Estádio do Maracanã, prejudicando o tráfego normal da zona Norte, os três menores criminosos não foram detidos, depois de se haverem internado por um boeiro, e desaparecido.

PRINCÍPIO DA COMÉDIA

Cêrca das 9 horas, na manhã de ontem, o vigilante municipal n. 1.562 encontrava-se de serviço na Favela do Esqueleto, quando teve sua atenção despertada para 3 indivíduos (um branco e dois pretos) que se mantinham em atitude suspeita.

TIROTEIO

Tentou aproximar-se, sendo imediata e inesperadamente recebido à bala. Sacou também de sua arma e respondeu aos tiros. Deixando um par de sapatos no local fugiram os três criminosos e entraram no boeiro do esgôto existente na Turfe Clube.

COMEÇO DE "SHOW"

Imediatamente o vigilante deu ciência do ocorrido às autoridades. Pela descrição feita pelo guarda, ao telefone, concluiu a polícia que se tratava de Geraldino, Nascimento e Feição, evadidos do SAM e, como se disse, integrantes da quadrilha recem-formada por Gazinho, que, há dias, ferido, se entregara à polícia.

GÁS

Com a chegada do choque da Polícia Especial, sòmente às 13 horas, foram lançadas várias bombas de gás lacrimogênio, dentro do boeiro, onde teriam entrado os 3 delinquentes.

NA BOCA DO LÔBO

Simultâneamente, como a saída do boeiro dá para o Canal do Maracanã, vários policiais ficaram ali postados, esperando uma possível fuga, em consequência dos gases lançados.

As horas iam passando, na longa espera, e os delinquentes não saíam. Doze policiais, (muito tempo mais tarde), e depois de pedirem à tôrre da Rádio Patrulha que lhes enviassem máscaras contra-gases, colocaram no rosto a proteção e, comandados pelo chefe do choque da P. E., João Bessa Lima e Nelson Leal, dispuzeram-se a entrar no boeiro.

Dez minutos depois, voltavam meio sufocados e de mãos abanando, sob alegação de que o gás estava muito forte.

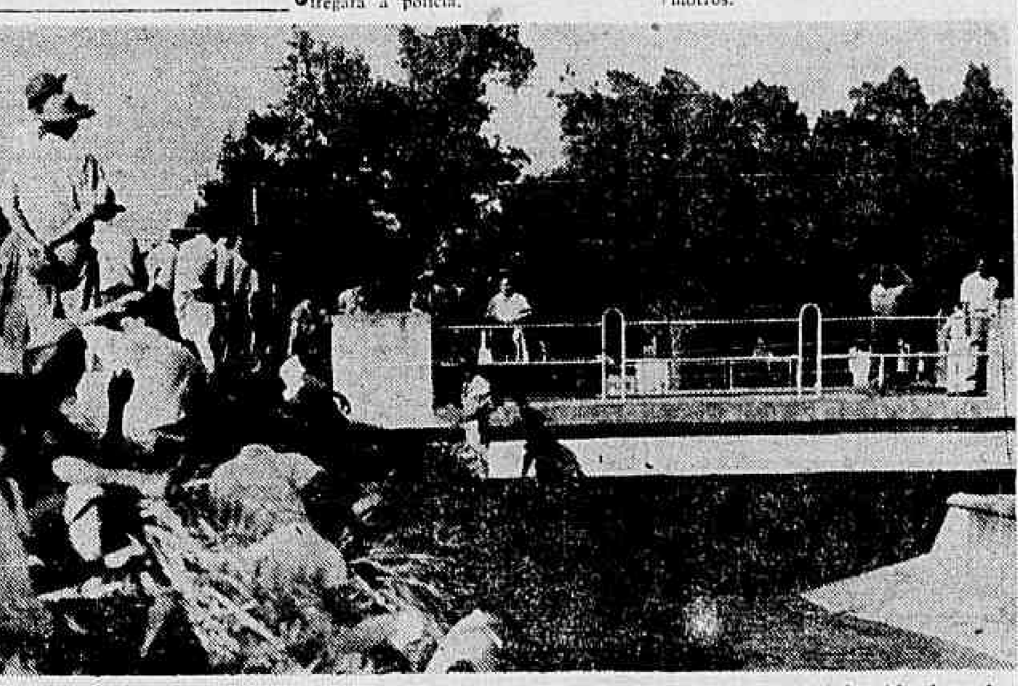
OUTRA SAÍDA

Enquanto transcorria tôda essa onda policial, dentro da favela e adjacências, o sr. Silvio Augusto Marte, chefe do policiamento do Estádio, era procurado por um trabalhador que veio informar-lhe ter ouvido vozes e tiros no interior do boeiro.

MÃOS ABANANDO

Êste fato lançou a maior confusão entre os policiais que terminaram desistindo da diligência, quando foram notificados pelo administrador do Estádio de que o esgôto em questão tem várias saídas ali, não sòmente a do canal conforme pensavam, e por onde podiam escapar, Geraldino, Nascimento e Feição.

Dêsse modo os 50 policiais que, com o seu aparato bélico atraiu a atenção de numerosos populares, saíram decepcionados com as mãos abanando e os três delinquentes sumiram para outros morros.



Na saida do boeiro, no canal do Maracanã, os curiosos se aglomeraram para assistir à saída dos três delinquentes. Um policia especial (visto na foto) esperou inutilmente os menores criminosos

A DOPS quer 50 % no leilão das três mil caixas

Começou, ontem, às 16,00 horas, o descarregamento do contrabando de duas mil caixas de uísque de bordo do "El Monjahid", realizado por marinheiros e sob as vistas de policiais da Ordem Política e Social (Ênio, Cairo e Pires de Sá). O navio-fantasma dos contrabandistas estava guarnecido por fuzileiros navais, sob o comando do tenente Studart, da Marinha de Guerra.

Chegam à fase final as diligências da Delegacia de Ordem Política, que, ontem, anunciou a intenção de pleitear junto ao chefe de Polícia 50% dos lucros na venda do contrabando, (em leilão), como é de praxe, justificando assim plenamente o exagerado empenho de seus policiais na apreensão da carga do "El Monjahid".

Como se sabe o serviço de apreensão do contrabando está afeto à Divisão de Polícia Aérea e Marítima, constituindo-se a intervenção do DOPS, nesse caso, estranhável pelo ineditismo.

INTERDITADO O NAVIO PIRATA

Desde sua captura, em alto-mar, nas proximidades de Guaratiba, pelo contra-torpedeiro "Bracuí", o navio pirata "El Monjahid" está interditado, por solicitação da polícia ao titular do 1.º Distrito Naval. A interdição sòmente foi levantada cêrca das 16 horas de ontem, por breves momentos, para a reportagem. Os policiais argumentaram, para justificar a medida, que ainda não se haviam concluído as diligências. Com efeito, no interior do "El Monjahid" os camarotes do comandante Henri Tilly e do imediato, Max, permaneciam fechados, uma vez que a polícia ainda não os havia inspecionado.

"EL MONJAHID", POR DENTRO

O navio usado por Marcel Chevalier e Claude Paschaud para traficar uísque é um navio pesqueiro com capacidade paar 50 toneladas de carga. Uma abundância de detalhes provam o exercício da pesca: rêdes de pesca e apetrechos espalhadas pelo chão e frigoríficos. E' um navio maltratado, com a pintura velha e casco marcado. O seu interior exala odôr desagradável, principalmente no castelo de prôa, onde se pode comprovar a imundície. A sala d'armas, além de servir de refeitório aos marinheiros, era o dormitório de dois dêles. A pressa em que foi evacuado o "El Monjahid" depõem as garrafas deixadas na sala d'armas e um prato com a refeição intacta.

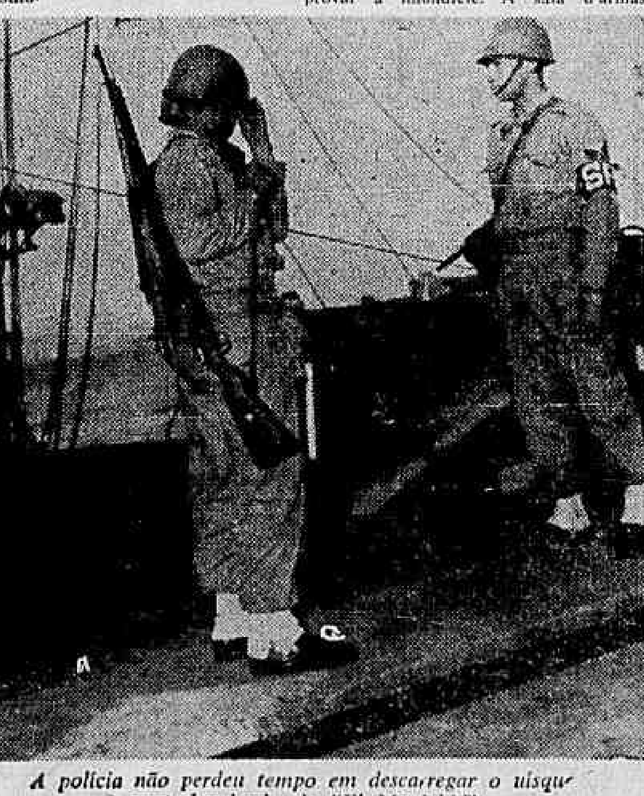
A carga do "El Monjahid" (3 mil caixas de uísque), foi retirada de seu porão por marinheiros e transportada em caminhões do Arsenal de Marinha, para a Delegacia de Ordem Política e Social.

BUSCA E APREENSÃO

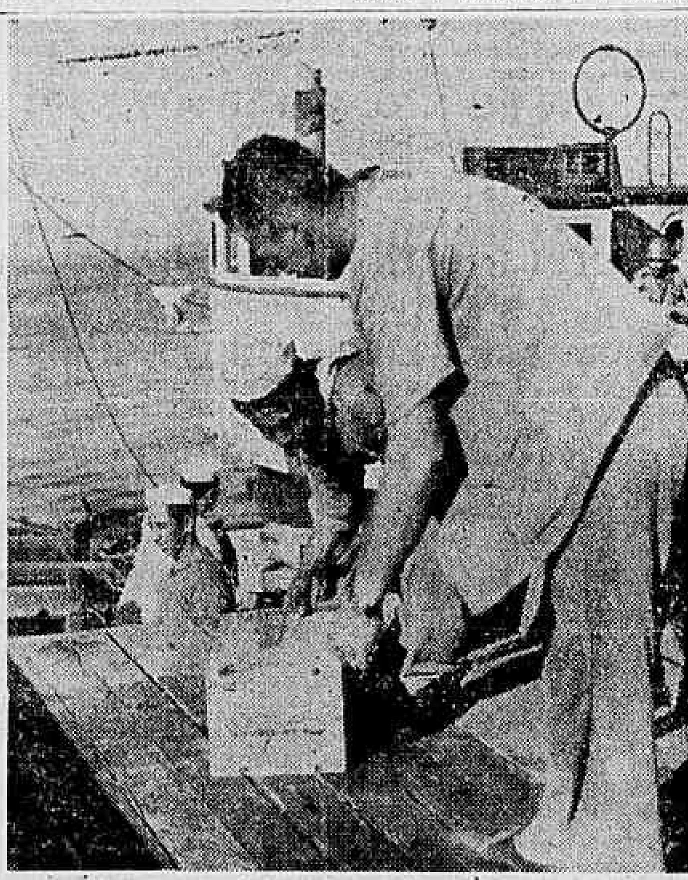
O mandado de busca e apreensão foi executado pelo delegado Pires de Sá, que chegou a bordo do "El Monjahid" cêrca das 14,30 horas de ontem, acompanhado de oficiais da Marinha de Guerra, inspetores de polícia e do escrivão Machado, responsável pelo cartório daquela delegacia especializada.

A BANDEIRA

O "El Monjahid" é um navio de nacionalidade francesa, velejando (usa também velas) sob a bandeira do Marrocos francês. Informou-nos o sargento fuzileiro naval Silvino, subchefe da guarnição do barco, que o "El Monjahid" navegava sem bandeira, içando-a apenas quando se viu perseguido pelo contra-torpedeiro "Bracuí". O sgto. Silvino foi dos primeiros a subir a bordo do navio pirata, em sua abordagem, anteontem.



A polícia não perdeu tempo em descarregar o uísque contrabandeado do "El Monjahid"



Guarnições de fuzileiros-navais, se revesam na vigilância ao navio-pirata

Sargento na Delegacia pediu flagrante da espôsa e um tenente

Por solicitação do 2.º Sargento da Aeronáutica José Salgado Teixeira, um comissário e dois investigadores do 2.º D. P. conseguiram fazer o flagrante de adultério de sua espôsa Gilda Reis Teixeira, no momento em que esta se encontrava no apartamento do 1.º tenente de Aeronáutica, Paulo Rocco, na Rua Gustavo Sampaio, 676 apartamento 1109.

DESCONFIANÇA

José Salgado Teixeira (28 anos, servindo na Escola de Aeronáutica, residente à rua Djalma da Fonseca, 71, apartamento 301, Madureira), há 3 anos casara-se com Gilda (22 anos), havendo dessa união um filho.

Há 15 dias o sargento passou a desconfiar da fidelidade de sua espôsa, não sòmente pelas constantes saídas, como pelos comentários dos vizinhos, que chegaram aos seus ouvidos.

ACOMPANHOU

Por isso resolveu acompanhá-la e ontem, viu quando entrou no apartamento do tenente Paulo Rocco, (22 anos). Imediatamente compareceu à delegacia e solicitou às autoridades as providências para que se fizesse o flagrante.

Acima, os dois recém-inimigos, sarg. José Salgado e tenente Paulo Rocco. — Na foto abaixo, Gilda (espôsa surpreendida do sargento), procura esconder-se da objetiva

Morto pela Polícia filho do juiz

S. PAULO, 5 (Asapress) — Durante um conflito ocorrido numa praia de Guarujá, foi morto a tiros, pelo investigador Manoel Martins, o jovem Hélcio Martinez da Luz, auxiliar de tesoureiro do Ministério da Fazenda e filho do juiz Benevolo Luz, da 8.ª Vara Criminal de São Paulo. Ficou ainda gravemente ferido o jovem Cassio Amaral Rodrigues Júnior.

O morto e a vítima faziam parte de um grupo de oito jovens que se recusaram a pagar uma despesa no bar da praia das Tartarugas. O investigador tentou conciliar a situação, mas os jovens provocaram barulho, depredando o estabelecimento. O investigador fêz fogo, atingindo o jovem Hélcio em plena testa e o outro colega no ombro.

A volta dos "comandos"

Voltaram ontem a funcionar os "comandos" da Prefeitura nas feiras-livres da cidade, sob a chefia do médico Paula Tôrres que estêve em S. Conrado e Barra da Tijuca, apreendendo mais de cem quilos de sardinha, 40 de camarão e outros artigos.

As mercadorias aproveitáveis foram enviadas para o Asilo Macedo Soares. Os "comandos" estiveram, também, nas feiras da Praça Barão de Drumond e de Bangu.

Atropelado por auto ignorado na Relação

Foi atropelado, ontem à noite, na Avenida Gomes Freire, esquina da Rua da Relação, por auto não identificado, o espanhol Antônio Araujo Gonçalves (de 19 anos, Rua do Lavradio, 75, sala 7). A vítima sofreu fratura da perna esquerda e foi internada no hospital do Pronto Socorro. Fato registrado no 10.º DP.

"Pássaro Marron" provocou cinco colisões

Um ônibus "Pássaro Marron", linha "Rio-São Paulo", provocou ontem à noite, verdadeira miscelânea no tráfego da Avenida Rodrigues Alves, próximo ao Armazém 18, ao chocar-se com um auto particular, jogando-o sôbre um carro da Prefeitura que, por sua vez, foi de encontro a outros veículos, ocasionando três sucessivas colisões. Todos os carros, exceto o ônibus, que vinha disparado da Estação Rodoviária da Praça Mauá, estavam parados no sinal vermelho existente defronte ao quartel do Corpo de Bombeiros.

O acidente foi provocado em virtude do péssimo estado dos freios do "Pássaro Marron". Não houve vítimas pessoais.

MAIS AVARIADO

Entre os veículos atingidos, o que ficou mais avariado foi o da Prefeitura (camioneta chapa 8-82-42), segundo carro em que o ônibus bateu.

A sucessão das colisões verificou-se da seguinte maneira: o motorista do "Pássaro Marron" (que fugiu), não conseguindo freiar seu carro, abalroou pela trazeira o auto particular de chapa 2-49-78, dirigido pelo motorista André Justino Marques (Rua Padre Roma, 139). Êste carro foi lançado contra o caminhão de chapa 7-24-17, que estava estacionado à sua frente. E o motorista do ônibus, dando um golpe de direção, jogou o "Pássaro Marron" contra a camioneta da Prefeitura, de chapa .. 8-82-42, dirigida por Francisco dos Santos (Rua Ibirací, 44), que estava estacionada à direita do carro particular. A camioneta, em consequência do forte impacto, lançou-se contra um outro auto, o de chapa 10-16-74, que também estava à espera do sinal verde.

FUGIU

O motorista do "Pássaro Marron", fugiu em meio à confusão estabelecida, enquanto que os outros motoristas eram detidos por guardas do Cáis do Pôrto.

Uma testemunha, Hercilio de Almeida (Praça 11 de Junho, 292), declarou-nos que o "Pássaro Marron" vinha, realmente, em regular velocidade e que apesar de todo o estrago, êle agira com perícia evitando um choque mais contudente com o primeiro veículo a ser colhido por êle.

Matou a espôsa após mandá-la pedir a benção materna

Após mandar a mulher tomar a benção à sua mãe, o eletricista Demerval Valerio dos Santos, matou-a com várias facadas no tórax. Depois, deixando a arma homicida no local, fugiu tomando rumo ignorado.

POR CAUSA DA IRMÃ

Eunice da Silva, (26 anos, solteira, operária da Fábrica Borborema, em Madureira), vivia maritalmente com o eletricista Demerval Valério dos Santos, mais conhecido por Gaguinho, solteiro, de 25 anos, residindo ambos na Rua Ibitinga, 156, fundos, em Vicente Carvalho.

Há tempos, Demerval teve uma desinteligência com uma irmã de Eunice, Filomena da Silva Almeida, e desde então, proibiu que esta frenquentasse sua residência. Todavia, Filomena não deixou de ir ali e de vez em quando aparecia na sua ausência, para visitar a irmã.

Ontem, Filomena foi à casa de Eunice, na ausência deste. Demerval, porém, que saíra cedo do trabalho, chegou exatamente no momento em que Filomena ali se encontrava. Irado, expulsou-a e foi à fábrica onde Eunice se encontrava trabalhando, a fim de buscá-la.

Ao chegarem em casa, Demerval começou a discutir com a amásia e em dado momento, agarrou-a pelo braço, dizendo: Vai tomar abenção à sua mãe.

Em seguida, apanhou uma faca, e quando ambos saiam de casa, cravou-a no tórax de Eunice, que não teve tempo, nem mesmo para se defender.

Ao ver a amásia caída, o criminoso fugiu, deixando a faca no local do crime.

As autoridades do 24.º D. P., estiveram no local tomando as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Sem confiança

A falta de vigilância nesta mui nobre cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, já, não diz respeito, tão sòmente com as ruas, avenidas, praças e morros. Ela é também constante na parte marítima.

Muito embora exista uma Polícia Marítima com pessoal e aparelhagem convenientes, um serviço de fiscalização a cargo da Alfândega, uma Capitania do Pôrto com todos os recursos indispensáveis a um contrôle do que se passa no mar o fato é que, de quando em quando, por simples acaso, têm-se conhecimentos de casos de certa gravidade que têm como palco as águas que banham a metrópole brasileira. Agora mesmo mais um dêstes casos vem a baila.

Um navio lança ferros nas proximidades da praia de Sepetiba e é diàriamente visitado por indivíduos estrangeiros que se transportam de terra para bordo em um bote de borracha sem que as autoridades da Polícia Marítima, da Alfândega e da Capitania do Pôrto tivessem ciência de tamanha irregularidade.

Tudo ficaria em branca nuvem se pescadores locais, desconfiados do que se passava, não dessem conhecimento do ocorrido a um oficial do Polígono de Tiro da Restinga de Marambaia, o qual, imediatamente, transmitiu a notícia à Dvisão de Polícia Política e Social. E os policiais que trabalham sob a direção do sr. Brandão Filho logo detiveram um marroquino proprietário do navio, dois marinheiros franceses pertencentes a tripulação e um casal de suiços, hospedado no Copacabana Palace, donos de um grande contrabando de uisque, cêrca de 2.500 caixas, no valor aproximado de 12 milhões de cruzeiros, que o "El-Moujaid" trazia em seus porões.

Ao que consta, além do contrabando da bebida escocesa, o navio tem algo ainda de suspeito, pois uma denuncia ligava sua chegada a certas atividades subversivas. E parece haver alguma coisa de procedente na informação pois logo após a prisão dos cinco personagens referidos, o resto da tripulação fêz-se ao mar fugindo destarte a ação policial.

Quer dizer que um navio, sem as formalidades legais, sem a indispensável fiscalização, sem o contrôle das autoridades competentes, entrou e saiu das águas metropolitanas, quase descarregou um enorme contrabando, desembarcou marujos estrangeiros com a maior das facilidades, e mais faria, se não fôsse o alarma dos percadores de Sepetiba.

Que garantias tem a cidade, sua população, o próprio govêrno, o regime, se tais fatos acontecem? Em quem confiar?

Camioneta matou o comerciário

Próximo a sua residência, Davi João Dib (sírio, de 68 anos, casado, comerciário, Rua Coelho da Rocha, 1840, em Agostinho Pôrto), foi atropelado por uma camioneta, cujo número não foi identificado. Socorrido por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, faleceu ao dar entrada no hospital.

Encontrou a carteira e devolveu-a

O enfermeiro do Hospital dos Servidores do Estado, sr. Raimundo Nonato da Silveira, esteve na redação do D. C., pedindo registrássemos o seu agradecimento à sra. Aurora, residente à rua Visc. de Ouro Preto, 77, que, havendo encontrado (em um lotação), a sua carteira com dinheiro e documentos, apressou-se em localizá-lo, para notificá-lo do achado.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Foi substituído o Prefeito de Salvador

Estado do Rio

ITAOCARA, (Do correspondente) — Esta cidade foi abalada com a notícia do falecimento da sra. Aracy Sesinio Dias, ocorrido às dez horas e trinta minutos do dia 31 de dezembro último. A extinta, pertencente à tradicional e estimadíssima família Seisinio Dias, deixou vários filhos e netos. Era contadora, partidora e distribuidora do Forum de Itaocara há muitos anos, cargos que desempenhou sempre com muita honestidade. O seu sepultamento deu-se às 9 horas do dia 1.º dêste, com enorme acompanhamento, tendo sido realizada na Igreja Matriz da cidade, missa de corpo presente.

— Pelo sr. Nelson Martins Ferreira, MM. juiz de direito da Comarca, estando presentes elementos representativos da sociedade itaocarense, foi fundada em dias de dezembro último a Sociedade dos Amigos de Itaocara. A sociedade aclamou o nome do sr. Nelson Martins Ferreira para seu presidente.

— Foi dos mais infelizes o ato do govêrno, que transferiu o técnico de educação, professor Carlos Mascarenhas Duval, dêste município. Assim afirmamos porque somos daqueles que, vivendo no seio do povo itaocarense desde muitos anos, estamos perfeitamente a par das suas aspirações e das suas queixas. O povo não ficou satisfeito com tão injusta transferência.

NITERÓI, 6 — Despachando processo da Secretaria de Agricultura, o governador Amaral Peixoto autorizou o adiantamento de 350 mil cruzeiros ao chefe do Gabinete do titular da pasta, a fim de fazer face às despesas com a organização da representação do Estado do Rio nas comemorações do I Centenário de Criação da Província do Paraná.

— O governador Ernani do Amaral Peixoto assinou decreto autorizando à Secretaria de Viação aceitar a doação, feita ao Estado, de uma área de terras no lugar denominado "Baixo", município de São Pedro d'Aldeia, onde já foi construído o prédio do Grupo Escolar.

Bahia

SALVADOR, 6 (Asapress) — Logo que foi conhecida a nomeação do sr. Aristóteles Góis para substituir o sr. Osvaldo Gordilho na Prefeitura de Salvador, a população exultou, havendo inúmeras manifestações de regozijo pela saída do governador municipal que há três anos se vinha mostrando absolutamente inoperante, limitando-se a conservar e abrir novos buracos.

Paraná

CURITIBA, 6 — Convocada pela Associação Brasileira de Educação, reunir-se-á nesta capital, de 7 a 13 do corrente, a 11.ª Conferência Nacional de Educação, que se realizará sob os auspícios do Govêrno do Estado, em comemoração ao seu primeiro Centenário. Mais de uma dezena de Estados já manifestaram seu apôio ao conclave, tendo igualmente indicado seus representantes.

CIDADÃOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO

GUERRA

O Ministro da Guerra assinou portaria, dispensando de incorporação no corrente ano de 1954, os cidadãos convocados residentes nos municípios seguintes 7ª R. M. — Estado de Alagoas — 20ª C. R. — Anádia, Arapiraca, Atalaia, Batalha, Colônia, Leopoldina, Conceição da Paraíba, Coruripe, Igreja Nova, Junqueiro, Limoeiro de Anádia, Major Isidoro, Maragogi, Marechal Deodoro, Marechal Floriano, Mata Grande, Muricí, Piassabuçú, Pôrto de Pedras, Pôrto Real do Colégio, Quebrângulo, S. Braz, S. Luís de Quitundo, S. Miguel dos Campos, Traipu, Água Branca, Pão de Açúcar, Passo de Camaragibe, Pilar, Pôrto Calvo e Viçosa. Estado de Pernambuco — 21ª C. R. — Água Preta, Aliança, Amaragi, Bom Jardim, Gameleira, Glória de Goitá, Igaraçú, Ipojuca, João Alfredo, Jurema, Lagoa dos Gatos, Macaparana, Maraial, Orobó, Panelas, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Serinhaem, Surubim, Vicência, Cabo, Canhotinho, Nazaré da Mata, Pau d'Alho e S. Lourenço da Mata. 22ª C. R. — Agrestina, Águas Belas, Alagoinha, Altinho, Angelim, Araripina, Bodocó, Bonito, Brejo de Madre Deus, Buíque, Cabrobó, Custódia, Exú, Flores, Floresta, Inajá, Jatina, Lageo, Manissobal, Ouricurí, Palmeirinha, Parnamirim, Pedra, Petrolândia, Salgueiro, S. Bento do Una, S. Joaquim do Monte, S. José do Egito, Serra Talhada, Serrita, Tabira, Taquaritinga do Norte, Triunfo, Vertentes, Belo Jardim, Bezerros, Sanharaó e São Caetano. Estado da Paraíba — 21ª C. R. — Umbuzeiro, 22ª C. R. — Monteiro, Princesa Izabel e Sumé, 23ª C. R. — Alagoa Grande, Alagoa Nova, Antenor Navarro, Araruna, Areia, Bananeiras, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Cabeceiras, Caiçara, Catolé do Rocha, Conceição, Cruz do Espírito Santo, Cuité, Esperança, Ingá, Itaporanga, Jatobá Piancó, Picuí, Pilar, Santa Luzia, Santa Rita, S. João do Cariri, Sapé, Serraria, Soledade, Taperá e Teixeira. Estado do Rio Grande do Norte — 24ª C. R. — Alexandria, Apodi, Arês, Augusto Severo, Caraúbas, Ipanguaçú, Jardim de Piranhas, Luís Gomes, Martins, Patú, Páu dos Ferros, Portoalegre, S. João do Sabugí, S. José do Campestre, S. Miguel, S. Rafael, Serra Negra do Norte, Baixa Verde, Florânia, Jucurutú, Parelhas, Pedro Avelino, Pedro Velho, Santana do Mato, Santo Antônio, S. Paulo do Potengí, S. Tomé, Tapiú e Touros.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para 8 do corrente.

REGRESSO DE GENERAL

Regressará hoje, a Pouso Alegre, a fim de reassumir o comando da A. D. 4, o general Oscar Rosa, que se encontra nesta capital, em gôzo de férias.

CONVITE PARA MISSA

O general comandante da 1ª D. I., convida, por nosso intermédio, os parentes, amigos e camaradas do general Aristóteles de Sousa Dantas, para assistirem à missa de sétimo dia, em intenção da alma da senhora Rosa de Lima Valverde de Sousa Dantas, genitora do general comandante da 1ª Região Militar, às 8,00 horas de amanhã, dia 8, na Igreja Castrense de S. Sebastião da Guarnição da Vila Militar e Deodoro.

TURMA DE ASPIRANTES DE JANEIRO DE 1929

Ao ensejo do 25º aniversário da declaração de aspirantes, a comissão encarregada dos festejos, convida, novamente, os componentes da turma, atualmente servindo na Capital Federal, a se reunirem no Clube Militar, no dia 11 do corrente, às 17,30 horas, a fim de ser organizado o programa, uma vez, que, na primeira reunião, não foi possível qualquer deliberação, devido à presença que foi mínima.

ANIVERSARIO DA SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comemorou, anteontem, mais um aniversário de sua criação. Sôbre a data, o atual secretário geral, general João de Segadas Viana, baixou um boletim congratulando-se com os seus auxiliares, aos quais manifestou a sua "sincera gratidão pela preciosa colaboração que me vêm dando de modo que, durante os três anos em que a Secretaria tem estado sob a minha direção, pudesse ela manter o seu bom conceito dentro do Exército e colaborar no máximo de suas fôrças com a administração eficiente do exmo. Ministro".

Nesse documento relembra também os nomes de seus antecessores, que muito fizeram pelo prestígio que hoje desfruta a Secretaria — são êles os marechais Mário José Pinto Guedes, já falecido; e Paulo de Figueiredo, generais de Exército Valentim Benício da Silva e Canrobert Pereira da Costa e general de divisão Edgar do Amaral.

TURMA DE ASPIRANTES DE 7-1-922

A turma de aspirantes de 7 de janeiro de 1922, festeja hoje, o 32º aniversário de sua formatura, tendo sido organizado um programa, que consta de missa por alma dos colegas falecidos e um grande almôço de confraternização. A turma já possui três generais: Nelson de Melo, José Machado Lopes e Décio Palmeiro de Escobar. Dessa turma são n. 1, das respectivas Armas, os coronéis Augusto da Cunha Magessi Pereira, de Infantaria; Carlos Flôres de Paiva Chaves, de Cavalaria; Augo Penasco Alvim, de Artilharia e Armando Dubois Ferreira, de Engenharia. A turma possui na ativa em 1954, 78 oficiais superiores.

TURMA TUIUTI

Também festejará, no próximo dia 9 do corrente, a turma Tuiuti (aspirantes de janeiro de 1944), mais um aniversário de sua formatura. Os colegas que aderiram, devem procurar, com urgência, os capitães Diamantino, na EAO e Garcez, no Clube Militar, para efetuarem o respectivo pagamento.

GUERRA DO PARAGUAI
Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas:

Delfina Ribeiro de Souza, filha: Mabília de Araújo, filha: Maria Guterres da Silveira, filha (falecida); Valéria Barbosa Orlandini, filha: Ederia Herodias Pimentel, filha; Escolástica Duarte da Fontoura; Laurina Duarte Lopes, filhas; Nair Gomes Migliora; Erminia Gomes; Agostinha Gomes Pereira, filhas; Eudóxia Chaves Mas; Amaziles Chaves Cahn, filhas; Maria José da Silva Xavier; Berenice da Silva Horta Barbosa, filhas; Maria José Teixeira Bitencourt, filha; Amália Barros do Vale; Adelaide Barros Ferreira Veloso; Zulmira de Barros Perestrello de Carvalhosa, filha; Maria Vieira Gomes; Virgolina Vieira de Carvalho; Judite Tavares Vieira, filhas; Elisia Antônia de Lima; Maria Angélica de Lima, filhas: Rosalina Nunes Pacheco dos Reis, viúva; Tarcília Caetano da Silva, filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765, de 18-12-952.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha

MARINHA

Estão abertas na Diretoria de Saúde da Marinha (Praça Pio X, n. 290, 6.º andar - (sala 603), as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de primeiro-tenente.

Nesta Capital, as inscrições poderão ser feitas nos dias úteis das 13 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas, até 28 de fevereiro vindouro. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 32 anos de idade, em gôzo de seus direitos políticos e civis, havendo tolerância até 35 anos para os candidatos que sejam militares da Ativa, feitas mediante requerimento do candidato, ou, por procuração, dirigido ao diretor - geral de Saúde da Marinha e mais a apresentação dos seguintes documentos: *a*) — certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, a qual não poderá ser substituída por qualquer outro documento; *b*) — carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, fornecidos pela repartição competente; *c*) — caderneta ou certificado de reservista da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica; *d*) — atestado de vacina passado por médico registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, provando que o candidato foi vacinado há menos de 6 meses; *e*) — atestado de idoneidade moral firmado por dois Oficiais da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, em serviço Ativo; *f*) — diploma de médico, devidamente registrado na repartição competente, para o exercício da profissão, e *g*) — três retratos do candidato no tamanho 3x4 cms. Nos Estados, as inscrições serão feitas nas sedes dos Distritos Navais ou nas Capitanias e Delegacias dos Pôrtos. O Concurso compreenderá as seguintes matérias, distribuídas em Seções: Primeira Seção — Higiene naval e medicina tropical; Segunda Seção — clínica médica; Terceira Seção — clínica cirúrgica e Quarta Seção — técnica operatória. O Concurso constará das seguintes provas: uma prova escrita para a 1.ª seção; uma prova clínica para a 2.ª seção e uma prova prática para a 4.ª seção.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, à graduação de suboficial o primeiro sargento Bernardino Caetano dos Santos; à primeiro sargento os segundos Alvarino Gomes e José Roberto da Silva; a segundo sargento os terceiros Belizário Severino dos Santos, Jonas Camilo da Costa, José Ribeiro da Silva, Miguel Fernandes da Silva, Olavo Gomes da Silva, Otaviano Tavares dos Santos, Raul Francisco da Cunha, Raimundo Ferrolta, Tomás da Conceição Rodrigues, Tobias Xavier da Silva e Antônio José Rodrigues e a segunda classe, o barbeiro Miguel Vieira de Melo; exonerando Braulino Soares de Melo, Dolício Teixeira Pinto, Ismael Lídio Rosa e Sebastião Maia, da carreira de Marinheiro, que ocupavam interinamente, por não preencherem as formalidades exigidas para o desempenho do referido cargo; Armando di Matia, Carlos Alberto Marconi e Dirceu Neves de Barros, conforme solicitaram.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Ernesto de Araújo, Diogo Borges Fortes, Valdemar Mota, Maurício Eugênio Xavier do Prado, Carlos Augusto de Brito e Silva e os srs. Brígido Luzardo e I. R. Benoliel.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Baependi" esteve em manobras ao largo do Rio de Janeiro e o "Triunfo" continua empenhado na faina de salvamento do iate argentino "Juan Peron".

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo presidente do Clube Naval, e pelos comandantes Raja Gabaglia, Antônio Jovino Pavan e Roberval P. Marques. Pessoalmente, apresentou cumprimentos, o comandante Aluízio Galvão Antunes, do Arsenal de Marinha.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Serão realizadas, amanhã e no dia 11, respectivamente, as provas de Português e Matemática do concurso de admissão ao Colégio Naval.

Os candidatos inscritos de ns. 1 a 548, inclusive, farão o concurso na Escola (Ilha de Vilegagnon); e os de ns. 549 em diante, assim como os inscritos nos Estados que optaram pela realização dos exames nesta capital, o farão no CIAW (Ilha das Enxadas).

Haverá condução para os locais das provas, partindo, as destinadas à Escola Naval, (ônibus), em frente ao edifício da Standard Oil e para o CIAW (rebocador), do cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha. O horário para essas conduções será: dia 9 — Português, às 8 horas, e dia 11 — Matemática, às 12 horas.

Os candidatos deverão estar concentrados nos locais acima, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta e do cartão de inscrição. Não será permitido o uso de caneta-tinteiro e será exigido o traje completo, com gravata.

NENHUMA DÚVIDA TRAZ A TERMINOLOGIA

AERONÁUTICA

Respondendo a uma consulta formulada pelo comandante da 5.ª Zona Aérea sôbre se os diaristas de obras têm direito ao pagamento de que trata o art. 142 da Consolidação das Leis do Trabalho, quando dispensados do serviço, ou em outras palavras se o art. 13 da Lei 1765 de 18 de dezembro de 1952 dá direito à vantagem daquele dispositivo legal, o Ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor-geral de Intendência, declarando que, conforme parecer da D. I. e da Consultoria Jurídica deste Ministério, há equivalência entre o "ato de admissão" e o "contrato de trabalho"; consequentemente são do mesmo valor jurídico o "ato de dispensa de serviço" e a "rescisão ou terminação de contrato" de que trata o art. 142 da Consolidação. Ajustada a terminologia que havia de divergir na forma, forçosamente, visto que diversos são os âmbitos, o do trabalhismo particular e o do funcionalismo estatal, não restará nenhum ponto de dúvida, uma vez que o sentido social e a intenção de amparar o diarista-de-obras são manifestos no texto do art. 13 da Lei 1765.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o major-aviador engenheiro Francisco Chaves Lameirão para, como representante do Ministério da Aeronáutica, integrar a Comissão de Comunicações das Fôrças Armadas.

NO GABINETE O CAPITÃO MÚCIO SCORZELLI

Em virtude de portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronáutica, vem de ser designado para exercer a função de oficial de gabinete, o capitão-aviador Múcio Scovela Ramos Scorzelli.

INSTRUTOR PARA A E.O.E.I.G.

Tendo em vista a aquiescência do Ministro da Guerra, o Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o major "T" Euclides Bueno Filho, a contar de 1 de agôsto do ano findo, para as funções de instrutor de Cálculo de Canos, Projéteis e Balística na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, sem prejuízo de suas funções no Exército. Com a designação dêsse oficial, fica substituído das mesmas funções o capitão "T" Arnaldo Nader Gonçalves.

NORMAS PARA A CLASSIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo aprovar as normas para a classificação dos Equipamentos e Materiais usados pelo Ministério da Aeronáutica. Pela mesma portaria, ficam designadas como Organizações Centrais Provedoras as Diretorias do Material, de Intendência e de Saúde; são também atribuídas às Organizações Centrais Provedoras acima referidas o cuidado das questões relativas à provisão do material, conforme abaixo disposto: a) — Diretoria do Material, classes de 1 a 70 inclusive, exceto as classes 25, 31 e 34; b) — Diretoria de Intendência, classes 25, 31, 34 e de 71 a 90 inclusive; c) — Diretoria de Saúde, classes 91 a 99 inclusive.

Determina às Organizações Centrais Provedoras que adotem as referidas normas para a classificação do material que lhe fôr atribuído. Em virtude dessa portaria, fica revogada a portaria n. 86, de 25-3-47.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Brigadeiro José Baker de Azamor, solicitando revisão do cômputo de tempo de serviço que instruiu sua transferência para a Reserva Remunerada, para que conste do mesmo um ano de licença prêmio não gozada relativo ao decênio de 1915 a 1925, bem como o período de um ano e quatro meses de reclusão, em virtude de ter sido beneficiado pelo decreto n. 19.395, de 8 de novembro de 1930. — Deferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Pessoal.

— Major dr. Paulo Eugênio Machado Soares, solicitando autorização para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1952, na França, Inglaterra, Itália e Suíça. — Concedo.

— Capitão Durval Cacela Lobato, solicitando a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto 29.548, de 10-5-1951, para fins de amparo da lei n. 1.267, de 9-12-50. — Deferido.

— Capitão Newton Monteiro de Campos, solicitando reconsideração do ato que indeferiu uma sua petição anterior em que pleiteava a anulação de uma punição que lhe foi imposta em 28 de dezembro de 1947, pelo então comandante da 5a Zona Aérea. — Mantenho o despacho anterior.

— Tenente João Paulo de Carvalho, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1953, nos países Argentina, Uruguai, Peru, Chile e Bolívia. — Concedo.

— Ternente Francisco Amorim de Carvalho, solicitando sejam acrescentadas ao seu cômputo de tempo de serviço, cento e dezoito horas e quarenta e cinco minutos de vôo — Deferido.

— Tenente Ulderico Mega, solicitando a inclusão de seu nome na relação a que se refere o art. 7º do decreto n. 29.548, de 10-5-1951, para fins de amparo da lei 1.267, de 9 de dezembro de 1950. — Deferido.

— Tenente Carlos Eugênio Sobral Vieira e Durval da Silveira Tavares, solicitando retificação de data de designação de instrutores da Escola de Aeronáutica, em virtude de terem iniciado a instrução aproximadamente 2 meses antes do ato de designação. — Deferido.

"PROCELARIA"

Acaba de ser lançada à circulação, mais uma edição da revista mensal "Procelária", órgão oficial do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

A nova edição apresenta uma bela feição material, compatível com a interessante matéria redacional e aprimorada colaboração de jornalistas e associados do clube.

Dentre a matéria publicada merece referência especial a expressiva mensagem dirigida aos associados do clube, por motivo do Natal e da passagem do Ano Novo, assinada pelo ministro Nero Moura.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

WALDEMAR SILVA

A GRÁFICA VITÓRIA S. A. convida seus operários, funcionários, amigos e parentes de WALDEMAR SILVA seu querido fundador, para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela sua alma no dia 9, sábado, às 9,30 horas da manhã na Igreja de N. S. Conceição da Boa Morte na Rua do Rosário esquina de Avenida Rio Branco. Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

WALDEMAR SILVA

A família de WALDEMAR SILVA agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma fará celebrar no próximo sábado dia 9, às 9,30 horas da manhã no Altar-Mór na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte na Rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

320.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "S"**

Lista da Extração de 4.ª-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1954

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE JANEIRO DE 1954, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

11752 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
11751 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
11753 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
4666 — 1.000.000,00 de cruzeiros — RIO
28104 — 500.000,00 cruzeiros — S. PAULO
3192 — 300.000,00 cruzeiros — SANTOS
34159 — 100.000,00 cruzeiros — FORTALEZA

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

320.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 320.ª EXTRAÇÃO

JOGARÁ EM BUENOS AIRES EM 54 A SELEÇÃO HÚNGARA

Afirmou, na capital argentina, o Ministro dos Esportes — Em setembro, após a "Copa do Mundo"

BUENOS AIRES, 6 (INS) — O Ministro dos Esportes da Hungria, dr. Karol Hogy, que esteve de passagem a esta capital depois de representar o seu país no 4.º Pentatlon Militar Moderno de Santiago do Chile anunciou que êste ano o selecionado de futebol húngaro jogará na Argentina.

SENSAÇÃO

A revelação causou sensação, que agora aguardam o confronto entre os hungaros e argentinos, sendo que os hungaros são considerados os melhores jogadores do mundo, atualmente.

EM SETEMBRO

Recorda-se que os hungaros venceram há dias os inglêses, outróra invencíveis no seu famoso reduto de Wembley.

Os hungaros deverão vir à Argentina em setembro vindouro.



Ariosto treinou ontem na equipe titular. Está em cogitações do técnico

Ruarinho, Zèzinho e Ariosto entre os titulares, ontem

Pelas observações colhidas pela nossa reportagem no treino coletivo de ontem do Botafogo, o técnico Gentil Cardoso está inclinado a modificar completamente o setor ofensivo, fazendo entrar Ruarinho, Zezinho e Ariosto, contra o América, visando dar maior potencialidade ao ataque que frente aos tricolores evidenciou muita fraqueza.

MELHOROU BASTANTE

Inegavelmente as inovações prometem atingir ao seu objetivo, já que no exercício de ontem, se completaram excepcionalmente, deixando claro que muito poderão realizar nos próximos compromissos. Zèzinho, por exemplo, demonstrou que atravessa no momento forma física e técnica ideal, bem como Ruarinho e Ariosto, que apresentaram ótimo entendimento, com os restantes componentes da ofensiva — Garrincha e Vinicius.

O TREINO

O exercício de ontem teve a duração de 90 minutos, e terminou com a vitória dos titulares por 3 x 1, tentos de Zezinho (2) e Vinicius, para os vencedores, e de Ceci, para os reservas. Os dois times treinaram assim formados: TITULARES: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Zezinho, Ariosto (Dino) e Vinicius. Reservas — Arizio; Otávio e Floriano; Brandão, Richard (Calico) e Bulau; Mangaratiba, Moacir, Tião (Ceci), Jarbas e Jair.

Edson e Rubens acusados de agressão

Pela auditoria do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, foram indiciados, ontem, dois jogadores e dois clubes.

Edson, do Fluminense e Rubens, do Flamengo, estão incursos no artigo 335, letra "a" (agressão a adversário). Esta falta, caso provada, é grave. Os clubes Flamengo e Bangu, por atraso de tempo, deverão ser multados.

Os julgamentos serão na noite de amanhã.



Larri comandará o ataque tricolor, hoje à tarde

Fluminense contra o 'scratch' do Paraná hoje à tarde

Na tarde de hoje, no Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, será realizado um prélio interestadual amistoso entre a equipe mista do tricolor carioca, formada na sua maioria de reservas, e o selecionado paranaense, que vem de uma brilhante vitória sôbre o "scratch" baiano.

OS ATRATIVOS

O embate amistoso a ser levado a efeito no campo da Rua Álvaro Chaves promete ser bem interessante, pois, além de apresentar como atrativo o reaparecimento do selecionado do Paraná, que se encontra na sua melhor forma, em canchas cariocas, servirá de experiência para os "olheiros" das Laranjeiras, que se acham vivamente interessados na conquista de vários elementos que integram o plantel, notadamente o meia direita Almir, que já tem sido por várias vêzes "namorado" pelo Grêmio de Álvaro Chaves.

ESQUERDINHA

No quadro do Fluminense a única novidade a ser apresentada será a inclusão do ponteiro esquerdo Esquerdinha que pertenceu ao quadro do Olaria F. C., que ora se encontra nas Laranjeiras, em caráter de experiência, servindo assim de "teste" para a sua escalação na ponta esquerda titular tricolor, já que no momento reside nesta posição a maior preocupação da direção técnica do tricolor.

OS QUADROS

PARANÁ — Robertinho; Fedato e Aurélio; Edgar, Toca Fundo e Oscar; Miltinho, Ocimar, Taico, Almir e Alceu.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Duque; Batatais, Vitor e Rubens; Vilalobos, Ceninho, Larry, Ramiro e Esquerdinha.

Bela vitória do Cruzeiro em Barcelona

BARCELONA, 6 (AFP) — O Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, conquistou hoje bela vitória ao vencer o quadro do Espanhol pela contagem de 4x2, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Sarria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituidos:

CRUZEIRO: La Paz; Sixto e Waker; Bermudes, Casquinha e Laerte; Ferraz, Rudimar, Hugo, Narcho e Jerico.

ESPANHOL: Soler; Argiles e Parra; Casamizjanna, Bolinche e Faura; Marget, Prieto, Maury, Piquin e Ramirez.

ATAQUES

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jôgo, Casquinha atravessa todo o campo e passa a Narcho, que consegue driblar um contrário. Diante da iminência do "goal", o zagueiro Argiles tentou intervir e cometeu "foul" em Casquinha. O árbitro determinou o penalty que, cobrado por Laerte, foi convertido no 1.º "goal" do Cru-

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Derrotada a Turquia pela Espanha

MADRID, 6 (U.P.) — A Espanha derrotou a Turquia por 4 x 1, na partida correspondente as eliminatórias para o Campeonato do Mundo de Football (Grupo VI) que se realizará êste ano na Suiça.

No primeiro tempo terminou com um empate de 1 x 1.

O segundo jogo Turquia x Espanha será disputado no dia 4 de março, em Istambul.



Flagrante de um dos jogos do Cruzeiro, em Istambul. Os brasileiros venceram ontem, em Barcelona



Pavão contundiu-se no treino de ontem, e teve que abandonar a cancha. Mas seu estado não inspira cuidados

Amanhã Vasco e Flamengo vão escolher o Juiz

A escôlha (comum acôrdo) do juiz para o "clássico" de domingo deverá ser feita amanhã, no Departamento de Árbitros da FMF, pelos representantes do Flamengo e do Vasco da Gama. Caso os dois clubes não entrem em acôrdo quanto à designação, a entidade fará realizar o tradicional sorteio, como é de hábito.

DOIS VETOS

Sabe-se que o Vasco da Gama deseja vetar o nome do juiz Mário Viana e o Flamengo o de Gama Malcher. Assim os dois clubes teriam que se entender para a designação entre os três restantes que são Carlos de Oliveira Monteiro, Hartless e Cross, os dois últimos, inglêses egressos de Buenos Aires.

FORA DO SORTEIO

Segundo o Departamento de Árbitros, no sorteio não serão incluidos os dois nomes vetados. O que equivale a dizer que a designação recairá sôbre o nacional Tijôlo e os dois inglêses. Desde que Malcher e Mário tiveram seus nomes vetados pelos dois clubes disputantes, a entidade tiraria seus nomes do sorteio para não causar constrangimento.

Contundidos Benitez e Pavão, ontem

Duas contusões (embora sem gravidade) foram as baixas no treino coletivo do Flamengo, ontem à tarde, na Gávea, quando os titulares derrotaram os suplentes por três tentos a um.

Os contundidos, durante a prática, foram Pavão e Benitez. O primeiro com uma pancada sôbre os ligamentos do joelho direito e o meia esquerda após uma queda, quando disputava um lance com o suplente Guta.

SEM GRAVIDADE

As contusões foram sem gravidade. E para evitar complicações, ambos pediram para deixar o exercício, no que foram atendidos pelo treinador Fleitas Solich. Valter entrou então, na vaga de Pavão e Evaristo na de Benitez, prosseguindo o treino.

O treino teve a duração de 60 minutos e os "goals" foram marcados por Indio (aos 25 e 29 minutos) e Benitez (aos 31 minutos) para os titulares na primeira fase. E Osni fêz o gôl dos suplentes aos 22 minutos da segunda etapa.

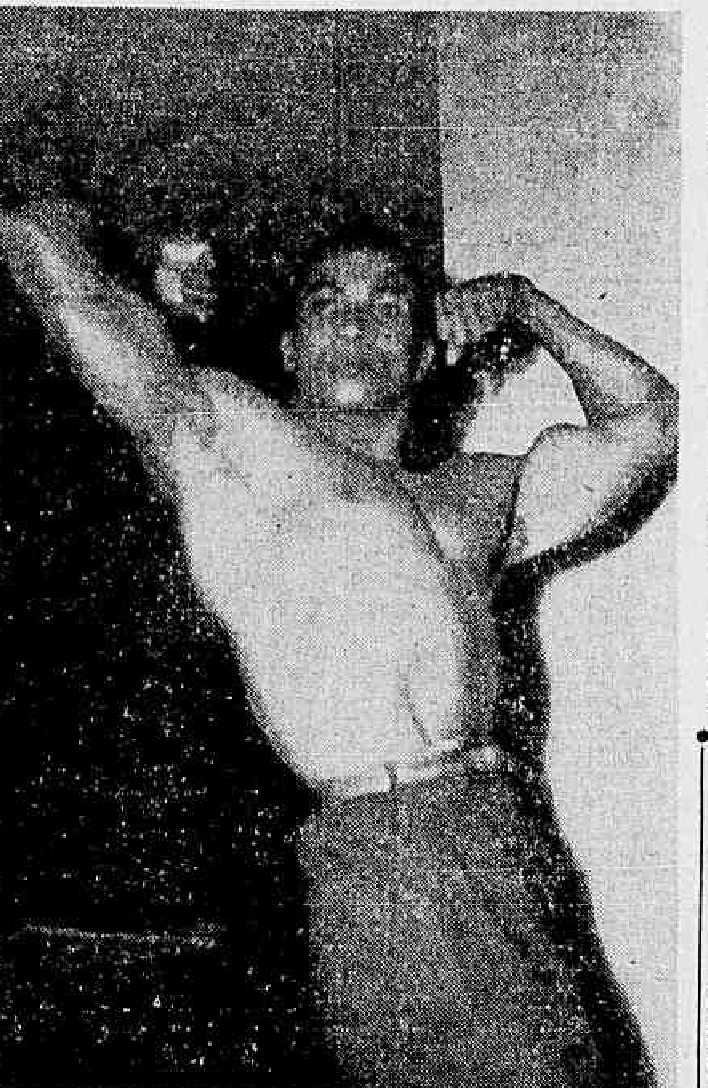
Foi bastante movimentado o exercício, que teve a dirigí-lo o próprio treinador Solich. Foi notada a atuação do médio Jadir que realizou, ontem, o seu segundo treino de conjunto, após a fratura que sofreu. Jadir se movimentou muito bem e não está longe de sua forma ideal. Tanto que para qualquer eventualidade Jadir estará em condições de reaparecer.

OS QUADROS

Os Suplentes treinaram com: Chamorro (Garcia); Sansão (Leoni) e Jorge (Guta); Tomires, Jadir e Osni; Eloir, Duca, Maurício, Evaristo (Henrique) e Zagalo (Baba). E os titulares, com: Garcia (Chamorro); Marinho e Pavão (Valter); Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha.

NA CONCENTRAÇÃO

Depois do exercício os jogadores rumaram para a concentração aonde pernoitaram, de acôrdo com o programa de Solich que vem sendo cumprido desde o início do campeonato. Na manhã de hoje realizarão rápido individual e terão licença até às 21 horas quando todos se recolherão à vivenda da Gávea.



Bagdá veio dizer na redação do D.C., que a luta de hoje, "vale tudo" de verdade...

Bagdá confirma: "na luta de hoje vale tudo"

Se "Biriba" pensa que suas palavras de que a luta de logo mais "valerá tudo" serão levadas pelo vento está muito enganado, pois irei para o "ring" com a disposição de morrer ou matar — afirmou o lutador Bagdá, em entrevista à nossa reportagem.

E' UM FUJÃO

Embora satisfeito fico admirado de Biriba haver aceito o meu desafio para uma luta a "valer tudo", pois êle é um fujão e não aguenta cinco minutos de luta.

SEM INTERRUPÇÃO

Nossa luta que será realizada logo mais às 21 horas, não terá limite de "rounds". Será seguida e só terminará quando um de nós cair definitivamente. Nem pense o "Biriba" que será possível fugir desta vez como fugiu em Caxias, pois no Palácio de Aluminio existem cordas.

HOMENAGEM

Lutarei esta noite em homenagem ao subcomandante do Corpo de Fuzileiros Navais, corporação à qual pertenço, e ao Flamengo, de cuja torcida faço parte.

Jogos noturnos em discussão hoje na F.M.F.

O Flamengo se mostrará contrário à obrigatoriedade dos jogos noturnos neste terceiro turno. E isso será constado na reunião de hoje, na FMF, do Conselho Arbitral, quando estarão presentes todos os representantes dos clubes filiados.

A reunião do Conselho foi convocada justamente para que os clubes dêem seu consentimento a essa obrigatoriedade, até o final do certame, dada a alta temperatura, atualmente, no Rio de Janeiro.

NOVO CHEFE DOS ARBITROS

Também será objeto de discussão a designação de um novo chefe para o Departamento de Árbitros da entidade, em virtude da renúncia do sr. Alvaro Bragança que, como se sabe, foi eleito presidente do América.

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Sarcinelli continua sumido; está multado

Se o jogador não se apresentar até o dia 1.º terá seu contrato suspenso — Tranquila a direção "alva" —

Sarcinelli continua desaparecido de Figueira de Melo, e com os dirigentes aguardando a sua apresentação já com as medidas disciplinares em vigor. Aliás, a propósito do acontecimento o sr. Oliveira Soares Bitencourt, diretor de futebol, teve oportunidade de declarar à nossa reportagem, que de acôrdo com a deliberação da diretoria, o jogador a partir do dia 1.º de fevereiro terá suspenso o seu contrato.

ATE' LÁ MULTA DE 60%

Até o momento Sarcineli está incorrendo nas penas de advertência e multa de 60 por cento de seus vencimentos contratuais, máximo permitido por lei. Como se sabe, essa situação perdura a partir do dia 30 de dezembro p. p., ocasião em que terminou a licença concedida pelo clube ao craque.

TRANQUILOS OS ALVOS

Sôbre a possibilidade de Sarcineli estar sendo industriado por alguém para se transferir de Figueira de Melo, disse-nos o sr. Soares Bietncourt não acreditar em tal hipótese. O jogador até hoje sempre se mostrou cumpridor de seus deveres e evidenciou firme caráter, o que não nos faz pensar em qualquer atitude pouco amistosa de sua parte. Acreditamos que Sarcineli esteja no interior do Espírito Santo entre seus familiares, esquecido de suas obrigações com o clube.

Reunião secreta na CBD

Da reunião entre o Conselho Técnico, representado pelo seu responsável, sr. Castelo Branco, e a diretoria da C.B.D. (sr. Rivadávia Corrêa Méier), prevista para a manhã de hoje, em caráter secreto, deverão ser apontados os nomes dos trinta e três jogadores integrantes da seleção brasileira nos jogos pela Copa do Mundo.

AMANHÃ A LISTA OFICIAL

Atendendo a uma solicitação do técnico Zezé Moreira, em transferir o seu encontro com os dirigentes do órgão técnico, para amanhã, em virtude de seus compromissos com o clube das Laranjeiras, na noite de hoje, sòmente naquela ocasião será concedida oficialmente a lista dos convocados.

Corrida automobilística na Bahia

O Automóvel Clube da Bahia solicitou ao Automóvel Clube do Brasil autorizar a realização de uma corrida automobilística, dia 17, ou 24 do corrente, em Salvador, prontificando-se a fornecer transporte aéreo para seis volantes e seus carros, sendo 4 nacionais e 2 estrangeiros.

Sabe-se que o Automóvel Clube da Bahia, além das passagens e estada dos competidores, oferecerá ajuda de custa de 25 mil cruzeiros por cada volante, tendo convidado para assistir essa corrida o coronel Santa Rosa, presidente do ACB e o sr. João R. Parkinsonn, presidente da Comissão Desportiva; um jornalista credenciado e um orientador técnico.

Alterações no América para sábado

O técnico Oto Glória, pretende fazer várias alterações no ataque que dará combate ao Botafogo. Assim sendo, o médio Rubens que se encontrava afastado da equipe por contusão, deverá retornar, ocupando a meia direita, em lugar de Guilherme, cujo desempenho no encontro contra os vascaínos, não agradou a direção técnica. A outra provável modificação, refere-se a ponta esquerda, onde Olício, deverá ceder seu lugar a Ferreira, que durante o coletivo de ontem exercitou-se muito bem.

CACÁ AUSENTE

O zagueiro direito Cacá, estêve ausente do coletivo de ontem, por se encontrar enfêrmo. Entretanto o chefe do Departamento Médico americano, a cujos cuidados está entregue o zagueiro rubro, mantém esperanças que o vigoroso "player" se refaça a tempo de enfren-

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Prossegue o certame de basquete

Adiado de comum acôrdo, América e Vasco jogarão hoje em Campos Sales a partida complementar da 3.ª rodada do returno. No controle estarão os árbitros: Mário Almeida Santos e J. Fleischaner.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Continua amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquete com a realização da 4.ª rodada do Returno. Estão programados cinco jogos, destacando-se o encontro a ser realizado na quadra da Rua Marquês de Olinda, onde o quinteto do Sírio Libanês defenderá a sua posição frente a representação do América. Será um embate equilibrado, apresentando-se os dois quadros em condições técnicas de oferecerem uma boa peleja.

A rodada completa apresenta os seguintes detalhes:

Sírio x América — Rink da R. Marquês de Olinda — Juizes: Aladino Astuto e H. Dulcete. Carioca x Flamengo — Ginásio da Gávea — Juizes: Noli Coutinho e Abenante Melo Sousa. Botafogo x Sampaio — Quadra do Flamengo — Juizes: José Ribeiro e Luís Manzolilo. Riachuelo x Atlética do Grajaú — Juizes: Mário de Almeida Santos e J. Fleischaner. Fluminense x Grajaú — Ginásio das Laranjeiras — Juizes: Luís Marzano e Nelson Carvalho.

BRAÇADAS e Remadas

Com o atraso de uma hora, foi finalmente disputada na manhã de ontem a terceira (decisiva) eliminatória do "dois sem". Foi o conjunto vascaíno de Sabu e China o vencedor nessa luta, estando dessa forma designado para a representação carioca no Campeonato Brasileiro do próximo dia 17.

Desde a partida que a guarnição rubronegra de Niterói e Zebu comandou a corrida e sempre exigida de muito perto pelo duo cruzmaltino, chegou até os 1.800 metros, quando reagindo o conjunto do Vasco, ultrapassou o barco rubronegro chegando ao final (fêz 8'06") com a vantagem de quase um barco. Foram, todavia, duas guarnições que chegaram aos 2.000 metros, exaustas, aos "trapos", numa Lagoa parada e dura, e podemos dizer que tanto uma quanto outra não representam aquilo que o Rio poderia fazer para o próximo certame nacional. São guarnições fracas para uma competição de tal envergadura, e fora da relação dos prognósticos dos cariocas para vitória no Campeonato Brasileiro.

O Natação em São Paulo

O "oito" do Clube Natação e Regatas vem ensaiando tôdas as manhãs na raia olímpica da Lagoa a fim de intervir na competição em São Paulo, em disputa do Trofeu "Fôrças Armadas do Brasil".

João dos Santos Lima, é o preparador do conjunto "jagunço".

Reunião hoje

Esta tarde (17,30 horas) o Conselho Técnico da FMR reunir-se-á a fim de designar oficialmente as guarnições representativas do Distrito Federal no Campeonato.

Natação

O tijucano Flávio Heleno Pacheco Figueiredo transferiu-se ontem para o Botafogo.

O magnífico nadador de peito, se-

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Noticiário

● **INFORMAM de Belo Horizonte que a seleção mineira para enfrentar, domingo, a do E. do Rio já está pràticamente escalada pelo técnico Martim Francisco. A seleção titular contará com 5 jogadores do Atlético, 3 do Vila Nova, 2 do Siderúrgica e 1 do Asas.**

—O—

● O TÉCNICO da seleção paraense para os jogos do certame brasileiro é o veterano centro-médio Marituba. Já foram convocados 18 jogadores para os primeiros ensaios do "scratch" do Pará.

—O—

● **INFORMAM de São Paulo que vários clubes cariocas estariam interessados no concurso do zagueiro Turcão. Ao que parece, Turcão está em litígio com o seu atual clube, que é o São Paulo F.C.**

—O—

● O QUADRO do Milionários da Colômbia, empatou com uma seleção de Lima, no Peru, por 2x2.

—O—

● **A DIREÇÃO da Portuguêsa de Desportos, de S. Paulo, já acertou as negociações para realizar uma nova temporada pelos gramados da Europa. A estréia seria no dia 15 de fevereiro, em Madri.**

As orelhas ARDEM

Tenho a impressão de que essa história de convocação para o selecionado vai dar muita discussão. Não sei não, mas alguma coisa me diz aqui por dentro que muita gente boa não será convocada. E há muito lobo mau rondando o espaço à procura de assunto. Ontem procurei o meu amigo particular Zezé Moreira. Zezé me recebeu bem, como sempre, me dando um abraço. Depois procurou fugir do assunto. Me disse: "Sabe, seu Super XX, eu ainda nem pensei nisso, estou pensando no Fluminense". E eu: "Mas Zezé, você nem consultou o seu travesseiro?". Zezé me olhou firme: "Consultar eu consultei, sabe? E êle me disse muita coisa. Me disse que não convocasse o Zizinho, porque o Zizinho faz "onda", o Didi também não: faz "onda"; o Rubens, idem: faz "onda"; o Pinheiro também faz "onda"...". E eu, espantado: "E você pensa convocar quem, Zezé?". Zeze passou a mão pelos cabelos ralos, olhou ao longe e me disse, triste: "Bem, você sabe, pra levar gente não faz "onda", no duro, só mesmo convocando o time titular dos internos do Mosteiro de São Bento...".

INSTRUÇÕES

Há também a estória de Fleitas Solich que, anteontem, dava instruções secretas ao time do Flamengo. Reuniu a rapaziada num quarto e deu início à prédica: "Usted, todos usted, tienen sangre; todos usted tineen ganas, puedem ganar el Vasco. Usted son chicos de buenas famílias, usted correm en el campo, usted tienem vontade de vencer la peleja porque usted lucham por el ideal...". Não pôde terminar. Jordan interrompeu: "Bem, seu Solich, o senhor está aqui pra dar instruções ou pra puxar saco?"...

O "BICHO"

E há também a observação desesperada de Sabará, em São Januário, para Ciro Aranha. Ciro Aranha mandou que Flávio reunisse os jogadores para êle dizer algo. Flávio reuniu e Ciro falou. O que disse o "seu" Ciro? Pois disse: "Meus amigos. Vocês precisam ganhar êsse jôgo com o Flamengo. O Vasco precisa ganhar, o Vasco precisa ganhar...". Sabará olhou firme pra "seu Ciro": "E a gente também, doutor Ciro; a gente também, uái". E noutro tom: "Há quanto tempo, gentes, nós não pegamos bicho inteiro?...".

EXPLICAÇÕES

Newton Cardoso era técnico da seleção baiana. Era, não é mais. Com a derrota em Curitiba, Newton saiu de fininho. Ontem em "O Jornal" êle veio com uma série de críticas sôbre os baianos, certos baianos, o futebol baiano. Newton contou muita coisa. Entre tantas, disse o filho de Gentil: "Lá êles só têm chuteiras, meias, camisas e calções". Então eu corri para o telefone. Chamei o Newton: "E' verdade, Newton, que no futebol da Bahia, só existe aquilo que você disse? Chuteiras, camisas, meias e calções?". Newton confirmou. E eu: "Mais nada, mais nada?". Newton confirmou. Então eu irei uma baforada do meu "Hollywood" liso e gritei pra êle: "Então o que é que os baianos botam dentro das roupas pra mandar pro campo?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. J. J. Barriskill, secretário da Associação de Futebol dos Estados Unidos, falando sôbre a seleção norte-americana que vai enfrentar o México nas eliminatórias para a "Copa do Mundo", declarou à United Press, em Nova York: "Alguns dos nossos jogadores nunca se viram e portanto nem sequer jogaram juntos". Pois vocês tomem nota do que eu digo: o mundo está pros americanos. Eles vêm assim sem treino e acabam passando na cara os inglêses e os húngaros que já devem ter 546 treinos de conjunto, quarenta dias de concentração e 120 exercícios respiratórios... Do sr. Fernando Bruce: "Vamos torcer para que o Flamengo liquide logo a sua parada". Não faça isso, seu Bruce, pode não regular...

O QUE SE DIZ...

...QUE o diplomata Jorge Maia (adepto da tricolagem) está positivamente em situação privilegiada: ganhou 200 mil cruzeiros nos cavalinhos do Jóquei e vai jogá-los todos (os cruzeiros) nas corridas do dia 24, em São Paulo... ...QUE o goleiro Robertinho, do Paraná, é aquêle mesmo campeão carioca pelo Fluminense que desapareceu da circulação desde 1947. ...QUE o coletivo de anteontem do Vasco foi tão secreto, mas tão secreto que nem mesmo Flávio soube da existência dêle. ...QUE, por isso mesmo, o sr. Ciro Aranha confidenciou com Joãozinho Silva: "E' por isso que dizem que o Vasco está escondendo o jôgo...".

SUPER XX

Provas "Internacionais"

INCITATUS

Um "leitor assíduo" interroga-nos sôbre quais foram as grandes provas internacionais de 1953 e seus ganhadores. A pergunta não é fácil de responder. Primeiro, porque praticamente tôdas as grandes provas européias abertas a animais de 4 anos e mais idade são normalmente disputadas por concorrentes de várias procedências. E segundo porque houve uma prova rotulada de "internacional" que nada teve disso no ano que passou.

Por isso mesmo, convém conceituar inicialmente o que seja prova "internacional". Cremos que o espírito da denominação corresponde à idéia de que tais provas devem ser instituídas ou organizadas com a intenção declarada de promover o encontro de animais de diversos países, a pesos por idade, sendo destinada a cavalos de 3 anos e mais idade ou de 4 anos e mais idade. E mais, tais provas devem de fato corresponder à intenção que tenha presidido à sua criação. Por isso, devem ter sido disputadas por animais de diversos países, representando a produção de cada um deles, mais que as coudelarias.

Dentro dessa ordem de idéias, a Inglaterra possui no King George V and Queen Elizabeth Stakes, em 2.400 metros e corrido em Ascot, sua grande prova internacional; a França conta com o Prix Arc de Triomphe com as mesmas características; a Itália teve no Prêmio de Roma, em 1953, um encontro rotulado de "internacional" e que de fato contou com a participação de animais estrangeiros; os Estados Unidos apresentaram o Washington International Stakes, com a participação de animais europeus e sul-americanos; o Brasil teve nos GG.PP. São Paulo e Brasil duas provas tipicamente "internacionais"; o Uruguai contou, como de hábito, com os GG.PP. José Pedro Ramirez e Municipal nessa categoria; mas a Argentina fêz apenas a tentativa com o seu G. P. "Internacional" (ex-Carlos Pellegrini) que, organizado com as características de prova "internacional", falhou contudo na tentativa de obtenção de participantes estrangeiros.

Dessa maneira, foram realmente sete as grandes provas "internacionais" que, organizadas com a intenção declarada de se constituirem em pontos de comparação e confronto de produtos criados em diversos países, de 3 ou 4 anos e mais idade, hajam atingido êsse objetivo. Seus ganhadores foram: King George V and Queen Elizabeth Stakes, 2.400 metros, vencido por Pinza (por Chanteur); Arc de Triomphe, em 2.400 metros, conquistado por La Sorellina (por Sayani); Prêmio de Roma, em 2.400 metros, levantado pelo francês Norman (por Norseman); Washington International Stakes, também em 2.400 metros, conquistado pelo francês Worden (por Wild Risk); G. P. "São Paulo" e G. P. "Brasil", os dois em 3.000 metros, ambos vencidos pelo argentino Gualicho (por The Druid); G. P. José Pedro Ramirez, também em 3.000 metros, conquistado pela égua Pampita; e G. P. Municipal, vencido pelo argentino Yatasto (por Selim Hassan), em 3.000 metros.

Foram deixadas de fora da lista, entretanto, várias provas que estão muito próximas de merecer inclusão. O problema é difícil, aliás, e por isso mesmo a questão de se encontrar uma definição aceitável para o que seja uma prova "internacional" típica deve ser objeto de estado e pesquisas por parte da Conferência dos membros do Bureau Internacional de Informações do Turfe, a ser realizada em janeiro corrente em São Paulo, na qual estarão presentes representantes de diversos países, precisamente aqueles que mais se têm interessado, nos anos recentes, pelo desenvolvimento do esporte numa escala mundial.

A delegação brasileira apresentará, a respeito, uma proposta que ajudará talvez a estabelecer os limites que permitirão separar, por exemplo, o G. P. de Milão do Prêmio de Roma; o G. P. de Paris do Prix Arc de Triomphe, e assim por diante, estabelecendo-se as diferenças entre o que sejam os grandes eventos "internacionais" e outras carreiras que, possuindo embora igual importância (ou por vêzes até maior), não pertençam ao tipo que se deseja definir e estimular.

Jockey Club Brasileiro

Programa de sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PÁREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks
1—1 Whooppe, J. Portilho 55
" Garbo, D. P. Silva 55
2—2 Gomo, E. Castillo 55
3 Ever Night, B. Cruz 55
3—4 Gunga Din, R. Martins 55
5 Gorro, L. Mezaros 55
4—6 Banki, R. Filho 55
7 Baicuri, D. Moreira 55

2.º PÁREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks
1—1 Hebom, B. Marinho 60
2—2 Gladio, XX 56
3—3 Cleon, P. Labre 56
4 Sketch, U. Cunha 56
4—5 La Furia, G. Almeida 58
" Sonhador, P. Fernandes 58

3.º PÁREO — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00. Ks
1—1 Palombeta, O. Ulloa 55
2—2 Guaxima, E. Castillo 55
3—3 Graná, D. Moreira 55
4—4 Serra Branca, L. Rigoni 55
5 Diabrura, U. Cunha 55

4.º PÁREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks
1—1 Surubiú, L. Rigoni 56
" Bola Azul, R. Martins 54
2—2 Chantecler, B. Marinho 52
3 Pachá Negro, XX 56
3—4 Zé Gaucho, XX 56
5 Turinez, P. Labre 58
6 Charuto, D. P. Silva 60
4—7 Tarimbeiro, A. Reis 52
8 Odilon, B. Cruz 56
" Tarascon, XX 60

5.º PÁREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00. Ks
1—1 Envidia, D. Ferreira 55
2—2 Pinta Linda, E. Silva 55
3 Gerbera, D. Moreira 55
3—4 Jennifer, E. Castillo 55
5 Grandflora, G. Silva 55
4—6 Gargalhada, L. Rigoni 55
7 Guaxima, não corre 51

6.º PÁREO — às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 - (Betting) - Ks
1—1 Benjamin, A. Reis 56
2 Forja, J. Graça 54
3 Vaina, E. Castillo 54
2—4 Scot, D. Moreira 56
5 Fiore Stella, L. Rigoni 54
6 Inuá, L. Lins 54
3—7 Embuqui, O. Serra 56
8 Boa Nova, XX 54
9 Aibira, XX 54
4—10 Fumeiro, W. Meirelles 56
11 Tucumana, L. Vieira 54
12 Gamo, não corre 56

7.º PÁREO — às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 - (Betting) - Ks
1—1 Jaó, G. Silva 55
2 Simão, XX 55
2—3 Prometheu, O. Ulloa 55
4 Rajão, C. Calleri 55
3—5 Sarawak, E. Castillo 55
6 Flash, U. Cunha 55
4—7 Solilóquio, J. Portilho 55
8 Rigoni, XX 55
" Guaracy, R. Martins 55

8.º PÁREO — às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 - (Betting) - Ks
1—1 Ramon Novarro, XX 56
2 Oistria, XX 50
3 Osculo, E. Castillo 52
2—4 Dingo, U. Cunha 58
5 Gasconha, B. Marinho 50
" El Toro, L. Rigoni 60
3—6 Mont Royal, O. Ulloa 60
7 Galanteio, L. Vieira 58
" Don Euvaldo, XX 58
4—8 Presidente, XX 56
9 Path Finder, G. Silva 58
" Noviço, não corre 52

Programa de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 1.500 ms — Cr$ 30.000,00 — às 14,20 horas:
1—1 Zero, U. Cunha 58
2 Evoé, L. Lins 58
2—3 El Gin, L. Rigoni 58
4 Tthié, P. Lebre 58
3—5 Morena Linda, E. Silva 56
6 Nigromante, E. Castillo 56
4—7 Calú, L. Domingues 54
" Caimé, R. Martins 54

2.º Páreo — 1.600 ms — Cr$ 65.000,00 — às 14,15 horas:
1 Simbolo, L. Leighton 55
2 First Boy, O. Ullôa 55
3 Tentador, L. Rigoni 55
4—4 Camocim, L. Domingues 55
5 Capiberibe, J. Portilho 55

3.º Páreo — 2.200 ms — Cr$ 48.000,00 — às 15,15 horas:
1 Ibiaf, G. Silva 56
2 Bororó, R. Martins 56
3—3 Oceanus, D. P. Silva 56
4 Bôca Linda, X X 50
4—5 Serigote, E. Castillo 56
" Sereno, L. Vieira 56

4.º Páreo — 1.400 ms — Cr$ 40.000,00 — às 15,45 horas:
1 Corsária, L. Domingues 56
2—2 Ogiva, J. Portilho 56
3 Itaporanga, G. Silva 52
3—4 Emoaze, X X 56
5 Hilanilza, L. Rigoni 56
4—6 Ofensiva, U. Cunha 56
7 Sarinha, J. Tinôco 56

5.º Páreo — 1.400 ms — Cr$ 30.000,00 — às 16,15 horas:
1 Demolidor, A. Araújo 54
2 Ianti, E. Castillo 56
3 Aragel, L. Vieira 56
3—4 Guaramano, J. Tinôco 58
5 Açude, A. Ribas 58
4—6 El Negrito, D. P. Silva 56
7 Idú, B. Cruz 54

6.º Páreo — 1.300 ms — Cr$ 30.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).
1—1 Citor, B. Cruz 60
" Last One, X X 56
2 Nora, X X 54
2—3 Socorro!, L. Rigoni 60
4 Cálido, A. Araújo 60
5 Amaragi, X X 60
3—6 Sorriso, L. Mezaros 56
7 Sarilho, A. Ribas 58
8 Horatio, L. Domingues 56
4—9 Malar, F. Madalena 56
10 Dinon, J. Portilho 56
" Los Angeles, R. Martins 52

7.º Páreo — 1.300 ms — Cr$ 30.000,00 — às 17,15 horas — (Betting).
1—1 Macauba, L. Lins 50
" Don Zuza, F. Madalena 52
2 Don Roberto, J. Araújo 52
3 Managuá, B. Cruz 50
2—4 Philidor, U. Cunha 58
5 Holoturia, A. Brifo 50
6 Indiscreto, L. Vieira 52
7 Ponche Claro, P. Tavares 58
3—8 Soberano, J. Portilho 58
9 Dança, D. P. Silva 52
10 Hebom, B. Marinho 52
11 Albardão, L. Domingues 52
4-12 Guambi, C. Calleri 56
13 El Matachim, X X 60
14 Elati, P. Fernandes 54
" Mundick, Não corre 60

8.º Páreo — 1.600 ms — Cr$ 50.000,00 — às 17,45 horas — (Betting).
1—1 My Sun, L. Rigoni 56
" Manguarito, U. Cunha 50
2—2 Cuare, D. Ferreira 59
3 Romano, R. Martins 52
3—4 Finger Grass, E. Castillo 53
5 Flambeau, R. Urbina 50
4—6 Tio Chico, D. Moreira 57
" Mister Guri, J. Tinoco 55

Alterações no . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

tar o Botafogo. Caso contrário Joel, que vem apresentando bom desempenho no quadro suplente, será o seu substituto.

O COLETIVO

Preparando-se para enfrentar os botafoguenses, os americanos, estiveram em ação ontem, pela manhã, no gramado de Campos Sales, onde levaram a efeito um movimentado e proveitoso treino em conjunto, o qual teve a duração de 90 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pelo elevado escore de 6x3. Tentos marcados por Rubens (3), Wassil, 2 e Ferreira, para os vencedores e Maneco, 2 e Leônidas para os vencidos.

QUADROS

Para a prática, o preparador rubro, armou as equipes com a seguinte constituição: Titulares: Julião (Osni); Joel e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Guilherme (Rubens), Wassil, João Carlos e Olício (Ferreira).

Suplentes: Osni (Luís Carlos); Sousa Filho e Edson; Didi, Agnelo e Alzemiro, Camelinho (Ivo), Maneco, Leônidas, José Henrique e Ferreira (Valeriano).

BRAÇADAS...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

... mais uma garantia para as próximas vitorias botafoguenses, sob a orientação do técnico Alencar de Carvalho. Flávio, inclusive, dará seus esforços na equipe de polo aquático.

Encerramento

Encerram-se esta tarde as inscrições para o Campeonato de Juniors promovido pela FMN (patrocínio do Vasco da Gama) cuja disputa será desenrolada nos próximos dias 19 e 21, na piscina de São Januário.

Até ontem, três já eram os clubes inscritos: Bangu, Tijuca e Icaraí.

Wter-Polo

Retornou de São Paulo, às primeiras horas da noite de ontem, o sr. Jean Marie Havelange, que tratou na paulicéia, com Silvio de Magalhães Padilha acêrca da próxima vinda dos campeões mundiais (húngaros) de polo aquático, assuntos atinentes aos detalhes da série de exibições.

Enquanto isso volta a agitar-se o ambiente de polo aquático carioca, com o confronto de domingo (piscina olímpica do Mourisco) entre Guanabara e Vasco, numa partida que sempre encerra emoções.

Saltos

Na manhã de domingo (piscina de São Januário) vascaínos e tricolores lutarão pelo título de juniors de saltos ornamentais. Juntamente com a competição de classe será efetuada a disputa das Provas Preparatórias para o certame continental

Ainda uma incógnita o G. P. "IV Centenário de São Paulo"

Embora a grande prova a ser realizada em 25 do mês corrente em Cidade Jardim, conte com um bom número de participantes, até agora não se tem notícias mais detalhadas dos concorrentes que virão da Europa. Dezoito dias, apenas, nos separam do Grande Prêmio "IV Centenário de São Paulo" e somente três parelheiros se encontram em preparativos para os dois milhões e meio, que são Gualicho, Away e Quiproquó. Dos prováveis visitantes, talvez El Aragonês terá oportunidade de competir com êxito, pois se encontra em boa forma, competindo nos Hipódromos de San Isidro e Palermo. Para uma prova de tão alto valor era mistér que todos os concorrentes já estivessem em Cidade Jardim, ultimando os preparativos, a fim de que não venham a fazer má figura. Da maneira como vão as coisas, o Grande Prêmio de 25 de janeiro será tão somente uma repetição do Grande Prêmio "Brasil" de 53: Gualicho, Away e Quiproquó.

DURANTE O MÊS DE JANEIRO

Terão os defensores do stud Seabra, em Cidade Jardim, direção de Irigoyen

Já embarcou para a capital da garôa o "Pancho" — Domingo já estará no dorso de Mancebo no Grande Prêmio "Anchieta" — Domingos Ferreira será o seu substituto aqui na Gávea

Com o fito de dirigir os parelheiros do Stud Seabra no Hipódromo de Cidade Jardim, embarcou para São Paulo o bridão chileno Francisco Irigoyen. O pilôto oficial da Coudelaria da jaqueta verde e preto em listas verticais ficará em São Paulo durante todo o mês de janeiro, quando serão realizadas as grandes provas em comemoração ao IV Centenário da fundação da Cidade.

EM AÇÃO

Domingo próximo já estará em ação o "Pancho". No G. P. "Anchieta", prova central desta semana em Cidade Jardim, Irigoyen irá dirigir o parelheiro Mancebo, que atuará em parelha com Acapulco.

Em virtude da fraqueza do campo, a possibilidade de Mancebo é das maiores e desta forma, o bridão chileno poderá conquistar um láureo clássico no prado paulistano. Não está longe mesmo a formação da "dobradinha" 11 nêstes dois mil metros do Grande Prêmio "Anchieta".

O SUBSTITUTO

Domingos Ferreira, segunda monta do Stud da jaqueta verde e preto em listas verticais, será o substituto de Francisco Irigoyen aquí na Gávea, durante o mês de janeiro. Muito embora, na temporada da extraordinária de verão não haja muita inscrição do Stud, Domingos Ferreira deverá conseguir algumas vitórias.

Nesta primeira semana, duas montarias com reais possibilidades apareceram para o popular "Minguinho"; são elas Envidia na reunião de sábado e Curare na domingueira.

Bela vitória . . .

(Conclusão da 10ª página)

reiro. Obtido êsse tento, os brasileiros recuaram sem, contudo, adotarem definitivamente uma tática defensiva. Os locais organizaram alguns ataques que não conseguiram atravessar a barreira da defesa brasileira. Os espanhois procuraram empatar a qualquer preço e, finalmente, aos 34 minutos de jôgo, na cobrança de um escanteio, a bola foi ter a Ramirez que a enviou ao fundo das redes de La Paz, empatando a partida. Estimulados pela assistência, os espanhois redobraram de esforços, mas a defesa brasileira neutralizou seus ataques e o primeiro tempo terminou com o empate de 1x1.

Para o 2.º tempo o clube espanhol surgiu com alterações em sua formação: Jimeno substituiu Faura. Este passou para o lugar de Bolinche, no ataque, e Paseiro entrou no lugar de Maury.

Por seu lado, os brasileiros substituiram Waker por Luís.

Dois minutos após o reinicio da peleja Laerte deu um bom passe a Hugo que se aproximou do arco espanhol e assinalou o 2.º "goal" dos brasileiros. A pressão do Cruzeiro fêz-se sentir ainda mais depois dêsse tento e os espanhois mal continham os ataques dos visitantes. No 9.º minuto Hugo envolveu a defesa catalã e serviu bem a Ferraz, que marcou o 3.º "goal" do Cruzeiro.

Sentindo a goleada, o espanhol tentou reagir, mas seus ataques eram contidos pela defesa brasileira e o "keeper" La Paz não chegou a ser muito solicitado. Aos 12 minutos, em bela ação pessoal, Hugo venceu pela 4.ª vez o "keeper" Soler.

Daí então os locais se lançaram com coragem ao ataque obrigando os brasileiros a recuar para a defesa e no 23.º minutos Paseiro conseguiu fazer de cabeça o 2.º tento do Espanhol.

Praticando um jôgo inteiramente defensivo, os brasileiros limitaram-se a conter os ataques locais. Mesmo assim, quase ao apagar das luzes, num ataque cruzeiristas, Hugo sofreu "foul" dentro da pequena área. Novo penalti foi determinado pelo árbitro. Encarregado de cobrá-lo, Jerico chutou fracamente proporcionando ao guardião Soler uma defesa a escanteio.

Pouco depois terminou a partida com a contagem de 4x2 a favor do Cruzeiro.

JOGOS NOTURNOS...

(Conclusão da 10.ª pág.)

Essa questão deverá provocar o prolongamento dos trabalhos do Conselho, uma vez que sòmente a Assembléia Geral da FMF poderá eleger o novo chefe dos juizes.

DO AMÉRICA

Embora ainda não tenha sido cogitado nenhum nome para a direção dêsse importante Departamento, sabe-se que os clubes deverão escolher mais uma vez, um esportista "americano" Ou pessoa indicada pelo clube da Rua Campos Sales.

JOBEL TINOCO, DOMINGO, EM ATIVIDADE



Com a penalidade imposta pela C. C., estêve na "cêrca", por algum tempo, Jobel Tinoco. Domingo próximo, no entanto, montando o animal Mister Guri, estará em atividade mais uma vez o freio de Paquetá. Por estranho que possa parecer, Jobel Tinoco vai voltar a atuar, dirigindo o mesmo parelheiro que o deixou afastado das lides por algumas corridas. O simpático ginete por certo terá outras montarias, e bem o merece, pois é competente na difícil arte que abraçou. O pensionista de Gonçalino Feijó, o Mister Guri, que tão brilhante vitória conseguiu sôbre Stromboli, poderá vencer mais esta carreira para satisfação do jóquei que o entende às mil maravilhas

Notícias de São Paulo

GRANDE PRÊMIO "ANCHIETA"

A prova básica desta semana em Cidade Jardim, dando prosseguimento à série de grandes encontros com que o Jockey Club de São Paulo ornamenta seu "meeting" de janeiro corrente, será o G. P. "Anchieta", em 2.000 metros, com 250 mil cruzeiros ao ganhador e aberto a animais de qualquer procedência, de 4 anos e mais idade. Ao contrário da expectativa formada, ficou mediocre o campo da prova em questão, aparentemente dominado pelo Stud Seabra que inscreveu três animais, o argentino Mancebo e os nacionais Panchito e Acapulco. O Stud de D. Zelia Peixoto de Castro estará defendido pela égua Impressiva e os demais competidores serão El Cerrito, Titanic e Breve.

ÉCOS DO DERBY

Maiores detalhes sôbre a corrida do Derby Paulista, disputado domingo passado, mostram que o triunfo de Joiosa foi bem mais fácil do que a diferença final de meio corpo sugere. A filha de Rommey, 400 metros antes do disco, quando apenas solicitada, avançou rápida sôbre o líder Cyro que não opôs qualquer resistência. Joiosa dominou-o bem e seu pilôto logo se aquietou sôbre o seu dôrso, mantendo-a apenas, daí em diante, "apoiada na bôca", sem fazer-lhe qualquer exigência. Assim veio Joiosa até o final, com demonstração de superioridade completa.

Cyro, no "canter", estava lindo. Jolly Jocker, ao contrário, exibia o pêlo embaçado e seu "apronto" não satisfizera os observadores. Paratí não parecia ostentar um grande estado, por'se turno. O potro Encantado foi retirado da prova na hora do páreo, por apresentar elevação anormal de temperatura. Retiro, por outro lado, estava muito bonito e teve tôdas as "chances" para brilhar.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

O Presidente da República assinou ontem, decreto criando o Instituto Tecnológico de Aeronáutica do Centro Técnico de Aeronáutica, que deverá funcionar no município de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica.

O Instituto Tecnológico terá como objetivo formar profissionais de nível superior nas especializações de interêsse para a aviação, mantendo cursos de extensão universitária, promovendo pesquisas e concedendo diplomas.

O que consta

...QUE, por todo o corrente mês, será modificada a classificação dada pela SUMOC aos animais reprodutores equinos de raças puras, equiparando-se os mesmos reprodutores aos de outras espécies animais e corrigindo-se dessa maneira uma disparidade de tratamento discriminatório contra os cavalos, que estava causando espécie...

...QUE entre os visitantes, pertencentes ao mundo do turfe, que estão por chegar êste mês com vistas ao G. P. IV Centenário de São Paulo e à Conferência dos membros do Bureau Internacional de Informações de Turfe, acham-se dois criadores e proprietários norte-americanos interessados em estudar a possibilidade de comprar cavalos brasileiros para o turfe de seu país...

QUE a aludida conferência dos membros do citado Bureau contará com a presença de representantes brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos, peruanos, venezuelanos, norte-americanos, inglêses, franceses e italianos, devendo constituir um sucesso marcante no trabalho em prol da melhor cooperação internacional no esporte carreirista...

...QUE o primeiro visitante a chegar será o sr. Franco Varola, da Itália, que desembarcará no Rio no próximo domingo, devendo seguir para São Paulo poucos dias depois...

...QUE estaria havendo dificuldades para a vinda dos europeus Shikampud e Oise, em vista da viagem aérea ter sido planejada via Nova York e não diretamente.

Pavana deixou a turma de potrancas perdedoras

Luiz Leighton conduziu a filha de Formasterus — Quatro vitórias de Luiz Rigoni — Tor di Quinto reapareceu vitoriosamente — Resultado geral da reunião de ontem na Gávea

Aproveitando o dia santificado de ontem, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar mais uma reunião turfística no hipódromo da Gávea, substituindo a programação normal de quinta-feira.

Com uma programação composta de oito páreos, dos quais o mais importante foi o quarto, que reuniu potrancas de 3 anos sem vitória no país, teve em PAVANA uma vencedora categórica. A filha de Formasterus teve a condução de Luis Leighton.

No páreo destinado a animais estrangeiros, TOR DI QUINTO, que fazia o seu reaparecimento, sagrou-se vencedor, derrotando Folleto.

MOVIMENTO TÉCNICO

Tiveram os seguintes resultados as carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mariano — L. Rigoni	60	20.816	17,00	12	1.633	131,50
2.º	Borrifo — A. Araújo	60	(Mariano)		13	2.094	103,00
3.º	Cantinflas — E. Silva	60	11.497	31,50	14	9.301	23,00
4.º	Welcome — R. F. Filho ...	60	7.276	50,00	22	266	808,00
5.º	Mondrongo — L. Domingues	52	1.020	356,00	23	1.225	175,00
6.º	Visigodo — L. Vieira	57	439	252,00	24	3.894	55,00
7.º	Gajerú — A. Reis	51	3.294	110,00	33	246	873,50
					34	4.319	50,00
			45.394		44	3.833	55,00
						26.861	

Não correu: Barran.

Diferenças: 3|4 de corpos e 2 1|2 corpos — Tempo: 84"4|5 — Vencedor (7) 17,00; Dupla (44) 55,00; Placês: (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 779.480,00.

MARIANO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por New Year e Aloma — Proprietário: Francisco Caruccio (Suc.) — Tratador: G. Feijó — Criador: Francisco Caruccio.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Toledo — A. Araújo ...	60	27.740	17,00	12	1.961	134,00
2.º	Tarascon — L. Rigoni	60	24.553	20,00	13	4.022	65,00
3.º	Horeb — L. Domingues ..	52	(Tarascon)		14	16.506	16,00
4.º	Fogo Belo — L. Meszaros ..	60	4.586	105,00	23	617	425,00
5.º	Charuto — D. P. Silva	60	2.008	240,00	24	1.705	149,00
6.º	Igino — L. Vieira	53	1.341	359,00	33	305	860,00
					34	3.880	68,00
			60.235		44	3.754	70,00
						32.810	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos; Tempo: 92"2|5; Vencedor (1) 17,00; Dupla (14) 16,00; Placês: (1) 10,00; Placês: (1) 10,00; (5) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.008.670,00.

TIO TOLEDO — M. C. — 7 anos — R. de janeiro — Por Valedictory II e Aguia — Proprietário: J. Santos — Tratador: B. P. de Carvalho.

3. Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Los Angeles — L. Rigoni ..	58	34.099	14,00	11	803	378,50
2.º	Evoé — L. Lins	56	11.744	41,00	13	14.936	20,00
3.º	El Gin — L. Domingues ...	56	8.879	54,00	14	1.478	206,00
4.º	Athió — P. Labre	55	3.476	137,00	33	14.120	21,00
1.º	Ambú — A. Reis	51	1.493	319,00	34	6.662	46,00
			59.601			37.993	

Não correram: Nigromante; Helia; Missioneira; Nightingale; Heliopolis e Spencer.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 97"1|5 — Vencedor: (6) 14,00; Dupla (33) 21,50; Placês: (6) 10,00; (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.055.660,00.

LOS ANGELES — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por Pizarro e Utaca — Proprietário: Dario de Barros Filho; Tratador — Luís Tripodi; Criador: Haras Tamboré.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00

1.º	Pavana — L. Leighton	55	59.379	11,00	12	3.237	102,00
2.º	Jonin — D. Moreira	56	7.890	82,50	13	4.748	70,00
3.º	Cachemira — L. Rigoni ...	56	9.928	66,00	14	27.373	12,00
4.º	Riúta — L. Domingues ...	53	2.523	258,00	23	372	891,50
5.º	Canuta — B. Cruz	55	1.737	375,00	24	1.193	278,00
					34	1.485	223,00
			81.457		34	1.485	223,00
					44	3.049	109,00
						41.457	

Não correram: Miss Lioness: Coquete; Starfire; Gamiani.

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo 76". Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (14) 12,00 — Placês: (1) 10,00; (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.333.650,00.

PAVANA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Riri — Proprietário: Stud L. de Paula Machado; Treinador: Ernani de Freitas: Craidor — C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tor di Quinto — L. Rigoni	57	35.028	20,00	12	19.958	17,00
2.º	Folleto — L. Lins	50	14.383	48,00	13	4.948	69,00
3.º	Inshalla — E. Castillo	56	32.824	21,00	14	7.393	46,00
4.º	El Banderin — L. Domingues	52	4.723	147,00	23	2.031	106,50
					24	6.085	56,00
			86.968		34	1.373	249,00
						42.688	

Não correram: Baldomero e Miss Nobel.

Diferenças: 3|4 de corpos e cabeça — Tempo: 121"4|5 — Vencedor (1) 20,00; Dupla (14) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.296.510,00.

TOR DI QUINTO — M. C. — 6 anos — Argentina — Por Ptolemy e Calpurnia — Proprietário: Dario de Barros Filho; Treinador: Luis Tripodi; Imoprtador: José Buarque de Macedo.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Capitanea — L. Lins	54	7.404	74,00	11	3.962	56,00
2.º	Espiral — L. Rigoni	56	24.444	22,00	12	5.647	59,50
3.º	Bamba — B. Cruz	56	3.087	178,00	13	2.653	127,00
4.º	Jones — M. Henrique	56	12.708	43,00	14	15.701	21,00
5.º	Brilhantina — F. Delgado ..	56	4.287	128,00	23	1.296	259,00
6.º	Carambola — E. Castillo ..	56	16.668	33,00	24	3.766	89,00
					34	3.152	107,00
			68.598		44	3.851	87,00
						42.028	

Não correram: Itapera; Ovation; Baracea; Quirina; Rose Croix; Fiore Stell; Saravence e Facita.

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 83"4|5 — Vencedor: (5) 74,00 — Dupla (24) 89,00 — Placês: (5) 31,00, (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.188.070,00.

CAPITANEA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Ipanema; Treinador — Geraldo Morgado; Criador — Haras Guanabara.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Téo — A. Araújo	56	31.848	21,00	11	682	559,00
2.º	Eônio — J. Portilho	52	6.394	103,00	12	5.713	67,00
3.º	Corregio — L. Rigoni	58	28.768	23,50	13	6.061	63,00
4.º	Seu Acacio —	54	10.418	65,00	14	1.946	196,00
5.º	Labano — L. Domingues ..	56	5.889	155,00	22	1.109	344,00
6.º	Kantar — D. P. Silva	54	1.210	560,00	23	18.320	21,00
					24	7.101	54,00
			84.727		34	6.737	57,00
						47.669	

Não correram: Duroc; Pandeiro e Lilibety.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 95" — Vencedor: (3) 21,00 — Dupla (12) 67,00 — Placês (3) 15,00 e (1) 39,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.434.040,00.

TÉO — M. C. — 5 anos — D. Federal — Por Corregidor e Airfield — Proprietário: Stud Reach — Treinador: Júlio Carapito; Criador — Fazenda Rio Grande.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ponche Claro — L. Rigoni .	58	33.223	23,00	11	1.427	295,50
2.º	Emoetê — A. Nahid	60	7.424	105,00	12	3.783	111,00
3.º	Toropi — E. E. Castillo ...	56	15.416	50,50	13	18.918	23,00
4.º	Aliado — A. Araújo	60	32.414	24,00	14	9.117	46,00
5.º	Thunderbolt — D. Moreira .	56	5.919	132,00	22	248	1.706,00
6.º	Algoz — L. Lins	51	2.253	346,00	23	4.547	93,00
7.º	Albornoz —	56	675	1.155,00	24	2.015	209,00
					33	4.789	88,00
			97.423		34	8.769	48,00
						52.713	

Não correram: Albardão; Fidalgo; El Matachim; Mundik.

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 96"1|5 — Vencedor: (7) 23,00 — Dupla (33) 88,00 — Placês (7) 14,00 — 8) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.608.460,00.

PONCHE CLARO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por Guazango e Ave Maria — Proprietário: Stud Ethel — Treinador: José S. da Silva — Criador: Brasilio Terra.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.698.540,00
CONCURSOS	Cr$ 251.725,00
	9.950.265,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 15 vencedores com 7 pontos e rateio de	1.365,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 16 pontos e rateio de	5.629,00
BETTING SIMPLES — 73 vencedores, rateando a cada um	573,00
BETTING DUPLO — 18 vencedores, rateando a cada um	4.695,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.824

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Getúlio: Novo estudo sôbre salário mínimo

Promessa feita ontem às classes conservadoras — Não conhece ainda o trabalho realizado pela Comissão

O Presidente da República assegurou ontem aos dirigentes de entidades de classe dos industriais que não tomará qualquer decisão sôbre o valor do futuro salário mínimo, sem primeiro consultar as classes conservadoras, diretamente interessadas no assunto.

O sr. Getulio Vargas excusou-se de qualquer comentário sôbre a questão, alegando ainda não ter chegado ao seu conhecimento o resultado dos estudos feitos pela Comissão do Salário Mínimo.

DURANTE A AUDIÊNCIA

A promessa presidencial de ouvir prèviamente as classes conservadoras, quando o processo chegar às suas mãos para decisão final, foi feita ontem, por ocasião da audiência especial que concedeu ao presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria e aos diretores e representantes das Federações de Indústria do Distrito Federal e de vários Estados.

Argumentação

Durante a audiência, o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, manifestou ao Presidente o ponto de vista da indústria sôbre o problema, acentuando que os níveis propostos são considerados excessivamente elevados, podendo precipitar séria crise em todos os setores de atividade econômica e trazer dificuldades para o próprio Govêrno.

Os representantes das Federações reforçaram os argumentos do sr. Ribeiro dos Santos e aduziram outros argumentos no mesmo sentido.

O Presidente da República, quando recebia em audiência os dirigentes de entidades da indústria

Rádio Clube: autorizada a funcionar

O Presidente da República assinou ontem, decreto outorgando concessão para o funcionamento da Rádio Mundial S/A, estação radiofusora em ondas médias, e que será constituída por todos os empregados da antiga Rádio Clube do Brasil.

A nova Rádio Mundial S/A funcionará no Distrito Federal com a potência de 50 kilowatts, e no canal exclusivo de 860 kilociclos, devendo ser administrada exclusivamente pelos funcionários do quadro da antiga PRA-3.

O gavião mata pombos também na igreja da Lapa dos Mercadores

Comerciantes estabelecidos próximo à Igreja da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, 35) dirigiram-se ontem ao D. C. contestando seja da Candelária o gavião caçador de pombos que ultimamente tem frequentado — salvo no período de festas de fim de ano — com assiduidade o templo da Praça Pio X.

— Êsse gavião é um veterano da Igreja da Lapa dos Mercadores — informaram. Aqui havia mais de cem pombos e era um encanto vê-los. Depois, surgiu o gavião e os afugentou. Hoje resta uma pobre meia dúzia, o que não impede o seu inimigo de ainda matar algum, de vez em quando.

A presença do gavião foi assinalada ontem, mais uma vez, na Igreja da Rua do Ouvidor, não comparecendo ao seu pôsto na Candelária.

Essa denúncia vem explicar porque durante alguns dias da semana o gavião se ausenta da Candelária: êle divide o seu tempo e a sua fome.

Filial da MPPC

Alertada sôbre essa descoberta, a Milícia Protetora dos Pombos da Candelária vai propôr aos negociantes vizinhos da Igreja da Lapa dos Mercadores que organizem uma célula local de combate ao gavião.

Foi aventada a hipótese de se instituir, também, uma brigada volante, a fim de proteger os pombos onde quer que se descubram novas bases do gavião.

A igreja da Lapa dos Mercadores, que os comerciantes da vizinhança apontam como primeiro pôsto do Gavião da Candelária

Sindica o Prefeito quem revelou seu segrêd o à Imprensa

O prefeito mandou abrir inquérito para apurar qual o funcionário do seu gabinete que forneceu informações com exclusividade a um vespertino, sôbre a reestruturação dos quadros do funcionalismo da Municipalidade. O vespertino em questão publicou, ontem, o completo Relatório da Comissão de Reestruturação, matéria que havia sido entregue ao coronel Dulcídio Cardoso pelo sr. Júlio Catalano secretário de Administração, e que permanecia no gabinete do Prefeito em estudos, aguardando ordens para ser divulgada.

O SUSPEITO

Ao ser divulgado o Relatório com exclusividade pelo citado vespertino, os jornalistas credenciados no gabinete do governador da cidade fizeram ver ao prefeito a situação de privilégio criada para o jornal em questão. O prefeito mostrou-se irritado, mandando que fôssem procedidas sindicâncias para a descoberta do nome do funcionário que traiu sua confiança, nesse caso. Os jornalistas apontam como suspeito o sr. Luís Monteiro Salgado, chefe do Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, e membro da Comissão de Reestruturação.

Desmancha-prazeres

O coronel Dulcídio Cardoso pretendia divulgar o Relatório amanhã, à tarde, perante o funcionalismo municipal, que irá ao Palácio Guanabara, apresentar ao coronel Dulcídio Cardoso, cumprimentos pela passagem do ano. Com a divulgação da matéria, o discurso que o

Empréstimos no Montepio

O diretor do Montepio Municipal determinou que o protocolo da repartição funcione a partir das 7 horas, a fim de facilitar o recebimento de propostas de emprestimos aos servidores extranumerários.

Vai dirigir os bondes até o presidente da Companhia

Duzentos guardas municipais e trezentos veículos da S.T.P. mobilizados para transportar a população de Sta. Teresa, se houver greve

— Até eu estarei pronto a dirigir bondes se os empregados se mantiverem indemovíveis do seu propósito de greve — declarou o sr. Ciro Romano Farina, presidente da Cia. Ferro Carril Carioca, anunciando ainda que conta com um pequeno grupo de empregados que se manterá ao seu lado.

Duzentos guardas municipais e 20 homens da Polícia Política, treinados em dirigir bondes e trezentas viaturas (de vários tipos) da Municipalidade entrarão hoje em regime de sobreaviso, enquanto os empregados nos 48 bondes de Santa Teresa e representantes da emprêsa reiniciarão debates tentando chegar a um acôrdo sôbre o pagamento de atrasados.

A mesa redonda

A reunião, em mesa redonda, terá lugar no Ministério do Trabalho, iniciando-se às 10 horas da manhã, sob a ameaça dos trabalhadores de paralisarem suas atividades à meia-noite, caso não seja encontrada uma solução satisfatória.

Outros movimentos

Além do pessoal e do material da Prefeitura (êste pôsto em prontidão

(Conclui na 2ª página)

FARINA



"Eu próprio dirigirei um bonde"

Criado o Instituto de Imigração para unificar os serviços

Foi criado ontem, pelo Presidente da Repúbica, o Instituto Nacional de Imigração e Coloinzação, que unificará a política de imigração (últimamente em foco com a importação, pelo Brasil, de aventureiros internacionais), e substituirá os três órgãos até agora encarregados dêsse serviço, que serão extintos.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização será sediado no Distrito Federal, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, e terá por função, além de selecionar o imigrante, amparar e encaminhar os trabalhadores nacionais imigrantes de uma para outra região e traçar o seu programa de fixação, facilitando o estabelecimento da pequena propriedade agrícola.

OS ORGÃOS EXTINTOS

Os três órgãos que até agora conduziam a política de imigração, e que serão extintos com a centralização dos seus serviços na autarquia comercial ontem criada, são o Conselho de Imigração e Colonização, do Ministério das Relações Exteriores, o Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho e a Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização receberá as dotações orçamentárias dos órgãos extintos, devendo o pessoal da Divisão de Terras e do Departamento de Imigração ter a preferência, quando da formação do quadro do pessoal da nova autarquia.

200 milhões por ano

O I. N. I. C. terá também, no Orçamento da União, uma dotação global não inferior a duzentos milhões de cruzeiros, durante cinco anos, e disporá ainda dos bens do seu patrimônio e da taxa de imigração, além de doações, legados ou subvenções que receber de entidades públicas ou particulares.

Para o Instituto Nacional de Imigração e Colonização ficam ainda transferidos, pelo decreto que o criou, todos os imóveis e outros direitos pertencentes à União, mas atualmente sob a administração da Divisão de Terras e Colonização e do Departamento Nacional de Imigração.

A administração

Uma Diretoria Executiva, assistida por um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal administrarão a nova autarquia, devendo à Diretoria compor-se de um presidente, um diretor-técnico e um diretor-tesoureiro, escolhidos pelo Presidente da República.

Um crédito de 20 milhões será imediatamente aberto para a instalação e funcionamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Namorado implora ao milionário que libere sua filha

EDINBURGO, 6 (Condensado para o D.C. dos telegramas do INS e UP) — O jovem (20 anos) e rico negociante britânico, James Goldsmith, mandou, hoje, seu advogado implorar o consentimento de Antenor Patiño, o "rei do estanho", para casar com sua filha, a bonita boliviana de 18 anos, Maria Isabella (que também implorou ao pai), por quem se diz perdidamente apaixonado, estando mesmo com ela desaparecido para evitar os detetives que Patiño lhes pôs ao encalço.

Ao mesmo tempo, Goldsmith recorreu judicialmente contra a proibição legal obtida por Patiño para impedir o casamento.

SERÁ NULO

Os pais da jovem, que estavam separados há 10 anos se reconciliaram para lutar juntos contra o casamento, declaram em sua petição de interdito que o matrimônio será nulo de acôrdo com a lei de França, país do verdadeiro domicílio da família.

Em têrmos legais, o advogado dos jovens, que é um dos mais brilhantes da Escócia, (é o advogado da rainha) solicitou a anulação da órdem judicial.

A questão desperta enorme interêsse nos círculos judiciários da Escócia, uma vez que poderá estabelecer jurisprudência de extraordinária repercussão.

Mais irritado que James está seu irmão Goldsmith que assim manifesta sua indignação contra a atitude do casal Patiño:

— Êles querem que Isabella se case com um indivíduo de sangue azul e não com um plebeu "vulgar e comum". Eles sabem que há uma dezena de príncipes para Isabella escolher.

Em Glasgow

James e Maria Isabella não dão notícia; escondidos nalgum ponto da Escócia, os dois foram vistos ontem almoçando num restaurante em Glasgow.

Súplica da filha

Despacho do INS informa que o último apêlo (quase uma súplica) foi feito por Maria Isabella através de seu advogado, que estêve no apartamento de Antenor Patiño, não se sabendo, contudo, o desfecho da conferência.

Coleções de moedas e selos de Farouk colocadas em leilão

A Embaixada do Egito no Brasil anunciou ontem, nesta Capital, que, a partir do próximo dia 12 de fevereiro, serão vendidos no Cairo, ao correr do martelo, as coleções de objetos de arte, de selos e de moedas que pertenceram ao ex-Rei Farouk.

O govêrno egípcio, confiscou os bens do rei deposto e colocou à disposição dos licitantes valiosas moedas antigas (como a horizontal romana), 600 alfinetes de gravata, tabaqueiras (entre as quais a de Frederico II) e, inclusive, a coleção de selos "Franklin Roosevelt", vendida ao ex-Rei pela sra. Roosevelt, em 1946.

FACILIDADES AOS ARREMATADORES

Para o pleno sucesso comercial do sortido leilão de objetos confiscados ao ex-soberano egípcio, providenciou o govêrno do país a instalação de uma linha telefônica especial para os arrematadores, além de uma agência de correios e telégrafos no próprio lugar da hasta pública.

Presentes do ex-rei

Entre as coleções de objetos confiscados pelo govêrno do Egito, que serão vendidos a quem mais der, estão os presentes oferecidos ao ex-rei Farouk, em seus dias de realeza, como sejam, bijous de ouro, cravejado de pedras preciosas, uma bandeja de ouro maciço, cravejada de diamantes e 60 xícaras de café, fabricadas na Suíça, e oferecidas pela Imperatriz Eugênia ao Khedive Ismail, por ocasião do Canal de Suez.

Finalmente, serão ainda postos em leilão bonitos abajours e vasos da afamada marca Galley.

O pessoal da Aerovias fica no Sindicato

O grupo de vôo da Aerovias resolveu ontem, reunido em assembléia, reconsiderar sua decisão anterior de retirar-se, coletivamente, do Sindicato dos Areonáutas, em sinal de protesto contra a declara-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vigário e vereador negam que tenham brigado em Chiador

O sr. Gilson R. Nascimento, vereador vice-presidente da Câmara Municipal de Além Paraíba, enviou ao D. C. um telegrama em que contradiz a notícia segundo a qual êle se apresentara, como pastor protestante, em companhia do deputado Moreira Jr. (PTB), na solenidade de instalação do município de Chiador, sendo ambos expulsos pelo vigário local.

NEM PASTOR, NEM PROTESTANTE

Segundo o sr. Gilson R. Nascimento, para restabelecer a verdade é preciso saber-se que 1.º) Êle é vereador (não pastor) e católico (não protestante) e 2.º) O padre Atanásio Snyder não expulsou o deputado Moreira Jr. (que aliás bateu-se pela criação do novo município).

O padre ofendido

Também o padre Atanásio Snyder julgou-se ofendido com a notícia do suposto conflito de ordem político-teologal, e já escreveu ao deputado Joaquim Moreira Júnior para apresentar-lhe os seus cumprimentos, e afirmar que não tem qualquer interêsse ou ligação político-partidária com ninguém, preocupando-se apenas com os assuntos relacionados com o seu sacerdócio.

O telegrama

O telegrama de protesto do vereador de Além Paraíba, sr. Gilson R. Nascimento (que não é protestante), é o seguinte:

"Redator DIÁRIO CARIOCA – Rio.

A propósito nota publicada nesse conceituado jornal sob epígrape "O vigário expulsou o deputado", venho solicitar seja publicado na mesma coluna vg. a bem da verdade que é o apanágio dêsse matutino vg meu formal protesto e desmentido a referida notícia que maldosamente inverteu minha crença religiosa vg pois vg sou católico praticante e de fato compareci instalação novo Município Chiador acompanhado nobre deputado Moreira Júnior (PTB) a quem o povo Chiador deve a emancipação sua cidade vg na qualidade vice-presidente Câmara Municipal Além Paraíba vg podendo assegurar inexistência incidente veiculado tendenciosamente mencionada nota vg pois ao contrário aquele representante povo mineiro foi recebido sob aplausos pelo povo inclusive Padre Antanásio Snyder Vigário Chiador pt.

Saudações.

Gilson Rossin Nascimento".

Condenado porque se deixou seduzir pelo jôgo no E. Rio

Condenado pelo juiz da 15.ª Vara Criminal a dois anos e oito meses de reclusão por infidelidade funcional (desfalque no valor de .... 114.500 cruzeiros), o ex-sub-gerente das lojas Ducal, sr. Wegthon dos Santos, declarou que fôra levado ao crime pela sedução do jôgo no Estado do Rio, após ter sido aliciado por um agente do Cassino da Grama, em plena Cinelândia.

O sr. Wegthon dos Santos, que além da pena de reclusão foi condenado a pagar a multa de dois mil cruzeiros, foi preso em janeiro do ano passado, após uma série de "retiradas que, segundo pensava, lhe permitiriam desforrar as quantias perdidas quando, pela primeira vez (com condução gratuita), foi arriscar a sorte no Estado do Rio.

Foi seduzido

O ex-subgerente das lojas Ducal declarou, à título de explicação para os repetidos desvios das pequenas importâncias que viriam a completar aquela quantia total de Cr$ .... 114.500,00, declarou que o primeiro passo para o desfalque e para o jogo deu-se quando foi abordado na Cinelândia por um agente do Estado do Rio, que, como qualquer funcionário de agências de turismo, convidou-o para uma visita no Casino da Grama, com passagem grátis.

Jogou o seu e o mais

Contou ainda o sr. Wegthon dos Santos que, ao ser aliciado pelo agente do casino fluminense, levava no bôlso dinheiro seu e da casa onde trabalhava. Perdendo tôda essa importância, o seu e o mais, só lhe restou o recurso de voltar, àquele e outros casinos (são muitos), inclusive em Petrópolis, na ânsia de reaver a quantia perdida.

Mais 48 horas de adiamento na greve das bebidas

A greve dos trabalhadores nas indústrias de bebidas foi novamente transferida, porque a diretoria do sindicato resolveu atender a novo apêlo do sr. Gilberto Cockrait de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, no sentido de que não sejam tomadas quaisquer medidas antes de 48 horas, prazo no qual espera o diretor do DNT demover os empregadores de sua atitude, não atendendo às reivindicações de seus empregados.

(Conclui na 2.ª pág.)

Era de longa data o 'grilo' de terras da União Federal

Data de longo tempo o "grilo" de terras federais da Fazenda de Sapopemba, descoberto recentemente pelo Serviço de Patrimônio da União, após diligentes investigações.

Essas começaram depois que as autoridades militares do Ministério da Guerra — a quem as terras foram entregues, para campo de provas bélicas (Gericinó) — advertiram de que estranhos estavam se apropriando de extensa área da mesma.

AQUISIÇÃO PELA UNIÃO

A União Federal houve as terras de Sapopemba por compra à Emprêsa Industrial Brasileira, que lhe vendeu, na mesma ocasião, a Fazenda Gericinó (atual campo de provas militares), confinando uma e outra. A aquisição se deu em maio de 1908, pelo preço total de seiscentos contos de réis (Cr$ ...... 600.000,00) por liquidação forçada da referida emprêsa.

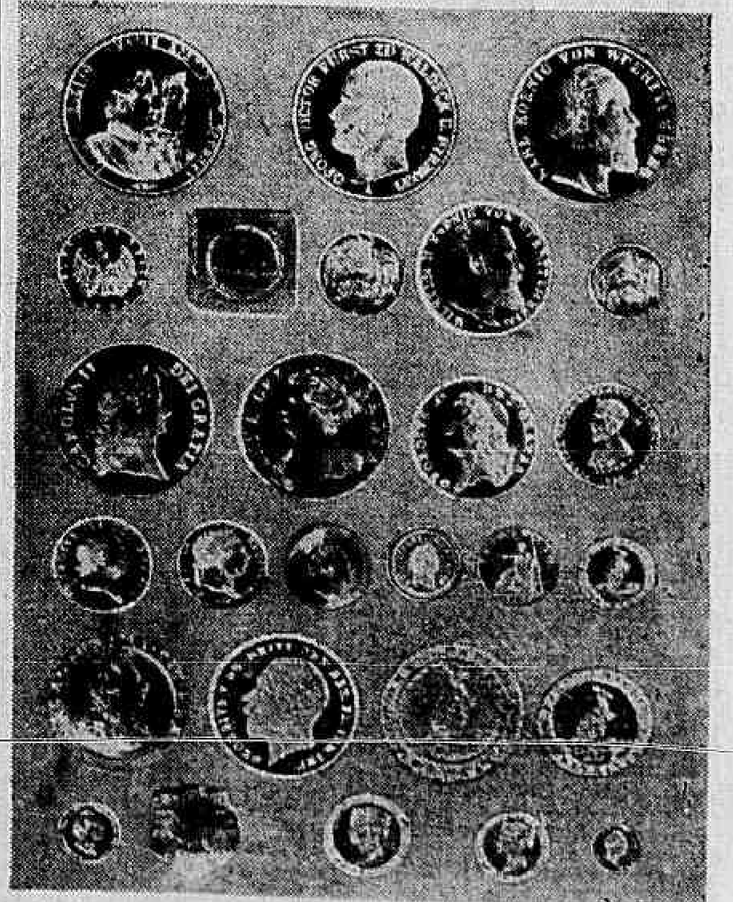
A Emprêsa Industrial Brasileira adquirira os 145.200 ares (cada are corresponde a cem metros quadrados) de Sapopemba, e os 186.760 de Gericinó em agôsto de 1894, de Sebastião de Pinho.

Destinação

Gericinó e Sapopemba, confinantes, e situadas em Deodoro, foram entregues ao Exército, servindo, hoje, como campo de provas militares.

Foi, pois, com desagrado que os chefes militares viram que extranhos se apossavam de parte daquelas terras, exatamente nas proximidades da estação de Deodoro, e numa área delimitada pela linha férrea e a Estrada do Camboatá. Para fazer valer a propriedade federal às terras de certa feita foi tomada uma ocupação manu-militare, que acabou não surtindo efeito, pois o aparene dono das mesmas, Braz Lopes Rodrigues, fêz valer seus direitos, amparado por um título hábil de aquisição. Em face disso, pediram que o Serviço do Patrimônio da União resolvesse o caso.

(Conclui na 2ª página)



Exemplares de moedas da Coleção Farouk, postas em leilão no Cairo

COLISÃO GERAL



Esquisita sucessão de colisões, verificou-se ontem, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 18, provocada pelo mau estado dos freios de um ônibus "Pássaro Marron", (linha Rio-S. Paulo), que abalroou um auto particular, depois se lançou contra uma camioneta da Prefeitura e provocou danos em dois outros veículos parados no quartel do Corpo de Bombeiros do Cais do Pôrto. — Reportagem completa na 8.ª página)